

A close-up photograph of a golden scale of justice and a wooden gavel resting on a wooden surface. The scale is on the right, and the gavel is on the left. The background is a warm, orange-brown color.

A JUSTIÇA DA LEI

MISSIONÁRIO

LUCAS CARVALHO

O Livro das Leis Espirituais...

Introdução

Meus amados irmãos, nesta 7ª edição literária da Comunidade Cristã Tsebaoth, apresentamos uma guerra espiritual, à qual você faz parte. Porém, antes de tudo, antes que comece a ler, peço que não o leiam como um livro qualquer, em que se lê de uma forma qualquer sem que nada se aproveite, mas, conjuro-vos a cada um de vocês, pelo Nome de Jesus, que possam-no apreciá-lo e lê-lo como um enigma lançado e já decifrado... como pedras preciosas que são lançadas pelo caminho e que você as colhe seguindo a trilha que elas fazem, às quais conduzem em direção para o maior tesouro.

*Antes de mais nada, já abro os vossos olhos, e não escondo, e dou uma exortação: – Se, por ventura, sempre durante a leitura, sentires sono; ou antes e durante vossa leitura, sentires dor de cabeça, ou ver tudo a girar como uma espécie de tontura; e ainda após, parecer que acontece-lhe coisas estranhas; digo-vos: Não temam! Estas, são as setas do diabo; – Por isto digo: não sejam sem sabedoria; antes, ‘Orem e repreendam todo o mal’, pois, ele não tem poder sobre vocês; estes sinais citados são alguns sintomas como prova de que os demônios querem fazer o possível para que sua leitura seja sem êxito – pois, ao lerem, seus olhos espirituais serão abertos, e saberão exatamente que Satanás não tem força alguma sobre a tua vida como servo(a) de Cristo, e o quanto são especiais para Deus. No entanto, os demônios desejam a todo custo, fazer o possível, para que sua mente mantenha-se fechada, e permaneças cego espiritualmente, para que assim tenham domínio sobre ti, enquanto desconhecedor. Contudo, Deus, revela-lhes as armas espirituais e as suas Leis Espirituais, para que não sejam somente conhecedores, mas dominadores, para que sejais fortes na vossa fraqueza, e que assim Deus concretize sua Justiça plena, bem como fizera na vida de Carlos, que se agarrou em Jesus como sua esperança para o escape do sofrimento, – depois de ter fugido muito, de ter odiado, de ter resistido e não ter crido em Deus; e depois quando sofrera as consequências regidas pela ignorância de suas decisões; Deus ainda o amou muito, e perdoadando-o, Cristo tomou proveito do sofrimento de Carlos para ensinar-lhe e conduzir-lhe à Salvação; – De uma coisa eu bem sei: Carlos tornou-se forte quando compreendeu tudo... somente assim, Cristo, pôde ter domínio sobre Carlos e revelar o Grandioso mistério da **JUSTIÇA DA LEI**!*

Mas afinal de contas...

Quem é Carlos e o que realmente aconteceu com ele?

Missionário Lucas Carvalho



Era noite, de repente Valdinéia pega o telefone e faz uma ligação de emergência:

Valdinéia: Alô! É do 192?

Atendente: – Sim! Com quem eu falo?

Valdinéia: Graças a Deus! Eu sou Valdinéia. Estou aqui na casa da minha vizinha moço... Ela estava passando mal, sentindo um aperto no coração e de repente ela caiu no chão e, ela está paralisada, eu não sei o que eu faço! Vocês podem mandar um resgate?

Atendente: – Bem... A senhora sabe realizar o atendimento dos primeiros socorros?

Valdinéia: Não senhor!

Atendente: – Entendo. A senhora sabe conferir se o pulso dela esta pulsando normal, lento ou rápido demais?

Valdinéia: Noooossa senhor! Não sei não... na realidade eu não posso te dar nenhum parecer, eu não entendo nada sobre isto. A única coisa que posso conceder a vocês é o endereço.

Atendente: – Tudo bem senhora! Mas seria de muita importância nós termos as informações sobre o estado da paciente. Como não é possível, pedimos então a solicitação do endereço.

Valdinéia: Certo! Sim senhor... Ela mora na rua A, número 387, no Bairro São Jorge.

Atendente: – Ok. A senhora tem alguma referencia local para que possamos ter uma melhor referencia da localidade?

Valdinéia: Sim! Temos sim...

Atendente: – Ótimo.

Valdinéia: Fica pertinho de um mercado... O Mercado Preço Razoável. A casinha dela é uma amarela, aqui do lado, estarei esperando até vocês chegarem... Pois, ela é uma senhora que vive sozinha, o marido dela morreu... e os filhos dela moram em outra cidade.

Atendente: – Senhora Valdinéia, poderia conseguir os documentos dela e já deixá-los de antemão?!

Valdinéia: Sim senhor, já estão tudo nas minhas mãos... Está até numa pastinha... Ela sempre foi uma senhora cuidadosa!

Atendente: – Certo. Em média de 15 a 20 minutos estaremos chegando aí. (tun tun tun – desliga o telefone)

Com isto, no hospital Santo Valentino, o Dr. Carlos Almeida, já fica à par de uma paciente idosa, que poderia estar tendo um infarto. Então, os enfermeiros daquela noite já ficaram na porta dos primeiros socorros para fazer a triagem. Às 23:30 horas da noite, a Dona Carmen é admitida no Hospital Santo Valentino, com forte suspeita de derrame cerebral, porém a conclusão, só seria concreta depois de alguns exames solicitados pelo Doutor Carlos Almeida. Segundo a triagem, ela se encontrava com os lábios roxos, o pulso estava normal, mas os seus olhos estavam sem reflexo, o seu corpo estava frio e a paciente se encontrava inconsciente. Dona Carmen foi levada, imediatamente, para ser submetida aos exames de rotina para a identificação. Ao esperar os resultados, Valdinéia que é a acompanhante de Dona Carmen, à qual ligara anteriormente, ficou do lado da maca onde a Dona Carmen estava à espera de resposta dos exames. Nisto, o Doutor Carlos Almeida se aproxima de Dona Carmen e começa a fazer uma observação rápida... E realiza mais uma aferição de sinais vitais, e Valdinéia, com sua parte inculta, pergunta ao médico.

Valdinéia: Bem... O senhor me perdoa, mas eu acho que facilitaria o trabalho de vocês se ela estivesse acordada pra ela poder dizer onde dói... o que ela sente... isso facilitaria não é Doutor?!

O Doutor Carlos Almeida abre um sorriso, aquele meio observador, e pergunta:

Dr. Carlos Almeida: E a senhora é quem?

Valdinéia: Ah, meu nome é Valdinéia! Eu sou a vizinha de Dona Carmen... eu que liguei pra vocês, porque ela estava em minha casa sentindo muitas dores no peito... aí depois ela pegou a sopinha que eu tinha feito e foi pra casa dela. Aí o senhor sabe né...? A gente que é vizinha... a gente que sabe que ela esta sozinha... a gente fica preocupada né! Daí eu fui ver ela, pra saber se ela estava realmente tomando a sopa. E chegando lá encontrei a porta aberta... o potinho da sopa caído no chão e esparramado com a sopa, e ela lá... caída

no chão! Sem responder nada...

Desta forma, o Doutor Carlos Almeida, prestou atenção no depoimento de Valdinéia para facilitar o atendimento à Dona Carmen. E com um sorriso responde à Valdinéia:

Dr. Carlos Almeida: Sim, senhora Valdinéia... iria facilitar demais se todos chegassem com as informações básicas e suficientes, trazendo o indivíduo já preparado e diagnosticado, desta maneira, já daríamos o remédio certo ou até mesmo já encaminharíamos para uma sala de cirurgia se necessário, porém, sem estas informações suficientes podemos até perder o paciente... Pois, no caso de muitas enfermidades, até esperarmos os exames, em segundos podemos perder o paciente. Por isto que é bom sempre ter um mapa do paciente.

Valdinéia ri e diz:

Valdinéia: É como se fosse um endereço? (Ahahah!)

Dr. Carlos Almeida: É Dona Valdinéia... é como que se fosse um endereço, porém, com um pouco mais de detalhes! Como se fosse um informativo de exames passados... de remédios que ela está tomando...

Então Valdinéia pula dizendo:

Valdinéia: Eu tenho esta pastinha aqui que é dela, que tem uns documentos de receitas e remédios, será que isso ajuda?

Nesse intuito, Doutor Carlos afirma rigorosamente:

Dr. Carlos Almeida: Sim nos Ajudaria! Posso dar uma olhada?

Valdinéia então entrega a pasta, alegre e esperançosa das melhoras de Dona Carmen. Assim, o Doutor Carlos vai para o seu consultório e faz uma análise que seria muito importante, uma pequena pesquisa de seus últimos exames e seus remédios diários e descobre que Dona Carmen já tinha sofrido outros derrames, mas este era o mais forte, e mais complicado, mas ele acreditava que ela teria melhoras. Junto com os exames e receitas antigas, o Dr. Carlos Almeida encontrou várias fotos aonde Dona Carmen demonstrava alegria juntamente com seus familiares, até naquele momento, o Dr. Carlos tinha esperança de que Dona Carmen sobrevivesse. Acabando aquele sofrimento tão intenso da chegada de Dona Carmen, os resultados chegam à mão do Dr. Carlos Almeida, os exames comprovam que a pressão dela estava alta até demais, que a diabetes estava alta, o colesterol, enfim... Tudo se encontrava em distúrbio em Dona Carmen, parecia que aquela mulher tão organizada, não estava mais tão organizada! E que as informações que ele teve de Valdinéia e até daquela pastinha tão organizada e daquela mulher tão feliz nas fotos, já não se encontrava no padrão de Dona Carmen. Alguma coisa tinha ocorrido com esta senhora, então o Dr. Carlos Almeida se interessou em cuidar desta senhorinha, pois assim ele fez! Passando-se uma semana, Dona Carmen já até consegue falar e se alimentar sozinha, estava tomando os remédios regularmente e já se via na face dela uma cor mais rosadinha, enfim, uma linda senhorinha... Ao entrar no quarto, ele logo foi se assentando na cama e disse:

Dr. Carlos Almeida: Um booom diiiiaa Dona Carmen! Vejo que a senhora já se encontra um pouco forte. Os remédios já começaram a fazer efeito no seu sistema imunológico... E tudo nos leva a certeza de que em breve a senhora terá alta.

Neste momento, Dona Carmen abaixa sua cabeça e aquela resposta do 'bom dia' ela nem consegue dar, com base nisso, o Dr. Carlos percebe aquele estranho comportamento e pergunta:

Dr. Carlos Almeida: É impressão minha ou a senhora não quer ficar curada? Não quer logo ir para a sua casa?!

Dona Carmen então levanta seu rosto e diz:

Dona Carmen: Não, não! Não é isto...

Ela mexe um pouco no lençol, olha para a janela, e os olhos dela enchem de água, e pergunta ao Dr. Carlos Almeida se alguém da parentela dela apareceu ou ligou; O Dr. Carlos naquele momento omite a verdade de que ninguém a procurou e que nem mesmo nem sequer um telefonema fora recebido e que ela só tinha mesmo a Valdinéia, mas, para a Dona Carmen estar boa em seu diagnostico e estar firme em sua

consciência, ele inventa de que alguns familiares ligaram para ela, porém, mesmo assim é incrível... ela percebe a mentira de Dr. Carlos Almeida, e ele percebe também.... Ele faz a sondagem do relatório que estava grudado no leito de Dona Carmen, dá um sorriso e logo sai... Ao sair ele percebe que os olhos dela enchem de lágrimas e antes dele virar a porta do quarto dela ele vê Dona Carmen olhando para a janela e enxugando as suas lágrimas. Por coincidência ele se depara com Valdinéia, é quando ela diz:

Valdinéia: Opa, opa, opa Dr. Carlos! Quase me atropelou hein...

Contudo, Dr. Carlos explica-se para ela dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Puxa! Nestes últimos dias estou vivendo uma batalha muito grande.... Estou muito preocupado com a Dona Carmen! Acho que o problema dela não é apenas em minha área ou dos meus colegas, mas eu acho que ela esta passando por patologia psiquiátrica, pois, estou achando ela um pouco deprimida. – Valdinéia então ajeita seu sutiã, tirando seu celular e olha o “whatsapp” e diz:

Valdinéia: Ôh Doutor! O seguinte é esse... eu tenho o numero de todos os filhos dela. Eles não me bloqueou não sabe, eles só visualiza, mas a pestilência da vida é que ninguém me responde! Eles não dão atenção em nada de nadinha para ela... – Dr. Carlos, interessado pergunta:

Dr. Carlos Almeida: São quantos filhos?

Valdinéia, meio atrapalhada, novamente guardando seu celular em seu sutiã, responde:

Valdinéia: São cinco! Duas moça e dois rapazes... mas todos eles mora na capital! Ôh Doutor, o sinhô sabe que quando as pessoas fica velha, ninguém mais se importa! Acho que ela tirou na sorte viu, porque eu num faço pouco caso de gente velha não... e acho o seguinte, que ela tem é que agradecer mais a Deus! Dona Carminha me perdendo (hã), vai ser um Deus nos acuda! – Neste intuito, o Dr. Carlos, com aquele mesmo sorrisinho meio aberto, diz a Valdinéia:

Dr. Carlos Almeida: Você poderia me passar o numero?

Valdinéia sorri e diz assim:

Valdinéia: Cê tá louco Doutor! O sinhô deve ter é bebido... o senhor pode ter até um dinheirinho mas num faz meu tipo!

Então o Dr. Carlos começa a rir dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Nããão, não, não! Não é o seu número. Estou a pedir o numero dos filhos dela!

Valdinéia sem nenhuma graça arruma o cabelo e diz:

Valdinéia: Ah tá! Mas vou logo te avisando... O senhor pode até falar a primeira vez com eles, mas depois (hã), eles vão até bloquear o sinhô!

Entretanto, o Dr. Carlos não se intimida com o negativismo de Valdinéia e diz:

Dr. Carlos Almeida: Vou tentar! Temos que fazer algo! Acho que a melhora de Dona Carmen também depende do acompanhamento familiar... É o meu dever como profissional, a todo custo, lutar pelo bem-estar do meu paciente!

Valdinéia, com aquele sorriso meio sônico, dá uns tapinhas nas costas dele e exclamando:

Valdinéia: Que Deus te ajude viu! Tu vai precisar da ajuda de Deus (Haha)...

Em seguida, o Dr. Carlos responde:

Dr. Carlos Almeida: Bem! Eu não creio em Deus! Mas, se Ele existe que Ele te ouça!

Enquanto isso... No quarto da Dona Carmen, um homem de preto com terno bem adornado, está ao pé da cama, olhando para ela. Com a presença deste homem macabro a Dona Carmen toma um susto e acorda, exclamando:

Dona Carmem: Quem é você? Você é o meu novo médico?

Aquele homem, responde de forma bem áspera para Dona Carmen:

Homem do terno preto: Você não acha que a minha fisionomia não está mais para um coveiro?!

Dona Carmen levando a situação na brincadeira responde:

Dona Carmen: Só se tu for a morte! (Ahahah! – Ironiza)

Neste momento, o homem de terno preto se achega até a janela, puxa um pouco a cortina e diz:

Homem do terno preto: Não minha senhora! Já faz muito tempo que eu só vou ao encontro da morte quando ela me chama... Pois, nestes dias, não temos mais tantas pessoas! Mas, no seu caso... Ah, eu vim especialmente para te levar!

Dona Carmen fixando seus olhos diz:

Dona Carmen: Você é louco! Ir para onde? E quem é você?

De repente o Dr. Carlos entra no quarto... A atenção dos olhos da Dona Carmen firmam-se para porta, quando ela volta a olhar para a janela, o homem de paletó preto já não esta mais lá, e isso a perturba, a ponto de ela falar com o Doutor sobre o fato.

Dona Carmen: Doutor! Antes de o senhor entrar eu estava aqui a conversar com um homem de paletó preto... E ele me deixou aflita, ele me deixou nervosa!

Então, naquela situação mal resolvida e estranha, o Doutor Carlos Almeida decide encaminhar Dona Carmen para uma consulta psiquiátrica, mas antes, ele disse:

Dr. Carlos Almeida: Dona Carmen! A senhora não precisa fazer nada para chamar a nossa atenção! Se depender de mim a senhora só vai para casa quando estiver boa de verdade... Dona Valdinéia me disse que a senhora mora sozinha e que os filhos da senhora não lhe dão um pingão de atenção! Eu acredito, por esta razão, de que a senhora esteja passando por uns surtos psiquiátricos. Gostaria de fazer para a senhora apenas duas perguntas: - É com frequência que a senhora tem esta aparição deste homem?

E, Dona Carmen Convicta, segura nas mãos do Doutor e diz:

Dona Carmen: Não! Eu nunca vi! Foi a primeira vez... Estou com medo Doutor! Acredita em mim... isso é real, eu não sou louca!

Com isso, o Dr. Carlos se aproxima dela novamente e diz:

Dr. Carlos Almeida: Responda-me então a segunda pergunta: Antes de a senhora cair em sua casa, que em seguida o resgate foi pegar a senhora, digo, a senhora estava tomando os seus remédios com frequência?

Neste momento Dona Carmen vira o rosto para a janela novamente e diz:

Dona Carmen: Doutor Carlos... Eu não vou esconder nada do senhor! Já se fazia um mês que eu não estava mais bebendo os meus remédios, porque eu não estava mais achando graça na minha vida! Eu sou lavadeira de roupa... Lutei para criar os meus cinco filhos, ninguém é formado igual ao senhor, médico, mas porém, eles estudaram, e hoje estão em bons trabalhos... Eles vivem todos na capital, e não recebo nenhum telefonema até hoje, eles não tem nem coragem para falar comigo! Isso me estressa muito, aí parei de tomar os remédios... daí comecei a desejar a morte, de todo o meu coração... Eu não sei se isto é suicídio, mas... eu parei de tomar os remédios, pois, eu sei que parando de tomá-los eu poderia ter um infarto e acabar com esta minha tristeza e ir logo para o inferno!

O Dr. Carlos pergunta a ela:

Dr. Carlos Almeida: Dona Carmen... Não me leve a mal! A senhora é religiosa?

E, Dona Carmen, em lágrimas, termina seu testemunho dizendo:

Dona Carmen: Só queria que eles ligassem para mim... que se importassem comigo... mas não! Não se importam comigo... Sou apenas uma escada que eles colocaram no buraco e esqueceram de tirá-la! E para a resposta do senhor... Hmm, já fui muito na igreja quando eu era criança, mas nunca levei a sério, na realidade nunca acreditei que Deus se importasse com nós pecadores... e, principalmente eu! Uma mulher sofrida... viúva e com cinco filhos. Porque Deus levou o meu marido?! E porque as coisas para mim, principalmente, ficaram mais difíceis, se eles falam tanto deste Deus de amor! Só percebo um Deus egoísta! E que no fundo no fundo faz acepção de pessoas... Ah, eu acho que Ele não me ama! E, eu faço parte daquelas pessoas destinadas ao inferno! Talvez eu mereça... o que o senhor acha Doutor Carlos?

O Doutor Carlos se levanta, vai em direção da porta e responde:

Dr. Carlos Almeida: Eu acredito Dona Carmen, de que o mundo seria melhor se não tivesse religião, pois, a maioria das pessoas que conheço, acreditam num Deus de amor que vai resolver os problemas, mas no fundo no fundo... Ele não existe! Daí vem as frustrações mentais... sentimentais, causando síndromes

sentimentais nas pessoas! Por isso, o meu diagnóstico para a senhora é um tratamento psicológico também... Principalmente agora, em que a senhora me relata que viu um homem de paletó preto em seu quarto. Amanha mesmo farei a solicitação de seus exames!

Quando o Doutor Carlos saiu do quarto ele já estava ciente de que o tratamento da Dona Carmen seria complicado, visto que, ela apresentava agora, uma patologia psíquica, e que precisaria neste momento de um acompanhamento com outro médico também. Desta forma, ele vai para o consultório dele e se lembra de um amigo da universidade, pois, este amigo conhecia um profissional da área, e assim ele fez... Dr. Carlos faz uma ligação (triiiiiii trriin trrrin trriiiinnn)...

Tadeu: Alô! Alô quem fala?

Dr. Carlos Almeida: Sou eu Tadeu, o Carlos! Pois bem, apareceu aqui no Hospital mais um caso de depressão... Mas, uma depressão um pouco mais aguda.

E Tadeu responde:

Tadeu: Opa meu amigo! Entendo. Você acha que é esquizofrenia?

Preocupado, Doutor Carlos diz:

Dr. Carlos Almeida: Eu acho que não chega a tanto! Mas está estranho. Agora mesmo eu saí do quarto da paciente e ela me disse que tinha visto um homem de paletó preto, você acredita!?

Tadeu começa a rir. – E pergunta:

Tadeu: Ela é religiosa? É porque a maioria deste povo que vai pra igreja, são os que são os mais perturbados! A avó da minha esposa disse que viu um demônio no meu carro, e disse que era para eu vigiar (Hahahah – ironiza), pois, o tal do demônio queria me matar. Não! E você nem acredita... O mais berrante! E, disse que Deus falou pra ela que se eu não acreditasse nele, eu estaria dando legalidade para ele, o tal demônio, me matar... daí eu peguei nos braços dela, balancei duas vezes e disse, “minha senhoora... vou te receitar uns calmantes! – (hahahah!)”

Dr. Carlos Almeida: Nooossa! Se isto for verdade mesmo Tadeu, eu vou fazer teologia, quem sabe nós ganhamos dinheiro em cima de tanta papagaiada! E depois dizem... que nós que vivemos na razão somos incrédulos! Este tipo de pessoas tem que saber o real motivo de estarem doentes... Não é falta de Deus! Mas, é a falta de uma educação concentrada no realismo e não em fábulas de algum engraçadinho que escreveu um livro e que acabou mexendo com a cabeça destes bocós!

Tadeu: E tu não sabe da maior! Por esta razão, a minha esposa Angelina foi para a igreja destes doidos, e disse que o Pastor lá revelou a meeesma coisa.

Dr. Carlos Almeida: Vai ver é o mesmo espírito de vidência! Mas vamos parar de lero-lero... Amanhã eu passo um fax para o teu escritório com diagnóstico da Dona Carmen, para ver o que você pode fazer por ela.

Tadeu responde:

Tadeu: Para este tipo de pessoas já tem até um diagnóstico certo! Gardenal... gardenal e calmante! O sistema nervoso destas pessoas fica tão mexido, que eu nem duvido não! Podem até ver coisas mesmo... Então, Carlos... Fica assim mesmo! Amanhã eu verei o que eu posso fazer por você. Abraço! (tuun tuun tun – O telefone é desligado).

Ao desligar o telefone, o Doutor Carlos escuta um barulho estranho no corredor do Hospital... E ele para um enfermeiro e pergunta:

Dr. Carlos Almeida: O que está havendo?

O enfermeiro responde:

Enfermeiro: Disseram que tem uma mulher que fugiu do quarto e que está lá na laje do hospital, dizendo que ninguém a quer, que ninguém ama ela e que a solução dela é morrer!

Preocupado com o ocorrido, o Doutor Carlos vai até a enfermaria e pergunta:

Dr. Carlos Almeida: De que quarto é que estão falando, e qual é a mulher que quer se suicidar?

Então a enfermeira eufórica, disse:

Enfermeira: O senhor não acredita! Meu Deus! Meu Deus! Avemaria... Dona Carmen arrancou o soro e saiu correndo... Empurrou os enfermeiros! Não sei como ela acertou o caminho para o terraço do Hospital... Trabalho aqui há cinco anos e nem eu sei! Gente, isso é coisa do inimigo...

Contudo, Doutor Carlos já saindo às pressas ainda olha para traz e diz:

Dr. Carlos Almeida: Isso é uma patologia psíquica e não é o diabo!

As pessoas do Hospital ficaram alvoroçadas para tentar socorrê-la. O Doutor Carlos chega ao terraço e vai direto ao encontro de Dona Carmen, que esta bem na beirada, pronta para pular. Dona Carmen vendo o Doutor Carlos grita exclamando:

Dona Carmen: O homem de paletó preeeto Doutor, disse que agora é que a minha vida iria piorar... E que eu iria ficar internada no hospital só tomando remédio, remédio e remédio! E que já que meus parentes não me visitavam, agora é que não iriam mesmo... E eu sei que o senhor não vai acreditar! Ele me falou até o caminho que eu deveria tomar para me suicidar... Eu não estou louca! Eu não sou louca!

Nisto, o Doutor Carlos tenta acalmar a Dona Carmen dizendo que iria ligar para os filhos, pois ele tinha o numero do telefone ao qual Valdinéia noutro momento havia passado a ele. Assim, Dona Carmen toma um pouco de distancia da beira e diz:

Dona Carmen: Então, por favor liga, liga para eles Doutor Carlos... Liga para eles!

Apressadamente, o Doutor Carlos pega o telefone dele e liga, se esquecendo de que talvez esta ligação poderia piorar tudo, sendo que, os filhos de Dona Carmen não tinham nenhuma preparação para lidar com este assunto e, principalmente, a respeito da Dona Carmen, entretanto, sem consciência, eu acredito que por causa da circunstancia, o Doutor Carlos coloca o celular em modo de viva-voz e, chegando perto da Dona Carmen ele diz:

Dr. Carlos Almeida: Dona Carmen? Está chamando... (triiin triiin triiin – o telefone toca)

O filho de Carmen, o primeiro filho de Carmen, atende...

Primeiro filho da D. Carmen: Alô, alô... quem é?

Dr. Carlos Almeida: Boa noite! Aqui é do Hospital Santo Valentino e, eu estou com a sua mãe... Ela esta muito doente, ela...

E antes que ele terminasse de falar, o primeiro filho da Dona Carmem responde:

Primeiro filho da D. Carmen: Ah... e aí! A velha já morreu? Porque ela é só a peste! É bom saber... pois, nós até já vamos aí pra vender a casa e nós já até podemos repartir logo este dinheiro.

Um vento muito forte e frio balançava os cabelos de Dona Carmen, e ela retirando-os do rosto, enxuga as ultimas lágrimas... E, o Doutor Carlos perplexo por tanta indiferença com aquela senhora, desliga aquela ligação e diz:

Dr. Carlos Almeida: Dona Carmen! Mesmo que os teus filhos não demonstrem amor para a senhora e mesmo que nesta terra a senhora não encontre amor de ninguém, vale a pena viver...

Então Dona Carmen grita bem alto para o Dr. Carlos:

Dona Carmen: Doutoor! O homem de preto disse que o senhor tava certo! Não existe Deus e nem o inferno! Então já sei que meus filhos não me amam e acabei de descobrir que eles querem somente a herança... O que me mantinha ainda com receio de morrer era a consciência que me pesava de saber que tinha o inferno... Mas, como o senhor é um homem culto de sabedoria, não iria mentir para mim, e já que não existe Deus e nem um diabo, e nem o inferno... Não tenho mais esperança de viver! Pois nunca haverá sequer uma vitória para mim... E como eu já estava me entregando à enfermidade, então eu acabo de me entregar à minha ultima enfermidade, que supostamente seus diagnósticos me confirmaram uma depressão ou uma loucura, com isso, só estou seguindo o meu destino, e por ultimo, ouvi o homem de preto que também é uma enfermidade, ele me ensinou o caminho deste terraço e disse para mim pular em direção ao térreo, porque assim eu teria paz... Porque meus filhos não se importavam mesmo, pois, queriam me ver morta... Puxa... E depois desta ligação tudo se encaixa!

Ela caminha devagar...

O vento novamente toma os cabelos dela e, de frente para com o Doutor Carlos que sem argumento se entrega à situação e, imóvel, vê Dona Carmen desaparecendo, caindo... Até chegar ao chão.

As enfermeiras gritam... As pessoas se aglomeram gritando e chorando ao redor do corpo de Dona Carmen... E, pela primeira vez, Doutor Carlos sente que a solidão sem um amparo Espiritual, e sem amor, é lançada à vasta escuridão de algo estranho que ele não sabe, mas que existe, e que levava a Dona Carmen... Então ele é advertido para que se afaste por uma semana do Hospital, pois, o boato diz que Dona Carmen morreu porque o Doutor Carlos a instigou a não crer em Deus, e que ele matou qualquer expectativa de esperança da paciente! E esta notícia se propagou pelos jornais da cidade, até que a notícia correu, e chegou aos filhos de Dona Carmen, os quais entraram em processo, reivindicando a falta de profissionalismo do senhor Doutor Carlos Almeida. Com este ocorrido o Doutor Carlos Almeida não atendia mais telefonema de ninguém... Não mexia mais nas redes sociais... A sua vida agora era estar na frente de sua televisão de cinquenta e duas polegadas, com controle numa mão, e um litro de bebida noutra mão... E, desta forma, ele passou dias e dias, sofrendo difamação e calúnia... Só que no fundo no fundo, ele se achava culpado, pois, não poderia expor suas ideias para aquela pobre mulher que já era fraca de entendimento, e o que a sustentava viva era aquela doutrina que para ele era apenas uma historinha de igreja, mas que para ela, era real o inferno. Contudo, Carlos vive como numa vida sub-real, um pesadelo que ele não acorda, ele pega o telefone e liga para Tadeu, mas percebe no som de fundo da chamada, uma mensagem eletrônica “este número que você ligou não recebe chamadas ou não existe... (tun tuun tun)”, isto deixou o Dr. Carlos Almeida mais inseguro, pois, a única pessoa que ele poderia confiar neste momento, era o Tadeu. A vida do Dr. Carlos Almeida era solitária... Com os seus quarenta anos, ele ainda não havia conseguido uma relação estável com alguém, seu pai e sua mãe tinham morrido e o irmão que ele possuía morava no exterior... ele apenas era lembrado em dias de festas, pois a sua família sempre o solicitava, pelo interesse de um bom presente, visto que, a sua profissão realizaria essa regalia. Ele possuía um apartamento em que ainda estava pagando e o carro era popular, comprado na mão de um primo dele que estava precisando de um dinheiro na época... Sua casa tinha poucos moveis... Janelas sem cortinas... Paredes sem quadros... Não havia nenhuma planta no ambiente... Um típico solteirão! E quando as pessoas lhe ofereciam um animal sua resposta era sempre –“Não tenho tempo!”, – e a única da família que se importava realmente era a Alice, uma prima dele... Ela sempre o chamava para as reuniões espirituais da igreja, porém, a resposta dele era sempre –“Estou trabalhando... E tenho responsabilidades na minha vida!”; – no entanto, a Alice nunca se importou com as indiferenças dele, pelo contrario, ela perseverava em oração! Passando-se dois meses, Dr. Carlos Almeida foi convocado pelo Senhor Doutor Juiz da Comarca da cidade, para prestar depoimento do ocorrido. Ele contou com a ajuda de uma amiga dele... Julia Albuquerque, uma recém-formada em advocacia, à qual gostava muito dele. Ela tinha seus trinta e sete anos, e o motivo dela largá-lo foi aquele de sempre... –“que ele não tinha tempo para ela”, – mas por respeito àquela amizade, ela fez este pequeno favor a ele, e ela disse sorrindo:

Julia Albuquerque: Carlinhos, fique tranquilo! Só não vou cobrar as horas extras...

O Dr. Carlos olhou para ela com aquele seu sorriso de sempre... de ladinho e meio aberto. E, abraçando-a ele disse –“Neste momento que mais preciso eu só tenho você!”, – e beijando as suas mãos, com os olhos cheios de água ele completou e disse:

Dr. Carlos Almeida: Obrigado!

A audiência demorou cerca de cinco horas, argumentos acima de argumentos, mesmo com experiência, Julia Albuquerque, perdeu o processo e o Dr. Carlos Almeida teve que pagar indenização à família da Dona Carmen, uma quantia razoável, que estaria sendo analisada pelo Juiz. De acordo com o calculo realizado, o Dr. Carlos Almeida ficaria apenas com o apartamento e um colchão, pois, a sua conta bancaria zerou... o seu carro também foi avaliado e isto deixou Carlos mais abatido e sobrecarregado, e por motivo do nome sujo na mídia, o hospital em que ele trabalhava o demitiu por justa causa, destinando também o dinheiro das férias e o tempo que ele atuou por trabalho e horas extras para a família da Dona

Carmen... Assim, ele entrou num colapso de inferioridade e de culpa! Sua alta estima estava zerada... E as suas expectativas de vida não existiam mais. Desta maneira, Julia Albuquerque, após uma semana do ocorrido, liga para o Dr. Carlos e ele a atende de forma demasiadamente áspera, dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Ainda bem que eu não casei com você! Porque se eu entrasse numa situação como eu entrei, de perder tudo, eu estaria passando fome com você!

Então a Julia Albuquerque, apreensiva, pensando que o Dr. Carlos estava preocupando-se com ela por causa da circunstancia, chega a responder:

Julia Albuquerque: Éh... eu sei Carlinhos!

Ele nem espera ela falar mais nada, interrompe-a de forma rude e dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Sua burra! Idiota. Advogadinha dos infernos! Tu conseguiu teu diploma que foi comprado em alguma das ruas de São Paulo... Infeliz!

Mas, a Julia, por sua vez, respondeu-lhe educadamente:

Julia Albuquerque: Não tenho culpa do andamento do processo. Com tantas testemunhas oculares que relatam que viram a própria Carmen dizendo que você foi o instigador de suas emoções, ao qual você mesmo que com sua tolice e com todas afirmativas a respeito do seu depoimento, *nem Jesus poderia revogar a tua causa!*

Carlos Almeida responde, furiosamente, gritando, xingando palavrões, ofendendo a Jesus Cristo e a ela... ele desliga o telefone e nem espera a resposta da Julia. Furioso, ele tenta desabafar ligando para Tadeu novamente, pelo período de tempo ele acredita que agora sim, o Tadeu poderá atendê-lo, pois, no seu intimo ele pensou –“Será que ele não quis me atender daquela vez porque ele não queria sujar o nome dele?...”; – em seguida, ele liga para o Tadeu, mas, desta vez ele é atendido pela esposa do Tadeu:

Angelina: Alô Carlos? Taa... Tadeu morreu! De acidente... Não te informei porque fiquei com dó da tua situação e como você mesmo disse que não tinha tempo, eu não quis te perturbar, e também não queria nenhuma imprensa no velório de meu marido... me perdoe?! Me perdoe pela falta de consideração! Mas ele morreu naquele mesmo dia que você havia ligado para ele, pois a ultima ligação eu tinha percebido que era a sua, quando o policial me entregou o celular recolhido com os bens dele.

Carlos nem esperou ela desligar, já foi pegando a sua carteira em que possuía as suas ultimas economias e foi para a noitada, desabafar a sua dor... Nesta mesma noite, aquele homem tão centralizado, educado, culto e tão inteligente, encontrou-se bebendo... fumando... usando drogas e se prostituindo! E, por não ter costume, o seu organismo entrou em êxtase e foi levado às pressas para o pronto socorro. No dia seguinte, ele estava internado no hospital e, abrindo os seus olhos vagarosamente ele viu duas pessoas... O médico, que era amigo de seu pai... e, na janela, mexendo na cortina, viu o homem do terno preto! O doutor, amigo do pai dele, conversou com ele tentando convencê-lo em sair daquela vida, daquela situação, dizendo:

Doutor amigo do pai de Carlos: Se foi a primeira vez, espero que não se repita! Teu pai se sentiria envergonhado em te ver assim... tão para baixo e fracassado!

O doutor amigo do pai de Carlos, apertou a sua mão, cumprimentando-o e se retirou. Com isso, Dr. Carlos estranhou, pois pensara que aquele rapaz de paletó preto era o segurança do médico, e disse:

Dr. Carlos Almeida: Senhor? O doutor acabou de sair... acho que o senhor não percebeu!

O homem de paletó preto o responde e sorrindo:

Homem do paletó preto: Eu sei! (Haha)... Não chegou a hora dele... Quando chegar, com certeza estarei atrás dele... pois, ele também é meu! Agora, por obsequio... Estou atrás de você! Como um gato que brinca com um rato...

O Dr. Carlos, neste intuito, passa a mão no rosto... se ajeita na maca e diz:

Dr. Carlos Almeida: Então quem é você? E o que é que você está fazendo no meu leito?!

Nisto, o homem de paletó preto chega bem próximo da maca, sorrindo com sarcasmo e exclama:

Homem do paletó preto: Pensa bem Carlos... Eu sou aquele que matou Carmen! (Há – Haha –

Hahahahahahaaa)...

Entretanto, Carlos olha para os olhos dele e vê pequenas chamas de fogo e a boca dele exalava um odor forte de enxofre... de carniça... de carne apodrecida... e grita, em desespero, bem alto para todo o hospital escutar:

Dr. Carlos Almeida: O hoomem de paletó pretooo! Socorro, socorro, socooooorooo!

Neste momento, o médico que outrora saíra, aquele amigo do pai de Carlos, já estava entrando no elevador quando ouve os gritos que ressoam até o corredor, neste intuito, este médico volta correndo para o quarto e quando ele chega lá, se depara com Carlos gritando... E olhando para um lugar fixo, dizia –“Socorro socorrooo... este homem de preto, está aqui, ali na janela e... e foi ele que matou a Carmen!”; – então o médico tenta acalmá-lo e pressiona a campainha ao lado da cama para que os enfermeiros viessem e o ajudassem. O médico tenta segurá-lo, mas o medo faz Carlos ficar forte, bem agressivo, e o que deixa Carlos mais apreensivo é que ele viu o Homem de paletó preto rindo dele, entretanto, o médico que era amigo do pai dele não via nada... apenas um quarto vazio onde ressoava os gritos de Carlos. Neste momento, os enfermeiros entram e o imobilizam, amarrando-o na maca. O médico diz em muito cansaço de reluta com Carlos, para que os enfermeiros trouxessem um calmante para injetar na veia de Carlos. Enquanto o enfermeiro não chegava com a injeção, Carlos dizia:

Dr. Carlos Almeida: Doutor, doutor é sério! Acredita em mim, pelo amor de Deus... É real, é real!

Com este acontecimento, o médico olha para Carlos, franzindo a sobancelha e diz:

Dr. amigo do pai de Carlos: Carlos, o que você esta apresentando é um surto psicológico! E, percebo que você esta louco mesmo... pois, você me disse –“pelo amor de Deus...?”, se a sua vida inteira você afirmava que Deus não existia... vejo que esta surtado! Hoje mesmo te mandarei para um Hospital de psicanálise.

Quando o doutor terminava de falar com Carlos, o enfermeiro entra no quarto com a injeção de calmante, enquanto os dois enfermeiros seguram o Carlos, o médico começa a injetar a injeção em Carlos, e por detrás dos três, o homem de paletó preto começa a rir dizendo:

Homem de paletó preto: Você ééé meeuu... e quanto tempo eeu espereei!

Em uma canção infernal, inspirada pelos demônios... E, entre o médico e os enfermeiros, Carlos avistava o homem de paletó preto olhando para os olhos dele e caçoando. Logo após, o médico e os enfermeiros saem do quarto. O efeito da injeção começa a agir em Carlos, mas ele reluta para permanecer com os olhos abertos, pois o homem de paletó preto permanecia no quarto, rindo e cantando:

Homem de paletó preto: Vai morreeer... Sua aalma me perteêncee...

Aproximando-se de Carlos, quase que bem próximo a beijá-lo, desvia o seu rosto para os ouvidos de Carlos e cochicha bem baixinho:

Homem de paletó preto: Eu também matei o Tadeu! – (háhahahaha!)...

Desta maneira, o efeito é mais persistente do que a força de Carlos, então os seus olhos se fecham e a única coisa que ele lembra, era um rosto satânico... rindo, enquanto ele se esvaia...

Carlos, estando sob efeito sedativo, é levado ao Hospital psiquiátrico do Bairro São Agostinho. Chegando ao Hospital psiquiátrico, ele é colocado num quarto vazio e amarrado no leito e, quando amanhece, Carlos escuta levemente um barulho de sirenes, e de vários gritos, e com isto ele se assusta e começa a se debater na cama e gritando pavorosamente:

Dr. Carlos Almeida: Socorro socorro socorro socoooooroo! Socorro.. O que esta havendo? Socorrooooo...

Os enfermeiros entram e tentam acalmá-lo, em seguida, sedam-no novamente. Carlos passa uma semana inteira se debatendo, gritando e sendo sedado... até que os remédios o vencem! O olho bem fundo... o corpo emagrecido... e sem mais vontade alguma de viver, ele diz:

Dr. Carlos Almeida: Eu quero morrer... eu... eu não aguento mais esta vida de inferno. Eu quero morrer!

Quando ele abre os olhos, se depara com aquela cena que ninguém quer imaginar... O homem de terno preto esta no teto na mesma direção da cama dele, como se o teto fosse uma cama, e como se o homem de preto fosse seu reflexo no espelho, olhando para ele, encarando-o fixamente... Então, Carlos

solta um grito e em segundos o homem de paletó preto, aparece já sentando na maca, colocando o dedo indicador sobre os lábios do Carlos e exclamava:

Homem de paletó preto: Psiiiu... Fica quietinho... senão, eles vão achar que você é louco! Você sabia que a maioria das pessoas que vem para cá... sou eu, quem lhas trago!? Vocês doutores ficam tão presos numa razão do físico que se esquecem que o corpo também tem um espiritual... que são os sentimentos! A maioria das enfermidades não são físicas, elas são permitidas por vocês mesmos! Quando vocês permitem a entrada em seus pensamentos, principalmente a incredulidade... ela é como uma corrente que se une a varias pragas e destruições, a ira, a falta de perdão e o desamor... fazem um trem da vida sair dos seus trilhos. Assim são vocês! Principalmente, vo-cê, Carlos... Aaah, Carminha.... Ôh coitadinha de Carminha! Tava tão difícil de levar ela pro inferno.... mas, vo-cê me ajudou (há – haha – hahaha)... Dizendo para aquela besta: –“Deus não existe! Deus não existe!”, você quer saber o que eu fiz com ela? Pois então vou te mostrar...

De repente o quarto mudou, na frente de Carlos, na parede, apareceu uma cortina de veludo, bem adornada, com os laços de ouro. O homem de paletó preto vai bem vagarosamente e toca na cortina e ela se abre sutilmente pelo toque do homem de paletó preto, então a cena começa a rolar, na frente do Carlos... (Tssss – um som de TV com canal fora do ar; – em seguida a cena começa...)

Carmen: Eu quero morrer... ninguém gosta de mim, eu estou sozinha neste mundo! Eu não estou tomando remédio mesmo não, pois eu quero morrer. A culpa de eu estar viva foi de Valdinéia, pois, o meu corpo já estava se adaptando à doença... O meu erro foi ter deixado aquela porta aberta... eu não podia ter deixado!

E, isto tudo ela falava encima da maca do hospital...

Homem de paletó preto: Você me chamôôô? Você me chamôôô? (hahaha)

Dona Carmem: Eu não sei quem é você? Eu não sei se você é uma alma deste hospital... Se fosse em outro tempo eu iria chamar você de Satanás! Mas, como Deus não existe... você é minha enfermidade né?! (derramando lágrimas e tremendo...)

Homem de paletó preto: Ôh Carminha num fica assim não... Eu tô aqui pra te ajudar! Eu sou tua enfermidade você lembra?! Você sabia que a diabete precisa de açúcar... o derrame precisa de algum vicio ou de alguma má alimentação... E um derrame precisa de bastante sal, como você já estava comendo... Lembra-te daquelas batatinhas fritas que eu ressoava na tua mente imitando tua voz –“come... come! Come!”; – e ainda acrescentava –“Coloca mais sal bestona!”.

O grito de riso dele ressoou tão agudo que os pombos das arvores da praça voaram...

Em seguida, ele abraça a Carmen e pergunta, bem suavemente nos ouvidos dela... e o som que saia da voz dele parecia o som da voz de uma criança... rouca, e bem aguda...

Homem de paletó preto: Então me permitaa-aaah... Que eu, a sua doença mental te mate também, e assim você vai conseguir morrer! Eu vou te matá bem rapidinho... – Você já voa?; – perguntou ele.

Ela respondeu até com um sorrisinho no rosto...

Dona Carmen: Não... (hã), ainda não!

Homem de paletó preto: Pois bem! Antes de morrer te darei a oportunidade de sentir-se como um pássaro voaaaando...

Dona Carmen: Tá bom.... eu, eu quero sentir-me livre como um pássaro voaaaando... (Isto ela dizia chorando.)

O Homem de paletó preto, a pega pelas mãos e a levanta da cama e com um estalar de dedos, ouve-se uma canção diabólica com um tom suave... –“Ninguééem gosta de miiiiim... eu teeenho que morreeeêr... me jogar nos braaaços da moooórteee... onde tuuudo vaaai se acabááaar!”; – Então o homem de paletó preto vai dançando com ela rodando e rodando, até que chega ao terraço com ela.... Então Carmen abraça o homem de paletó preto e dizendo:

Dona Carmen: Óooh! Aqui está tão friiioo...

E ele diz:

Homem de paletó preto: Espera aí! Tem uma garrafa de cachaça bem ali detrás... aonde os enfermeiros gostam de curtir uns goles quando estão no momento da folga...

Então, o homem de paletó preto, pega a garrafa de cachaça com muito carinho, e com leveza limpa até a boca da garrafa em seu paletó, e diz:

Homem de paletó preto: Beba bem devagarzinho viu! Não não não não... beba! Beba bem rápido...

Assim, a Carmen bebia aquela garrafa de cachaça como se fosse água mineral... ela nem respirava! E, com aquela química, as vontades da Carmen ficaram mais submissas à vontade do Homem de paletó preto! E este Homem de terno preto disse-lhe:

Homem de paletó preto: Agora Carminha... Agora, vamos subir bem na beira da laje... Eu queria que você colocasse todo seu cabelo pra frente. Isso! – iiiisso... deixa o vento tocar bem levemente no teu cabelo! Sinta a sensação...

De repente a cena acaba, tudo se passou ali naquela parede que com aquela visão diabólica se personificava como numa TV antiga e no final somente aparece o rosto da Carmen e dizendo deprimida:

Dona Carmen: O senhor falou que Deus não existe! O senhor falou que Deus não existe... o senhor falou que Deus não existe... o senhor falou que Deus não existe... O senhor falou (Tsssssss – novamente o som do canal da TV fora do ar...) após este episódio, as paredes do quarto começam a minar sangue, e escorria das paredes ao chão... Então Carlos começou a chorar, impulsivamente. Neste momento tão terrível para Carlos, o Homem de paletó preto invade a cena, batendo palmas para Carlos e exclamando:

Homem de paletó preto: Meus Parabéns! Meus parabéns (haha)! Foi você quem matou ela... Você deu forças à patologia mental! Bem... mesmo que você não acredite em Deus ou em mim, indiretamente eu sou uma enfermidade! À qual você não se importou... e agoora, eeee te peguei... te peguei! (hahaha haha)...

Deste modo, Carlos disse para o Homem de paletó preto:

Dr. Carlos Almeida: Você não é real! Você é apenas um fruto da minha imaginação... e... e, eu vou dormir, bem tranquilo, vou fechar os meus olhos, e pronto! Tudo vai se acabar... acho que eu tô muito cansado, fatigado!

O Homem de terno preto responde...

Homem de paletó preto: Carlos, eu não vou rir o bastante, como merece esta piada, porque eu não sou palhaço!

Então o Homem de paletó preto sai pulando como uma criancinha, fazendo como os pulos de amarelinha na cerâmica... e chegando na porta ele desliza e diz:

Homem de paletó preto: Eeeeeu daqui á poouuco vooooltooo...

Não demorando muito, ele vem puxando um jovem amarrado como à uma coleira e falou:

Homem de paletó preto: Veeem Fraquinho!

Carlos, assustado, diz:

Dr. Carlos Almeida: O que você está fazendo? Que palhaçada é esta?!

O Homem de paletó preto, muito sarcástico, diz:

Homem de paletó preto: Este aqui (run)... É a tua prova de resistência!

Dr. Carlos Almeida: Como assim...? Não tô entendendo!

O Homem de terno preto chega bem próximo dele e fala:

Homem de paletó preto: Beeem... seus braços estão amarrados e suas pernas estão bem amarradas...

Carlos estava com dois travesseiros. Então o Homem de paletó preto puxa-lhe o cabelo com muito ódio e ignorância e arranca-lhe o travesseiro. E fala sorrindo, como se fosse uma piada...

Homem de paletó preto: (Ham–há–hahahaha) Agora eu vou pegar este travesseiro (haha–hahaham) e vou dar pra Fraquinho e... e vou dizer pra ele, que se você fechar os olhos (run)... ele vai... su–fo–car voo–cê com o travesseiro... (háhahah!)! E já que você disse que teria a cura se dormisse e descansasse, e já que eu

sou uma patologia, eu não cederei tão fácil! Pois, não sou qualquer enfermidade! Eu sou a origem de todo o flagelo... eu sou a lepra! Eu, sou o câncer! Eu sou a peste que assola ao meio dia! Eu sou a mortandade que assola ao meio dia... Eu sou tudo aquilo que destrói vocês... Pois, vocês me permitem! Vocês me aceitam, vocês me chamam (Hahahahahá!); – Para de conversa agora! Começou o show de resistência...

O Homem de paletó preto chama aquele jovem doente que ele pôs o apelido de Fraquinho e o coloca bem pertinho da maca de Carlos, e diz persuadindo-o:

Homem de paletó preto: Fraquinho... Fraquinho, quando este homem fechar os olhos... você pode matá-lo sufocado tá!

Então o homem de paletó preto dá um beijinho de selinho no rapaz e, o rapaz começa a babar com a língua de lado e meio para fora da boca... E, o homem de terno preto saiu, assim como por onde havia chegado... Neste momento, Carlos se encontra muito mais do que numa dificuldade de uma simples patologia mental, visto que, Carlos sabia que aquele jovem realmente era real... e, se ele fechasse os olhos, desta forma, morreria. Pois, aquele rapaz era verdadeiro, e realmente Carlos estava amarrado, impossibilitado de se defender... Se aquele jovem visse o Carlos fechando os olhos por alguns segundos, ele já estava disposto a matar Carlos asfixiado, somente o fato de Carlos piscar os olhos já era sinal para Fraquinho erguer o travesseiro com seus olhos arregalados, e um olhar cheio de frieza bem psicopata, de quem estava disposto para o mal, ele permanecia ali, e babando, ao lado do leito como quem fica de guarita, atento para realizar o comando que o Homem do terno preto lhe impôs... Então Carlos resistiu àquela madrugada, porém, quando o relógio marcava três da madrugada, Carlos não resistiu de tanto cansaço e medicamentos, e fechou os olhos vagarosamente e se rendeu a um pequeno sono e, quando ele percebeu, já estava sendo sufocado com um travesseiro, pois, o rapaz foi controlado pelo homem de paletó preto... E Carlos começou a se debater na cama, entrando em desespero, porque não tinha como respirar! Nesta ocasião, Carlos começa perdendo seus movimentos bem devagarzinho e aquele rapaz notando a sua quietude retira o travesseiro, porém, Carlos não está mais lá...

Em um domingo, bem quente, onde o sol brilha forte atravessando uma janela de madeira, uma criança brinca com os raios do sol que atravessam os feixes da janela, escuta alguém subindo as escadas e já vai gritando com grande entusiasmo:

Menina ruiva: Carlos, Carlos! Vamos à escolinha bíblica! Dona Maria está chamando a gente.

E, por consequência, Carlos responde:

Carlos: Eu tenho muita coisa pra fazer... eu tenho um jogo de bola com meu pai e um vídeo game pra brincar...

Carlos então olha para aquela menina que era vizinha dele e sente uma íntima compaixão e diz:

Carlos: Olha! Eu só vou com você mais uma vez nesta escolinha bíblica dos crentes... minha família não gosta de crente!

A menininha ruiva com rostinho todo pintadinho responde:

Menina ruiva: Tudo bem... só que tem um negócio... É porque a gente não sabe do dia de amanhã! Meu pai disse que hoje a gente pode tá vivo mas amanhã pode tá mortinho... e hoje o pastor vai passar um vídeo do filme de Madalena... já que você disse que vai pela última vez então vamos!

Desta maneira, Carlos dá um abraço na vizinha e diz:

Carlos: Tudo bem... Tudo que eu te falei que iria fazer é só pela tarde mesmo! Mas já vou logo dizendo: eu não vou aceitar Jesus. Sou muito novo!

E assim aquelas duas crianças vão bem felizes para a escolinha bíblica de uma igreja que havia bem ali na esquina. Era uma igreja bem bonita com jardim na frente, tinha uns bancos de ferro e um vitral que chamou a atenção de Carlos, uma Cruz com gotas de sangue... Entrando na Igreja, Carlos ainda bem pequeno, sentou nos bancos e começou a balançar seus pezinhos. O pastor pede para que as crianças fiquem bem quietinhas, pois já iria começar um filme bíblico e porque Deus iria falar muito aos corações deles... Carlos não presta a atenção em praticamente nada, tampouco no começo... Só no meio do filme é

que ele presta a atenção em uma só passagem aonde uns fariseus e outros homens levam Maria Madalena ao encontro de Jesus e jogam ela aos pés de Jesus. Neste momento, Carlos não olha mais para lugar nenhum, fixando os olhos naquela passagem, ele acha muito interessante e começa a perceber que Jesus é um homem doce e que Ele não veio condenar ou maltratar alguém, mas Ele veio Salvar e libertar as pessoas que querem ou que são lançadas pela vida aos pés do Salvador. Carlos, fitando os olhos, observa atentamente o que Jesus fala... É como que se ele lesse os lábios do Messias em câmera lenta quando Jesus disse –“Quem não tiver pecado atire a primeira pedra!”; e algo que também chamou a atenção dele foi que Jesus escrevia com o dedo, no chão. E isto sempre ficava no coração dele –“Jesus escreveu o que? Porque Jesus escreveu no chão...?”, – naquele momento, aquela parte que Carlos já tinha vivido na vida dele quando ainda era criança começa a mudar, Jesus levanta os olhos e olha para Carlos e diz:

Jesus: Carlos, entra aqui na televisão comigo?!

Carlos olha para um lado e para o outro e vê todas as crianças quietas, caladas, o ambiente estava como um nevoeiro, o pastor também estava parado, atento ao filme, então Carlos se levanta devagar e vai ao encontro de Jesus e diz:

Carlos: Eu? O senhor está me chamando?

E Jesus sorrindo para Carlos diz:

Jesus: Você não tinha ansiedade em saber o que foi que escrevi no chão?

E, Carlos sorrindo responde-lhe:

Carlos: Puxa... eu sempre quis saber!

E assim Carlos entra na cena onde está a Maria Madalena e, Jesus o conduz até o local onde Ele escrevera no chão e se agacha com Carlos e diz-lhe:

Jesus: Leia... Você já sabe ler!

E Carlos lê... como quem quase gagueja.

Carlos: A – a – a – Justiça da Lei...

E disse-lhe Jesus:

Jesus: Você entende?

E Carlos, sorrindo para Ele responde:

Carlos: Eu num entendo não!

Jesus com doçura tenta explicá-lo:

Jesus: Carlinhos... A Lei é algo muito bom, ela impede que façamos coisas erradas, nos assegura em sempre andarmos com segurança, ela é um controle o qual todo o ser humano precisa. O ser humano necessita de regras e, a lei, neste caso, é algo que os garante para com Deus e os seus irmãos. Porém, quando o homem passa a ser dono da Lei e, quando ele começa a determinar suas ideologias junto à Lei, a Lei por sua vez, passa a ficar fraca e sujeita à decadência humana. Eu vim para cumprir a Lei e seguir todos os preceitos da Lei... Em Mim não há pecado! Mas, fiz-me pecador como você! Para que todo o seu pecado fosse justificado por Mim. Neste momento, estou interferindo em uma situação à qual você nunca poderia fugir, pois, você está debaixo da Lei, e a Lei é demasiadamente rígida. Em verdade em verdade te digo, que somente Eu, o Senhor Jesus Cristo, tenho Poder para te Salvar! E vou te Salvar! Isto é injusto, apesar de que justo seria se você me amasse e cresse que Eu existo. Mas, o seu eu sempre falou mais alto e, é por isto que você nem lembrava que um dia você foi para igreja e que ouviu a palavra, e que desde pequeno a rejeitou. Como posso Eu ser um Deus ruim? Um Deus que obedece as regras tanto para o bem quanto para o mal!? Se Eu deixo que a consequência do homem faça recair sobre ele mesmo todo o sofrimento, Sou um Deus ruim... Mas se Eu o perdoar a consequência e ele não sofre a sua consequência, e ele não perdoa, então Sou um Deus pior! O homem, ele não quer ser castigado... mas, quando não castigo, Sou irresponsável! O diabo estava te matando... é justo ele te matar?

Então Carlinhos responde:

Carlos: Não! Ele não pode me matar Jesus...

E Jesus lhe respondeu e sorrindo:

Jesus: Sim, ele pode! E quantas vezes ele quiser! Porque você e os demais dão toda a permissão a ele quando vocês não obedecem ao Amor que Eu concedo a vocês! O único escape da Lei é quando o homem se faz sujeito ao Amor de Deus. A Lei é como uma areia movediça que está disposta a sugar e levar para dentro, pois, o objetivo dela é sugar para dentro... Pode ser criança, velho, até mesmo algum animal, pois, ela foi criada para isto! Para fazer o que foi sugerido a ela –“sugar para dentro!”, no entanto, alguém pode quebrar esta Lei física numa determinação natural? –Sim pode!; – Alguém com misericórdia e com coragem, sem medo de ser sugado também, então poderá estender um pedaço de pau no deserto e isto é muito importante, e Eu faço isto! A Cruz é o pedaço do pau que foi colocado neste imenso mundo de areia movediça, entretanto, o pau precisava de um Poder para ligar o Espírito com a carne... – Já pensou num fantasma segurando um madeiro? Um espírito tentando ajudar a uma carne? – Isto nunca haveria! Mas, em meio ao Sacrifício na Cruz do Calvário, perdendo Meu sangue neste pedaço de madeira, Eu fui entrelaçado nesta madeira, transformando-a numa abertura celestial aonde Deus Espírito pudesse segurar a este madeiro e aqueles que estivessem se afogando na areia movediça poderiam segurar em Mim para não se afogar. É desta forma que Meu Pai salvou a muitos... Salvou Maria Madalena que iria estar sendo afogada pela Lei, pois, ela errou... e você também! Você e muitos outros também cometeram pecados terríveis... Para a Lei de Jeová o pior pecado é quando vocês rejeitam o Amor de Deus, que Sou Eu, o Filho Dele! Pois, me foi dado todo o Poder na terra, abaixo da terra e nos Céus! Satanás já sabendo disto, sempre irá procurar atacar o ser humano na Lei humana e na Lei de Deus, mas, aquele que com a sua boca confessar o seu pecado e ardendo o seu coração em desejo de ser salvo, Eu o Justificarei diante de toda Justiça, do homem e de Deus, pois, acima de toda a Lei existe a Justiça da Lei! E a Justiça da Lei esta acima de toda justiça humana e Espiritual. Eu, Junto com o Meu Pai, escrevi a Lei de Moisés e Eu e Meu Pai, temos o Poder também de reescrevê-la, com uma Justiça mais forte... Com a justiça do Perdão e de uma redenção à qual a sentença somente seria algo cruel, contudo, uma sentença que lhes proporcionasse a chance de uma recuperação seria cabível ao coração de Deus. Como seria bom se todos vocês entendessem que Eu e Meu Pai, não estamos para descumprir nenhuma Lei, mas estamos para socorrer aqueles que pela Lei são destruídos, e isto é uma Justiça dentro da Lei, é uma chance para aquele que não tem Poder para cumprir a Lei, uma chance para cumpri-la e ser salvo, mas quando lhe oferecemos a chance, esta pessoa foge e se dispersa para longe desta rica oportunidade Divina, assim, Nós, lhos consideramos suicidas! É como que se aquela pessoa se negasse a segurar-se no madeiro e conscientemente afundasse sugado pela areia movediça, portanto, a estes resta o inferno! Sobretudo, na segurança de uma Justa Lei é que Eu me fiz homem dentre vós, e fui subjulgado tanto pela Lei do homem quanto pela Lei de Deus, somente Eu, o Legislador poderia cumprir o que fiz, e cumprindo-o analisaria qual Lei permaneceria e descartaria aquele mandamento que não tem nenhum objetivo. Somente quem fez a Lei e quem viveu ela é que poderia compreender quais os mandamentos que não teriam mais qualidades, pois nós, também deuses, lutamos para um aperfeiçoamento do nosso Governo. Pelo contrario de muitos pensamentos egoístas, Meu Pai sempre procurou um melhoramento para os que o servem, e porque também não afirmar que Ele também se importa com aqueles que não lho servem!?”

Desta forma, Jesus ergue a sua mão na direção de um monte bem verdejante e diz:

Jesus: O meu socorro vem do Senhor!

Quando Carlos presta atenção no monte, ele retorna ao mesmo lugar em que estava sentado na igreja, assistindo ao filme. De repente, um barulho de sirene faz Carlos acordar no mesmo quarto do Hospital Psiquiátrico, com seus braços e pernas amarrados, ele sente uma paz sem igual... E não sabe o que ocorreu, e ele pensa –“Será que foi um sonho? Ou... Eu morri e Deus me deu uma nova chance?”, E com a sua ultima frase em pensamento ele ri:

Dr. Carlos Almeida: Se eu não acredito em Deus... Hãh! Como é que eu posso estar dizendo isto? (haha!)... eu acho que eu tive uma pequena parada respiratória e com o nível de oxigênio baixo no sangue eu tive um

quadro de sonolência grave, o qual me possibilitou ter uma baixa na consciência, além dos efeitos colaterais motivados pelas medicações inseridas em mim, neste caso, por consequência, acredito que provavelmente tive um efeito adverso de ilusões pela instabilidade em que me encontrava.

Apesar disso, duas enfermeiras entram no quarto e Carlos apresenta uma sondagem normal para com as enfermeiras. Elas desamarram a ele e perguntam-lhe –“Quer tomar café?”, – e Carlos responde:

Dr. Carlos Almeida: Sim, eu quero...

Então uma das enfermeiras avisa a Carlos que pelo período da tarde ele será examinado, entretanto, em auto, ela afirma que com ele não há nada de anormal. Todavia, Carlos se levanta e vai até a janela e olha para o jardim do hospital, escuta os pássaros cantarem, e sente-se super bem... a ponto de ir ao banheiro e tomar um belo banho. No banho, ele começa a refletir naquela linda visão, no entanto, ele não a entende como visão... e, ao pensar, ele fala suavemente em alta voz:

Dr. Carlos Almeida: E se, Deus existir? Será que foi real... tudo aquilo que me aconteceu ontem? Não não não nãoããã... Hãh! Carlos, volte em si... você não estudou tanto até agora para ser um destes tolos mentais! Creio eu, muito mais naquilo que posso ver e tocar do que naquilo que não vejo e nem toco... Mas... mas, como é que um doente amarrado estaria tão livre pela noite assim? E como foi que eu vi, e senti, e toquei? Seria uma irresponsabilidade tamanha dos médicos e dos enfermeiros deixarem um doente e, pela noite, tão livre assim... Eu nunca imaginei que falaria isto (hãh) mas, – “Minha nossa! Eu acho que ontem fiquei louco mesmo hein... (hahaha)!?”

Ainda assim, Carlos se seca, veste a roupa hospitalar e deita-se um pouco... Como ele estava com muito cansaço físico daquela noite ele acorda às três da tarde. Nisto, ele se ajeita na cama, e o médico entra no quarto, faz-lhe várias perguntas, e também faz testes de reflexos, e o diagnóstico do médico constata que Carlos está perfeitamente normal, receita-lhe uns calmantes e o libera para que volte para casa. Ansiosamente, Carlos veste sua roupa e vai até a recepção e pergunta se pode fazer um telefonema, em seguida, ele liga para a sua prima, a Alice, que é cristã.

Alice: Alô... quem fala?

Dr. Carlos Almeida: Oi prima! Aqui é o Carlos... você poderia fazer um favor para mim? Me buscar aqui no centro psiquiátrico. É que eu vim fazer umas consultas aqui e fica um pouco longe do meu apartamento, então... você poderia vir me buscar?

Alice: Claro! Me passe o endereço.

Alice, na casa dela, ao terminar a ligação, começa a ver vultos rasgando de um lado para outro na sala de sua casa... deste modo, ela pega a Bíblia, se ajoelha e abre no versículo onde Jesus fala ^{1 João 3:8} “Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.”; – Então, a oração de Alice foi baseada neste versículo:

Alice: Senhor Jesus, estou diante de Ti, mas também diante das forças do mal, a Tua Lei Espiritual me condena, a Lei do homem me oprime, mas Tu sabes, e o mal também sabe que eu vivo em obediência e em santidade com o Senhor, pois, a minha consciência não me acusa por nenhum pecado, então eu não sou do diabo, e ele não tem forças sobre mim... se Carlos é pecador e concede o pecado, esta batalha pertence a ele e não a mim, pois, na Lei Espiritual, quando estou em pecado, ela por sua vez, abre brechas para satanás, porém, eu em obediência à Santa Lei Espiritual tenho ciência de que ela é o meu escudo e a minha arma de defesa, e eu declaro agora que: toda a força do mal não tem poder sobre mim e nem nos meus parentes, nem sobre mim e tampouco sobre Carlos agora! Portanto, eu irei buscá-lo e levá-lo até a casa dele, Amém!

Então, neste exato momento, os vultos desapareceram e Alice sentiu paz em seu espírito. Bem... podemos perceber que na Lei Espiritual a primeira parte que nos cabe é a obediência à Santa Lei, visto que, Satanás, a antiga serpente, o enganador, usurpador, somente tem poder naqueles que fazem a sua vontade, pois, aquele que segue a ordem do seu Senhor é escravo daquela ordem, e Alice não obedecia mais às vontades pecaminosas, mas, em sua vida ela vivia uma vida incorruptível, tanto diante dos homens

quanto diante do mundo Espiritual. Não há uma contagem de Leis Espirituais... – Ou a primeira, ou a segunda Lei... As Leis Espirituais estão inseridas na Bíblia mediante a necessidade do fiel e a sabedoria do fiel, ela é inserida no contexto da vida do indivíduo. Não existe uma Lei maior do que a outra, existe o motivo e a razão pela qual ela foi solicitada. Neste intuito, Alice pega as chaves do carro, sai de sua casa, e vai ao encontro de Carlos. Nisto, Carlos encontra-se muito calmo e tranquilo, e na sua mente aquilo que lhe ocorrera foi apenas um surto momentâneo. Carlos, ainda encontra-se na recepção, assistindo o jornal local das sete e meia da noite, é quando ele escuta a buzina do carro de Alice, e ela pisca os dois faróis da frente indicando um sinal para ele por já tê-lo avistado, tudo isto ele observa porque as paredes da recepção são de vidro. Enquanto ele se levanta e vai ao encontro da porta de sensor, o alarme de emergência é tocado na recepção, a porta do sensor é fechada automaticamente e a enfermeira da recepção diz:

Enfermeira Da recepção: Me desculpe senhor! Toda vez que o alarme é acionado, as portas sensoriais são fechadas. Algum paciente novamente fugiu dos nossos enfermeiros, mesmo com tanto cuidado, eles ainda conseguem esta falcatura. Ontem mesmo, pegamos um dos nossos pacientes correndo nos corredores com um travesseiro, ele tem a mania de asfixiar os outros pacientes que estão amarrados à cama. – Pronto! O senhor já está liberado, a porta sensorial já está aberta! O senhor já pode ir... Como disseste, o senhor já está livre do inferno!

Assim sendo, Carlos sem entender nada, apenas faz uma cara séria e diz:

Dr. Carlos Almeida: Que loucura!

Carlos, ao entrar no carro de Alice, dá-lhe um beijo na bochecha cumprimentando-a e diz:

Dr. Carlos Almeida: Como está você prima? Tudo bem?

E ela responde:

Alice: Tudo bem comigo primo... e contigo? Veio cuidar dos louquinhos?

Carlos responde:

Dr. Carlos Almeida: Ôh se fosse! Você está por fora prima... O louco desta história agora sou eu!

Neste meio tempo, Carlos começa a contar desde o principio do surto que ele acredita ser, tudo aquilo que lhe ocorreu até entrar no carro dela. Então a Alice disse:

Alice: É coisa séria viu primo! É tão séria que antes de eu vir, vultos de demônios invadiram a minha sala para impedir a minha vinda. Carlos, você precisa aceitar a Jesus o mais rápido possível! Você precisa equilibrar esta luta espiritual, para você guerrear nesta batalha você precisa se alistar... ou tanto para o mal ou tanto para o bem... se ficar somente como um civil, você sofrerá consequências terríveis desta batalha!

É quando curiosamente ele pergunta:

Dr. Carlos Almeida: Como? Não entendi...

Alice: Carlos... Preste bem atenção tá! Eu sou do Senhor Jesus Cristo e sendo de Jesus Cristo a guerra espiritual vem sobre mim, porém, no mundo espiritual há leis que criam limites para o agir de Satanás, é claro que ele vai me atacar, tentar me subjugar em suas ordens e em suas artimanhas, mas eu as venço em Nome de Jesus Cristo!

Carlos, responde-lhe um pouco agressivamente à sua prima Alice:

Dr. Carlos Almeida: Olha! Para com este papo de crente de novo. Se for pra me levar pra casa com este papo doentio de suas religiões tão banais, eu prefiro ir a pé!

Alice começa a chorar, e em lágrimas o Espírito Santo ministra sobre ela que Carlos está correndo um perigo muito grande, e chorando ela diz:

Alice: Carlos, Carlos... para de ser tão duro com seu coração... Esta guerra chegou bem perto de você agora! Deus tem seus meios de falar e de nos levar a Ele, mesmo que seja pela dor...

Todavia, Carlos, com fúria ardente dentro de si, inconformado a respeito dos rumos da conversa, esmurra o painel do carro, contudo, Alice com medo diz:

Alice: Carlos! O que é isto? Você está louco mesmo... apenas estou conversando com você!

Então, ele impulsionado com tamanho ódio e rancor ordena que ela pare... E, após alguns metros,

depois do hospital, ela para o carro e ele sai e bate com tremenda ignorância no carro, mandando-lhe embora:

Dr. Carlos Almeida: Vai embora! Vá embora!

Ora, antes de ir, Alice pega a Bíblia dela e diz:

Alice: Carlos, você vai precisar desta arma... eu sei disto!

Ele pega a Bíblia em suas mãos e diz asperamente:

Dr. Carlos Almeida: Tá, tá... tá bom! Que Deus te abençoe.

Alice desaparece naquela noite... Carlos pega a Bíblia e joga fora, atirando-a para longe, mas pela infinita misericórdia de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Deus, ainda com sua Infinita compaixão, toca no coração dele, para que ele volte, pegue e coloque em sua mochila a Bíblia que Alice havia lhe trazido, esta era a mochila com umas roupas antigas de quando ele havia passado um fim de semana na casa dela e que ele tinha deixado por lá, mas Alice lembrou e trouxe para entregá-lo, e ele então começa a andar, com isto, ele olha para trás e avista uma ambulância vindo ao encontro dele. Então ele estende a mão pedindo carona... e, a ambulância reduz a velocidade, e para na frente dele, e abre a porta para que ele entre. Ao entrar, Carlos senta-se no banco do carona e dá uma pequena explicação do porque precisaria de uma carona para chegar ao centro da cidade e que lá pegaria um táxi, mas, antes dele terminar de se expor, o seu nervosismo misturado com um entusiasmo eram tão imensos que nem percebe quem era o motorista do seu lado, – na verdade quem estava dirigindo a ambulância era Fraquinho... Ao qual inseriu um sedativo na perna de Carlos, e em tudo Fraquinho era instruído pelo Homem de paletó preto. Então Carlos, se debatendo, lutava para sair do carro, mas o efeito do sedativo teve uma ação rápida, porque Fraquinho dobrou a quantidade da dose do sedativo. A ambulância ia ziguezagueando pela estrada e sumindo no nevoeiro, neste exato momento o Homem de Paletó preto aparece no meio da escuridão da estrada pulando e sorrindo e dizia:

Homem de paletó preto: Te pegueeee de nooooo... Te pegueeee de nooooo (HaHAhaha HAaAa)...

Horas depois, Carlos acorda com a visão turbada, em uma pequena floresta pelo caminho, dentro de uma casa abandonada, e novamente Carlos encontra-se amarrado numa cama de ferro enferrujado, ele olha para um lado e para outro, mas fixa seus olhos numa luz bem pequena da vela, e quando ele olha para o outro lado, no seu lado direito, a visão que estava turva volta ao normal e, repentinamente, lá está o Homem do paletó preto, naquela parte mais escura do ambiente onde somente sua face e parte do corpo é destacado pela luz da vela, Carlos se arrepia motivado pelo susto sombrio e o Homem de paletó preto rindo lhe diz:

Homem de paletó preto: (HAhahaa)... Me admiro demais doutor! Em você acreditar que era apenas uma visão causada pelos remédios e vícios... Você já viu enfermidade sequestrar alguém? (HahaHahaahaaaa)... Desta noite você num me escapa miserável! Eu não sei o que você fez naquela noite no quarto do hospital... só sei que já era pra você estar morto, no quinto dos infernos! Eu não acredito que de um dia para outro você acredite no Criador!

Carlos ainda sedado, fixa seus olhos e expressa:

Dr. Carlos Almeida: Me responde uma coisa... Qual é o teu nome hein?!

E, justificando a pergunta do Carlos, o Homem de terno preto diz:

Homem de paletó preto: (Run)... Eu sou a antiga serpente! Ou... em outras palavras, sou eu, Satanás!

Carlos responde:

Dr. Carlos Almeida: Você vai querer que eu acredite que você é um anjo caído do céu e que você é o inimigo de Deus e que você quer me matar porque Deus me ama... é isso? E, se você é Satanás e eu estou te vendo aqui agora, então existe Deus... hmm, e também os anjos! E cadê Deus e os anjos para me proteger? Ou... será que você é tão poderoso assim que Deus não pode interferir?

Nisto, o homem de paletó preto apenas fecha a cara e cospe no chão e diz:

Homem de paletó preto: Quanta palhaçada! A vida inteira você tem falado que Deus não existe... (ruun)

desde criança hein!? E você sempre me alimentou com a sua incredulidade que gerou toda a insegurança de acreditar que Deus existe. Seus pecados fizeram-me dono de você... Mas é assim mesmo! (haha)... Todas as pessoas que já estão na ânsia da morte tentam variar ou se apegar ao Criador.

Em seguida, Carlos retruca:

Dr. Carlos Almeida: Hmm, é mesmo? Eu devo ser muito importante então!

Por consequência, o homem de terno preto, vultando tão ligeiramente para cima dele que com a ferocidade movida por um ódio opressor achega-se face a face com Carlos, como um touro que deseja chifrar o toureiro com todas suas forças, mostrando sua face obscura, seus olhos não tinham luz, eram inteiramente pretos, e quem os olhava via uma escuridão tão profunda dentro de si, mostrando seus dentes de uma forma extravagante e vampiresca e com um terrível hálito de carniça, o Homem de paletó preto ainda baforava sobre as narinas do Carlos, e exprime:

Homem de paletó preto: Você não quer dizer agora que vai virar Cristão não é!?

Assim, ele se retirou e foi em direção da porta e com alta voz ele profere:

Homem de paletó preto: Tenho que molestar novamente a mente de Fraquinho... imbecil!

Contudo, o Homem de terno preto desaparece pela floresta como um vulto... ele agora vulta na floresta atrás de Fraquinho. Esta conversa que Carlos teve com o Homem de paletó preto o instigou a pensar e repensar em tudo aquilo que estava ocorrendo com ele, aquilo tudo parecia-lhe tão real, entretanto, para Carlos ainda havia muita dificuldade de se acreditar em tudo que lhe acontecia... Pois, em tantos anos de pecado... de orgias... de mentiras, e muito mais... Onde ele ainda não tinha visto Satanás, cara a cara, porém, agora que Carlos estava até um pouco mais tranquilo, aparece o capeta!

Na floresta, a partir das nove horas da noite, o homem de paletó preto encontra Fraquinho, que é um rapaz problemático, doente mental, cujo nome é Frank, este rapaz é um de várias vítimas do descaso familiar, ele tinha poucos surtos, mas a família dele preferiu jogá-lo na clínica ao invés de cuidar dele com amor, então Fraquinho foi se entregando totalmente à voz do seu "Eu" e à voz do inimigo, a ponto de se tornar uma base do demônio, pois, Fraquinho encontrava-se com legiões e legiões de demônios e isto o levava de dias em dias a ficar parado, sem comer, sem beber água, sem conversar... Fraquinho se entregou de tal forma que se tornou um animal irracional, mas isso não é tão distante da nossa atualidade, existem pessoas desta forma, pelo descaso familiar, eles se tornam até assassinos. Enquanto Fraquinho estava sentado à beira do rio, o homem de preto chegou por detrás dele, e assoprou no seu ouvido com um sussurro satânico, dizendo em voz suave com um eco persuasor:

Homem de paletó preto: Volta pra cabana! Cabana... Cabana... Cabana! Pois aquele homem... homem... homem... é o responsável... sável...sável... e sua família...milia... milia... esta longe... longe... longe... de você... você...você !

Neste exato momento, a face de Fraquinho que apresentava estar em paz no seu semblante , se transtorna, e quando Fraquinho volta para cabana em meio ao matagal, o homem de preto volta-se em direção do rio e olha para a lua cheia, e diz sorrindo:

Homem de paletó preto: Mais um para mim! (Hahahahaaaa)

E, vultando, corre atrás de Fraquinho... Com isto, na cabana, o Dr. Carlos tenta se soltar enquanto o homem de preto e Fraquinho não chegam. Neste desespero, Dr. Carlos fala algo que ele nunca imaginaria falar, e chorando ele proclama:

Dr. Carlos Almeida: Jesus Cristo... se, realmente o Senhor existe, livra-me do teu inimigo e deste homem mal, se tu existe me dá mais uma chance, pois, eu sei que esta é a minha ultima chance...

Com base nisto, Fraquinho já entra na cabana, sobe em cima de Dr. Carlos e começa esmurrar a sua face, como se ele fosse uma saco de boxe, direita e esquerda, direita e esquerda sem parar... tão ferozmente Fraquinho bate em Carlos que até o sangue dele começa a respingar sobre o corpo de Fraquinho. Com as pancadas fortes, a cabeça de Carlos vai para um lado e para o outro, e a única coisa que Carlos escuta de bem longe é a risada do homem de terno preto. São as risadas e as afirmações como

proclamações de morte do homem de preto sobre Carlos e, desta forma, Carlos desmaia de tanta dor por tanto ser espancado. De repente, Carlos se apaga, sem mais forças se esvai e assim aparece num parque de diversões...

...Em um dia de domingo o parque de diversão está superlotado, muitas famílias sorrindo... diversas pessoas felizes... Carlos vê uma menina, loirinha, dos olhos azuis como a cor do céu limpo pelo dia, ela brincava e o seu olhar transmitia amor e perdão, a mãe e o pai da menina loirinha são muito inseguros em suas decisões e determinações, principalmente a mãe, com um ciúme doentio... E, tudo isto Carlos observa, sentindo-se um espírito solto naquele lugar. Os pais da loirinha, começam a brigar de tal maneira que até esquecem a menina no carrossel. A mãe da menina afirma, gritando muito alto que o pai da menina loirinha estava olhando para uma mulher e ele categoricamente negava, dizendo que ela era uma louca e que já não aguentava mais as burrices e a ciúmeira dela, então ela sai correndo e deixa apenas o “Eu” dela dominar, e o pai da menina, desta maneira, pede para o rapaz que toma conta do carrossel para que ele tome conta da sua filha também, porém, o rapaz movido por tanto trabalho e tantas obrigações até que tenta, mas, por mais atenção que ele tivesse, a menina por sua esperteza, sai e começa a procurar os seus pais, e toma uma direção totalmente contrária da direção do caminho que seus pais seguiram e, tudo isto Carlos observava como que se fosse um espírito solto no parque...

No estacionamento, os pais da loirinha fazem as pazes, isto já era rotineiro, visto que, a mãe da menina já estava acostumada a dar os seus shows e, por sua vez, o pai da menina já estava acostumado em sempre ir atrás, alimentando os sentimentos de egoísmo da mãe da loirinha... Era tão rotineiro que eles já fizeram isto em lanchonetes, lojas, shoppings, enfim... eles sempre deixavam sua filha com alguém estranho dando toda a oportunidade para que algo acontecesse. Existe um ditado –“água mole em pedra dura tanto bate até que fura”; – com isto podemos afirmar que isso é um verbo popular, mas que tem um conteúdo de informação e de afirmação de um provérbio verdadeiro, e assim sucedeu... A menina loirinha foi andando até que ela chegou no limite da demarcação da área do parque, aonde umas pequenas grades bem baixas faziam a separação entre o parque e uma mata bem próxima... Neste intuito, havia um trabalhador do parque que sempre ficava monitorando o local, tipo serviços gerais, ele olhou para aquela menina de seis anos que estava próxima de fazer seus sete anos em dez dias, aquele homem, o que trabalhava na monitoração do parque, seguiu a vontade do seu “Eu” e, tudo isto Carlos observava como um espírito solto no parque...

A menina loirinha vai ao encontro deste homem, sorrindo e pulando, chupando um pirulito daqueles bem grandes e coloridos como as crianças adoram e ela diz:

Menina loirinha: Oi moço, tudo bom...

Em seguida, o rapaz pergunta pra ela...

Rapaz do monitoramento: Oi menina... você está aqui só? Cadê o teu pai e a tua mãe?

Então, ingenuamente, a menina achegasse bem perto dele, chupando seu pirulito e diz:

Menina Loirinha: Meus pais nem liga pra mim... eles nem se importa que eu vô fazer aniversário... e todas as vezes que eles briga, eles esquece de eu... tô tão tiste!

Contudo, o homem que fazia monitoramento do parque, diz para a menina, tentando convencê-la de que ele sabe onde existe um lugar muito bonito e muito feliz... A gradezinha que separava a mata e o parque de diversão era apenas de um metro e meio, então ele pulou primeiro e estendeu seus braços para pegá-la, e ela em sua inocência estende também as suas mãozinhas para ele, e até levanta um pouco seus pezinhos para facilitar que ele a pegasse em seus braços, e em seguida, o rapaz a pega com toda a ira, até machucando-a, batendo os pezinhos dela na grade, deixando seu sapatinho cair, e aperta a boquinha dela e com suas mãos aperta a boca dela de tal forma a impedi-la de gritar, claro... se ela gritasse! Ela sem entender nada, se debate nos braços dele, porque ele esta apertando-a, fortemente, e ela esta sentindo, pois isto a machuca, e o homem segue mata adentro, até caminhar uns cem metros de distância do parque, o homem do monitoramento joga a menina loirinha e tão lindinha no chão, como se ela fosse uma boneca,

ela bate no chão com um impacto tão tremendo para ela, que assim já cai chorando e começa a gritar a mãe e o pai, e enquanto ela sai se arrastando, já arranhada, o rapaz começa a tirar a roupa dele, nu, ele se ajoelha próximo a ela e puxando-a, ela até tenta segurar-se em algo, porém, a única coisa que ela encontra é aquela terra preta que com seus dedinhos tão pequenininhos ela arranha, amedrontada... como quem quer ficar e é puxado à força para onde jamais quis estar, diante disso, ele com um rigor tão nojento, a puxa de barriga para cima de frente para ele, e dispõe sobre ela quatro murros sobre face e ainda quebra seus dentinhos de leite, em seguida, ele novamente a sufoca, tapando a boca dela com sua mão esquerda e, com a outra mão ele rasga cruelmente as roupas dela, como um cachorro faminto que rasga a carne pra devorar, então ele a deixa seminua e a estupra, pois o Ego dele era apenas para suprir suas necessidades sujas e carnis, por consequência, quando o rapaz termina o seu ato medíocre de estupro, e saindo daquele transe pecaminoso, os seus olhos mentais meio que se abrem para envergonha-lo do pecado, com isto ele percebe conscientemente que acabou matando-a, mesmo assim, neste momento ele não sente nada, apenas tenta esconder o corpo da menininha, porém, sem algo para enterrá-la, ele retorna até o local de onde o sapatinho dela houvera caído... Neste momento, o dono do parque estava à procura dele e digamos que por um azar dele a solicitação do seu serviço era para que fosse à procura da menina... Chegando ao cercadinho, ele estava sem camisa, apenas com uma calça, mas suas mãos estavam meladas de sangue por motivo dos fortes murros na menina, e o patrão do outro lado do cercadinho pergunta-lhe:

Dono do parque: O que houve?

O rapaz do monitoramento respondeu-lhe:

Rapaz do monitoramento: Puxa... foi uns caras que queriam entrar no parque de graça e eu tive que dar um susto neles chefe...

Então o dono do parque disse:

Dono do parque: Deixa isso pra lá! Pula pra cá! Vista suas roupas e me ajude a procurar a menina rapaz!

Assim, o rapaz do monitoramento disse que iria somente vestir uma blusa e depois voltaria a procurar a menina. O dono do parque, concordou, convencendo-se do esclarecimento de seu empregado, visto que, o quartinho que este rapaz ficava era próximo daquele lugar e isto, neste sentido, facilitaria na agilização para as buscas, mas, os olhos do Dono do parque percorrem todo o lugar, ele foi observando e chegando perto de onde o rapaz do monitoramento havia pulado, ali estava o sapatinho da menina... Um sapato novo! Então, o Dono do parque pega o sapatinho e coloca dentro do bolso da blusa de frio, e fica desconfiado do rapaz do monitoramento, deixando agora seus olhos atentos e voltados exclusivamente nele. Foi então que o Dono do parque que juntamente com o Rapaz do monitoramento começaram a busca, e nesta procura, os pais encontraram o Dono do parque sozinho, e com isto, o Dono do parque retirou o sapatinho do bolso e disse-lhes:

Dono do parque: Meus senhores... Por obséquio, este sapatinho é dela?

E, quando a mãe e o pai viram, começaram a chorar e, choramingando responderam-lhe:

Pais da menininha: Sim... Sim! É dela! Aonde o senhor encontrou?

Desta maneira, o Dono do parque alertou-lhes para que chamassem a polícia e que ficassem quietos, por que as suas suspeitas se tornaram realistas afirmando que já sabia onde provavelmente ela estaria...

Mesmo com a convicção que o Dono do parque já estava, ele ainda precisava tirar o "noves fora" da situação, ou seja, ter a certeza do resultado, com isto, ele voltou ao lugar onde n'outrora houvera encontrado o sapatinho, e deduziu que o Rapaz do monitoramento tivesse feito algum mal contra ela, neste exato momento, o Dono do parque pulou a cerca e seguiu o mesmo caminho de onde havia visto anteriormente o Rapaz do monitoramento saindo pra se achar ao cercado e, seguindo o caminho ele se depara com algo horrendo que lhe apertava o coração, encontra o corpo da menina loirinha todo flagelado, seus olhos ficam arregalados, ele surpreso com o que vê desliza as mãos sobre a sua cabeça em sinal de agonia e preocupação e diz:

Dono do parque: Meu Deus!

Uma luz azul brilhando muito forte e radiante rasga a cena onde se ouve o sorriso de crianças e com uma linda canção que dizia “Louvado seja o Senhor que não julga como o homem, mas a sua Justiça é medida pelo Perdão, pois Ele conhece um coração contrito e sincero!”, e Anjos subiam e desciam, voando para todas as direções, e tudo isto Carlos observava como um espírito solto no Céu. Com isto, Jesus Cristo começa a andar pelo Jardim, e então a menininha loirinha corre para os braços do Senhor Jesus e Ele a abraça com tanto carinho e amor que nunca antes na vida ela houvera sentido, nisto, quando Jesus abraça a menina, Jesus olha para Carlos, porque Ele sabe onde Carlos está, mesmo que este esteja como um espírito solto no Céu, então Jesus olha profundamente para Carlos e diz com sua voz suave e mansa:

Jesus: Eu sei o que você está pensando agora! Sou um Deus ruim e tento consolar o sofrimento com um Jardim bonito e com canções... Óh, mas Eu Sou muito mais do que isto... Eu não somente palio a ferida mas Eu a extingo por completo, com o Meu Amor inigualável! Eu não escondo o sofrimento que eles passaram, mas o Meu Amor os consola, de tal ponto que a dor em que eles passaram, eles nem lembram mais...

Então, Carlos replica:

Dr. Carlos Almeida: Então vai me dizer também que o Senhor vai perdoar o estuprador, aquele rapaz tão louco?!

E, Jesus sorrindo, com seu riso meigo, acariciando os lindos cabelos da loirinha responde-lhe:

Jesus: Carlos, Carlos! Em verdade vos digo, qual é a Justiça verdadeira: Aquela que julga com fatos, provas ou aquela à qual julga ciente do sentimento do réu? – Carlos, a Justiça do homem procura julgar com provas e fatos, e ainda assim o culpado pode se esconder por detrás de suas artimanhas, a ponto de não terem provas concretas para prendê-lo, a ponto de ser absolvido e se vangloriar por se ocultar-se diante dos olhos dos homens e da Justiça dos homens, mas, mesmo que alguém não lho tenha falado a meu respeito e lhe falado sobre a verdade, Eu mesmo, lhe apresento a verdade, mostrando que podes tentar te esconder de tudo e de todos, mas Eu sei de tudo a respeito de vós, portanto podes fugir de todos, mas ninguém foge da minha verdade, pois, Eu conheço a vossa vida, e os vossos pensamentos, porquanto quando lhe apresento a verdade, eu dou-lhe o discernimento do bem e do mal, do certo e do errado, assim sua mente conhecendo o que é errado pode saber exatamente o que também é certo, em seguida, Eu lho mostro como num flashback o seu ato pecaminoso, e conhecendo instantaneamente e minuciosamente o profundo dos vossos pensamentos, vos pergunto –“Isto foi certo ou foi errado?”, sua consciência já está ciente da verdade, assim também ninguém pode se desfazer de me ouvir, pois todos saberão a verdade e Eu Sou a verdade, este homem pode esconder-se dos homens mas não pode se esconder diante de Mim, ainda mais quando o réu está ciente do seu sentimento e sabe exatamente para onde vai porque no fundo no fundo, ele sabe realmente o que ele fez! Este homem sabe realmente o que é errado quando não quiser sofrer aquilo que desejou para os outros, porque ele sabe que aquilo é mau, assim ele mostra que está ciente do seu ato, visto que, o verdadeiro Julgamento vem daquele que conhece a mente e o que foi retratado por ela, se nós percebermos quem realmente foi o culpado da morte desta linda loirinha, então, nós analisaremos a mente e as decisões dos pais ou o Dono do parque ou o Rapaz do monitoramento ou Deus e assim ficaríamos sem resposta. Por isto que Deus tomou a culpa para Ele, por amar tanto a sua criação Ele deu o livre arbítrio. Deus não fica zangado quando vocês pensam que Ele é o culpado, apesar de que Ele verdadeiramente não é, mas, por conhecer os seus corações, Ele tomou sobre si mesmo todas as culpas e transgressões e abominações e lançou sobre Mim, o seu Filho, dando oportunidade ao arrependimento, para que todo aquele que crê em Mim não pereça, mas tenha a vida Eterna! Pois, Eu vim para os doentes de incertezas, fracos mentalmente, para os egoístas e para os incrédulos como você, Carlos! Você acha que você também merece ser julgado Carlos?

Dr. Carlos Almeida: Não! Porque eu sou inocente, run... Na realidade eu nem mereço estar aqui! Mas já que eu estou... hmm, porque é que eu estou aqui mesmo hein?!

Em seguida, novamente a cena se rasga como um trovão se rasgando no céu... Carlos se encontra

novamente na cabana, com a cabeça doendo e ainda amarrado... Estava escuro, pois, ainda era noite. Aquilo tudo que ocorreu em visão foi apenas em questão de segundos, logo após Fraquinho tê-lo espancado... Nisto, Carlos encontrava-se com muitas dores, a cabana estava vazia, mas ele começa a procurar Fraquinho e o Homem de paletó preto, fazendo uma rápida vistoria com os seus olhos que se mexiam inquietamente de um lado para outro, e por notar que não havia ninguém ali, Carlos, parado, amarrado, dolorido, começa a chorar e a dizer:

Dr. Carlos Almeida: E, se... Se eu falar que sim Jesus? E se eu falar que eu comecei a crer no Senhor?! Oh, e se eu falar que eu já não aguento mais este inferno de vida! O que é que realmente está ocorrendo... O que é isto? E... e se eu falar que eu preciso tanto do Senhor? Eu preciso tanto que se manifestes, por favor... manifeste-se para aqueles que te amam! Por favor... Ou então permita logo a minha morte e lance-me logo para os infernos! Mas faça algo... Decida algo! Eu não quero viver assim...

Com tanta dor e desespero ele começa a ter um ataque de epilepsia, e em segundos tudo o que Carlos fez de maldade começa a passar em sua própria mente... E, quando os primeiros raios de sol batem sobre a cabana, Carlos se assusta com o arrastar da mesa e o com varrer do chão da cabana, acordando, a primeira coisa que ele observa são homens de branco varrendo a cabana e arrumando-a, ajeitando os telhados, concertando as madeiras da parede da cabana e tapando as brechas. Na mesa, os homens de branco colocam uma toalha de seda com os bordados de pedras de cristal, e também põem sobre a mesa um candelabro de ouro com sete velas acesas, e colocam sobre a mesa um livro bem grande, e por fim, colocam um maravilhoso arranjo de lírios do campo, e os homens de branco colocam uma cadeira de um lado da mesa e outra cadeira do outro lado, e Carlos sente muita paz com a presença daqueles homens de branco... E Carlos conversa com eles chamando-lhes a atenção para que pudesse ser solto, mas, os homens de branco apenas olham para ele com um sorriso bem agradável e dizem – “As amarras as quais ele está amarrado, somente um é que tem todo o Poder e Dignidade para desamarrá-lo!”; Dr. Carlos não entende, porém observa tudo calado, e ao término da arrumação, muitos homens de preto começam a entrar e ficam de pé, e na mesma proporção, homens de branco começam a entrar naquela cabana onde também ficam de pé. Carlos percebe que no teto da cabana há uma Luz que brilha demasiadamente forte, e de tão forte que esta Luz era, ele não conseguia manter o foco nela, pois, era tanta claridade da intensidade da luz que doía as suas vistas só de olhar, então, da Luz saiu uma voz doce e suave que entoava sobre aquele resso, dizendo:

Luz: Aquele que confessa o seu pecado e o deixa alcança misericórdia! E aquele que chamar o Meu Nome será Salvo!

De repente, se escuta o som de uma buzina, como se ela fosse uma sirene de campo de concentração, e então os homens de preto começam a declarar, invocando nos seus gritos, na grande fúria de seus bramidos como se fosse um grito de guerra:

Homens de preto: Satã! Satã! Satã! Satã!

Em seguida, o Homem de paletó preto, entra pela porta da cabana com uma pasta preta, com papeis e fitas de videocassete e coloca sobre a mesa que estava arrumada, ele olha para Carlos com sagacidade e diz:

Homem de paletó preto: Graças ao Filho de Deus é que tu terás a chance de escapar de minhas mãos oh miserável!

No mesmo instante, os homens de branco começam a gritar, com enorme Força e Temor, e nas suas vozes unidas nesse clamor, era notável perceber uma exaltação convicta no chamado de um Nome que está acima de todos os nomes:

Homens de Branco: Advogado! Advogado! Advogado! Advogado!

E, é quando Jesus adentra por aquela mesma porta da cabana, e primeiramente, ao pisar ali os seus pés, a cabana começa a ficar pintada com um branco fluorescente e nas brechas existentes tanto da parede quanto do telhado, começou-se a brotar ramos de oliveira em tempo florido e um cheiro gostoso tomou o

ar daquele ambiente, contudo, Jesus se assenta numa das cadeiras postas à mesa e o Homem de preto também se assenta na outra cadeira, então a Luz que está no telhado da cabana brilha um pouco mais forte e dela sai novamente uma voz que dizia:

Luz: Que a Justiça verdadeira seja feita, mediante esta pobre alma que necessita de socorro, e que o sacrifício de Meu Filho, mais uma vez, seja atuante em Santa Misericórdia!

Logo após o clamor daquela adorável e potente voz, escuta-se claramente o som de um martelo que é batido quando o decreto de um Juiz está outorgado!

Pela porta, novamente entra mais alguém naquela cabana, era uma moça muito bela, e fica do lado da cama onde o Dr. Carlos está. Um homem de roupa branca vai ao encontro dela e a pergunta –“Tu, prometes falar somente a verdade e nada mais do que a verdade?”, – e ela balançando a cabeça afirma que sim! Então, o Homem de paletó preto se levanta com aquele ar de superioridade e diz:

Homem de paletó preto: Senhorita, você poderia nos falar qual é o teu nome? E qual o seu grau de conhecimento sobre o infeliz, ou seja, Dr. Carlos!?

Aquela mulher muito bela, bem vestida, e com aparatos de ouro, com roupas de marca, um cabelo muito bem cuidado e a sua pele bem hidratada, sorrindo responde-lhe:

Fortuna: Meu nome é... Fortuna! E meu grau de conhecimento deste infeliz que vocês estão vendo, é porque ele me procurou! E até afirmou que se eu ficasse com ele, assim teria muita fama e muito dinheiro, mas ele sabia que para me possuir, ele teria que pisar em muitas pessoas, mentir ou até roubar também!

Então, aquele coral de homens de preto pôs-se a zombar de Carlos para coagi-lo, e diziam:

Homens de preto: Hahahahaaaa... é verdaaaade!

E, Jesus neste instante apenas os repreendia com o seu olhar de misericórdia e de autoridade neste ressinto. Com isto, os homens de preto se calaram, mas seus dentes rangiam como um isopor esfregando no outro, e os seus olhos avermelhavam-se de tanto ódio. Sobretudo, ainda assim, Fortuna continuava dizendo:

Fortuna: Ah, ele sabia que para me obter também teria que deixar a sua família e qualquer sentimento fraquinho de... de amor!

Ela para de falar por um momento, retira um cigarro de sua bolsa, e o Homem de paletó preto vai ao encontro dela e retira do bolso dele um isqueiro de prata, e acende o fogo para ela, e Fortuna suga a fumaça com muita força e ri sarcasticamente com risos como de bruxa ao soltar a fumaça. O homem de preto se retira e senta-se naquela cadeira frente à mesa adornada e exclama:

Homem de paletó preto: Por mim, ela já está dispensada! Hahahahaaaaaa

Jesus pede licença a todos, caminha ao encontro de Fortuna e fala:

Jesus: Senhorita Fortuna, a senhora pode garantir que Carlos seria feliz com você? E você poderia garantir também, que tu poderias oferecer tudo o que tens prometido a ele? Lembre-se, tu estás sobre juramento, e sobre a Justiça do Supremo Jeová!

Logo em seguida, Fortuna olha para o Homem de preto e depois desvia seu olhar para a Luz que está no telhado, e tremula ela responde!

Fortuna: Olha senhor Jesus... eles que me procuram!

Jesus chega-se ainda mais próximo dela dizendo:

Jesus: Apenas responda e seja objetiva naquilo que te perguntei Fortuna!

De repente, Fortuna muda sua voz, e passando a ter uma voz máscula, rouca e forte, Fortuna exclama:

Fortuna: Nãããão!

Jesus apenas dá um leve sorriso e faz-lhe outra pergunta objetiva:

Jesus: Quando a senhorita Fortuna oferece o seu serviço, a senhorita dispõe todas as informações de que obtendo parte da vida deles eles seriam os teus escravos?

E, Fortuna, nervosa, responde novamente, com um grito berrante, histérico e alto:

Fortuna: Nãããooo!

Então aquela mulher tão linda e deslumbrante, torna-se uma bruxa, feia e arrogante:

Jesus apenas se retira, e ao assentar em sua cadeira fala abertamente:

Jesus: Eu não tenho mais nada a perguntar!

Ousadamente, o Homem de preto levantando-se diz:

Homem de paletó preto: Mas eu tenho... eu tenho!

Aproximando-se de Fortuna, ela se transforma rapidamente e novamente naquela moça de aparência riquíssima e de glamour, e o Homem de preto pergunta-lhe:

Homem de paletó preto: Senhorita Fortuna... a senhorita obriga alguém a estar contigo?

E com uma voz bem suave de forma sexy e feminina, ela responde:

Fortuna: Não! Ninguém é obrigado a estar comigo!

Desta forma, Jesus, assentando na cadeira, levanta a mão direita apontando o seu dedo indicador para o Homem de paletó preto e diz:

Jesus: Verdade Satanás! Enganador desde o principio! Tu não forçaste a Eva e nem a Adão para comerem do fruto, tu, porém, induz aos pobres humanos a acreditarem, com sua mentira disfarçada de verdade! E, quem são eles para resistirem ao teu engano?

E, apontando a sua mão direita de autoridade aos homens de preto, mostrando do primeiro ao ultimo, termina sua frase exclamando:

Jesus: Se até mesmo aos teus próprios irmãos, tu, sem piedade, os levaste a perdição com o teu engano!

Com estas palavras, os homens de preto começaram a uivar como lobos famintos, movidos por intenso ódio começaram expor muitos palavrões, babavam com seus xingamentos, blasfemavam palavras de insulto ao Senhor Jeová. Assim, a Luz que estava acima da cabana, emanou muito mais forte ainda a sua luz, e dela saiu uma Voz que Exclamou:

Luz: Silencio! Seres caídos da Glória... Não to damos permissões para as suas manifestações de rebeldia e de ódio nesta reunião!

Após a Voz que saíra daquela Luz tê-los replicado, outra moça entra naquela cabana, e ela vai para o lugar onde a Fortuna estava, pois, Fortuna já tinha sido ordenada a sair!

Jesus levanta-se e vai ao encontro desta moça que se trajava de vestido de cor rosa choque, perguntando-a:

Jesus: Como é o teu nome minha flor?

E ela responde com todo o entusiasmo!

Humildade: Mestre, o meu nome é Humildade!

Assim, Jesus faz-lhe uma pergunta:

Jesus: Humildade, você teve a oportunidade de viver um pouco com o Carlos?

Humildade: Sim, Senhor! Quando ele tinha dos seus dez aos seus quinze anos de idade... Lembro-me como que se fosse hoje... Carlos repartia tudo que ele tinha, porque o Senhor sabe... A verdade não precisa fazer propaganda, porém, a mentira, por sua vez, necessita manter-se com um patamar de informações falsas!

Neste intuito, Jesus retorna, assentando-se em sua cadeira e diz:

Jesus: Não tenho mais nada a perguntar!

Por sua vez, Satanás, aquele Homem de paletó preto, vai ao encontro de Humildade e pergunta:

Homem de paletó preto: Sabemos que você é um sentimento sincero... Será que Carlos nunca foi contra a Humildade? Ele sempre permaneceu no estado de sentimento que você o permitia?

Humildade responde:

Humildade: Eu não sei se você esqueceu, mas, os sentimentos de Deus não são meramente um estado de sentimento, mas os sentimentos de Deus são uma lei de autossobrevivência! Não são sentimentos simplesmente colocados, mas são sentimentos verdadeiros que são gerados para um intuito da autossobrevivência terráquea... Eu nunca fiz barganhas ou propagandas baratas, Carlos me possuiu porque

eu me ofereci a ele, porque eu faço parte do Sublime Poder de Deus Jeová!

Satanás retrocede até a sua cadeira, e senta-se com um ar pesaroso de raiva, dizendo:

Homem de paletó preto: Eu não tenho nada mais a perguntar!

Então, Humildade, humildemente se retira do ressoito.

Novamente entra mais um pela porta, e vai direto para onde Humildade estava, era um rapaz bem vestido, elegante e bem penteado, ele é mais um que testemunhará! O Homem de paletó preto se levanta, dá um toque na mão do rapaz que acabara de entrar e dizendo:

Homem de paletó preto: E aí... Belezinha? Hehe... Quanto tempo faz que a gente não se vê?

O rapaz então responde-lhe dizendo:

Rapaz: Quase não tenho tempo, pois, tenho trabalhado no beabá da vida, tá ligado! E quase não tenho tempo de bater umas prosas contigo... Agora, pelo contrário de você, o Carlos, ruun... ele me ama... E ele me ama tanto que um dia ele até disse pra mim... Ops, perdão, pra prima dele... se não me falha a memória é... Alice!

Homem de paletó preto: Sim, é a Alice! Mas fale claramente alto para que o Juiz Eterno escute bem o que Carlos falou... e quem sabe o Juiz Eterno possa me conceder esta causa como ganha?!

Rapaz: Sim, tenho algo muito interessante para trazer a este julgamento! Ruun... Meu nome é dinheiro Hahah! E foi verdade... e Deus sabe que foi verdade viu! É tanto que até está gravado no áudio da vida!

Neste intuito, o Homem de paletó preto solicita o áudio, e dentro da cabana se ouve a voz de Carlos dizendo:

Dr. Carlos Almeida: – Pra mim... Deus é meu dinheiro! Porque quando preciso dele, ele está aqui no meu bolso!

Em seguida, o Homem de paletó preto volta a se assentar na cadeira e diz:

Homem de paletó preto: Eu não preciso falar mais nada!

Jesus se levanta e vai em direção do rapaz chamado Dinheiro:

Jesus: Tu sabes! Que está escrito no livro da Justiça Divina, que tu és formado pelo próprio homem, com seu espírito de ganância e de poder, e que o meu servo, Salomão, advertia que o dinheiro precisa ser dominado pelo ser humano e não o dinheiro ter domínio sobre o homem! E, tu sabes rapaz, desta verdade também... E o Juiz Eterno também sabe que tu és a raiz de todos os males! Sendo assim, tu não és bom! Que caráter você tem em dizer a respeito do homem, se tu és feito pelas mãos dos homens? Então tu és uma obra humana, e não Divina! Então, Deus, não tem nenhuma responsabilidade ou culpa naquilo que Ele não criou! Com isto, suas afirmações não tem nexos algum... Ah, e tuas acusações rapaz, são insensatas, pois tu não és concreto entre a Criação Divina!

Enquanto Jesus volta à sua cadeira, o rapaz começou a se queimar e gritava:

Dinheiro: É verdaadeeee! Aaahhh... Estou queimaando! Eu não sou teu! Eu não sou teu! Aaaahhh...

Por este motivo, o Homem de paletó preto se levanta, e das suas costas saem enormes asas negras, e com muita ira ele olha para Carlos, que se encontra amarrado sobre a cama:

Homem de paletó preto: Eu não sei como! Eu não sei como mesmo... Como é que Ele pode te defender... sendo que você nem crê Nele! Nunca o amou!

Então, da Luz que brilhava no alto do teto da cabana, ecoa dela um som forte do bater de um martelo de Juiz, e uma Voz estrondosa e Poderosa diz:

Luz: Não te excedas meu filho! Pior foi tu, o qual fizestes a rebeldia no alto dos Céus, e feriste o meu coração de Pai... e, mesmo assim, ainda tive compaixão de ti! Por qual motivo, Eu, não teria compaixão deste pobre homem que necessita tanto de uma defesa Justa e de um Julgamento e de uma Redenção?

Então, o Homem de paletó preto se acalma, respira fundo, e as suas grandes asas negras se recolhem e retornam às suas costas, e ele com uma risada muito sagaz, chama para a cabana uma testemunha demasiadamente forte naquele momento, e ele grita alto chamando:

Homem de paletó preto: Caaarrnneee! Carne, chegou a tua vez!

Assim, no fervor do momento, entra pela porta uma mulher seminua, bêbada, com sinais de estar drogada marcada na pele pelas muitas agulhadas do pico na veia, e traz sobre os ombros uma bolsa transparente cheia de droga, algumas bebidas, preservativos, revistas pornô, contudo, esta não ficou em pé ao lado de Carlos, pelo contrário, ela se assenta na cama vagorosamente, e começa a acariciar o Carlos.

Ao verem isto, os homens de branco começam a exclamar:

Homens de branco: Meu Deus! O que é isto? Como pode agir assim aqui? Que atrevida... Que ousada!

Neste caso, Jesus, com sua autoridade Sublime levanta-se e diz a Carne:

Jesus: Aquieta-te! Pois, na tua liberdade há limite quando o desejo do homem é ser livre de ti! Visto que, desde o principio, Nós, fizemos o homem para ser um adorador, para ser Templo do Espírito Santo, mas, tu, oh Carne, com a sua estupidez e com sua loucura de sentir algo em sensações, é incontrolável à procura de sentimentos e emoções que acarretam a um desejo insaciável, à procura de algo que te complete! Não te culpo... Não te rejeito, pois, já te senti também! Contudo, expus para o Meu Pai que você se torna viva às vezes, e que tu sede portais para que os demônios entrem e façam a sua sujeira! Sendo desta maneira, a sua presença aqui, somente me dá a certeza que tu és uma vítima dos demônios, pois, para que o meu Espírito possa entrar em você, é necessário que haja o teu arrependimento... É necessário que você abra as portas de entendimento e me receba por sua própria vontade, no contrário, os demônios entram sem permissão, e através dos vícios, estimulam a tua mente fraca e te levam a emoções e sensações químicas que lhe oferecem uma falsa felicidade, fazendo-te escrava para que se arraste aos pés deles, e humilhando-se e sujando-se viva sempre em busca do êxtase que tanto te aprisionas. Por isto, em que razão Satanás te chamou neste Júri? Se tu serás lançada ao pó de onde vieste!

Ao virar-se, Jesus olha para trás novamente e vê aquela mulher se secar, sendo consumida a ponto de ficar como um esqueleto e depois cair como pó no chão da cabana! Então, um grande barulho de vento impetuoso juntamente com o próprio vento, entra naquela cabana varrendo o pó da Carne que caíra ao chão ao se secar, e em seguida entra uma moça vestida de branco com uma coroa de flores sobre sua cabeça, e ela se apresenta com toda a doçura e com paz de Espírito, exclamando:

Santidade: Olá... Eu sou Santidade! (Sua voz preenchia todo ambiente; como se falasse dentro das mentes);

O Homem de paletó preto apressa-se ao encontro de Santidade, para que encontre uma brecha de acusação contra Carlos:

Homem de paletó preto: Bem mocinha... Não venha me dizer que Carlos teve alguma Santidade nesta vida medíocre dele... Se tu me disseres isto, então tudo que há neste Júri não se passa de uma mera mentira!

Ao ouvir isto, Santidade abre um lindo sorriso e diz:

Santidade: Eu não preciso mentir! Agora, tu, pelo contrário, vive mentindo... Até conquistou um título: "Pai da mentira"! No entanto, serei sincera no meu testemunho. Minhas declarações serão verdadeiras, até mesmo se vier a prejudicar o Carlos! – Bem... Quando o Carlos era criança ele tinha a inocência, e quando ele foi crescendo, foi tendo a descoberta do seu mundo, sem ter muita certeza do que era certo ele nunca me deu oportunidade para que eu fizesse parte da vida dele, mas, creio eu, que se ele tivesse uma família ou um meio de educação integral, acredito que ele me conheceria, pois, também sou conhecida como Decência e como Boa consciência!

Neste patamar de julgamento, o Homem de paletó preto, rangia seus dentes e até tenta replicar a Santidade:

Homem de paletó preto: Foi bem orientada hein mocinha!

Santidade responde:

Santidade: O Criador me formou com qualidade! Mas o que te respondo é aquilo que eu vi e que eu senti a respeito de Carlos, pois, em mim, Santidade é a verdade à qual eu velo mais!

Neste caso, o Homem de paletó preto tenta apelar e pede um vídeo da vida. Nestes vídeos, encontravam-se várias cenas de Carlos errando de todas as formas: Mentalmente, na linguagem verbal escrita e em voz, em gestos, ações, até mesmo pecados que ele não estava nem ciente que eram pecados!

E, isto tudo Carlos assistia amarrado naquela cama, na cabana! Carlos não tinha ali nenhum poder de expressão! – E como poderia ter? – Se ele estava atônito diante desta visão tão verdadeira e tão impressionante! A única coisa que ele fazia em seus pensamentos era esperar até o momento que Jesus lhe desse a voz de uma oportunidade, para falar no ressinto de que ele estava arrependido de todos os seus pecados e que ele agora estava disposto a aceitar a Jesus verdadeiramente como Salvador! Enquanto isso, os vídeos foram passando um por um, sem pressa, pois, teria que haver uma análise Justa, Sincera e Concreta, de Santidade. Terminando os vídeos, o Homem de paletó preto faz uma pergunta à Santidade: **Homem de paletó preto:** Como você é sincera e Deus te fez pronta para falar a verdade... Diga-me então: Carlos merece o inferno? Será que ele não merece viver comigo? Vamos! Me diga... Você não é sincera? Ou... Neste Júri não há sinceridade?

Ela olha para Jesus, e também para Luz que está no teto da cabana, abaixa a sua cabeça singelamente e começa a chorar, comovendo-se dizia:

Santidade: Senhor, Senhor! Tu sabes, que Carlos merece o inferno...

Então o Homem de paletó preto abriu um sorriso enorme e escarnekedor, retorna à sua cadeira exclamando com toda convicção:

Homem de paletó preto: Hahahah! – Eu venci! Eu sabia que uma hora alguém teria que ceder à verdade desta acusação à qual é: Carlos pecou e merece ser condenado!

No entanto, Jesus, com um sorriso muito mais forte vai ao encontro de Carlos, olha bem profundamente nos olhos dele e diz com sua ternura:

Jesus: Carlos... Em verdade em verdade te digo, que este julgamento é feito mediante ao teu real sentimento, e o teu julgamento é justo e Justo do que mais JUSTO! E o que vai te defender é a Justiça da Lei! E, Eu Sou a Justiça!

Surpreendentemente, Santidade ergue sua cabeça com semblante firme e Jesus acrescenta:

Jesus: Diga-me, oh meu Amor... Tu foste criada antes dos homens ou depois dos homens? Você existiu por causa da Lei e do pecado ou Tu, existiu porque Meu Pai é Santidade e todos os seres celestiais necessitam de Santidade?

Santidade amorosamente responde ao Senhor Jesus:

Santidade: Tu sabes meu Senhor... Que eu faço parte desde quando Teu Pai é Deus! Eu sou a roupa Dele, eu faço parte do sentimento Dele! Ele me fez, para que eu fosse o caráter Dele e do Senhor também, oh meu amado Mestre!

Jesus: Pois bem, minha querida Santidade... Responda-me mais uma vez... Para você, quem seria mais certo para não errar? Quem teria mais a força para não ferir a ti? Quem, realmente foi feito para te ter sem nenhuma brecha para te perder: O homem ou os Anjos?

Novamente os Homens de preto se enfurecem, começam a uivar, xingam o Senhor Jesus, e ficam atijados como se quisessem voar para cima de Jesus para assim atacá-lo... Então, da Luz que brilhava no teto da cabana, ouviu-se mais uma vez o bater do martelo e com tamanha autoridade, impôs-lhes um comando:

Luz: Silencio! Silencio!

E a voz ressoava novamente naquele ambiente, desta vez, falou docemente:

Luz: Fala Santidade! Fala minha filha...

Então Santidade enche o seu peito de ar até seu limite, e seus olhos brilham como luz reluzente, e ela fala com toda a convicção:

Santidade: Eu que sou perfeita, fui feita para os Seres Celestiais de Deus e, é por isto que eu sei que os seres humanos são incapazes de me obter se não for pela ajuda do Santo Cordeiro de Deus! Eu fui criada para os Seres Celestiais e, principalmente, para Lúcifer, hoje o acusador, e ele sendo sabedor da Verdade e compartilhador da Glória do Senhor me negou e excluiu-me de seu coração. Se, Seres feitos com tanta capacidade mental me negaram com tanta atrocidade, dirá o que é nascido de Adão que nunca viu o que

Nós vimos, tampouco sentiu o que Sentimos... Eu entendo porque o Mestre Jesus se fez carne: Foi para que servisse de exemplo para que eu pudesse estar com eles, os homens!

Neste momento, Jesus abaixa a cabeça com a mão no queixo, como quem se põe a pensar e diz:

Jesus: Minha amiga, serena Santidade... Em poucas palavras tu me dizes afirmando que o homem tem mais possibilidade de errar pela sua incapacidade mental e celestial?

Santidade novamente enche seu peito, respirando fundo e diz:

Santidade: Sim! Sim, Senhor!

E Jesus faz-lhe outra pergunta:

Jesus: Diga-me então, minha querida Santidade... Se meus irmãos, Anjos Celestiais, principalmente Lúcifer, eles, possuindo uma capacidade espiritual, mental, foram capazes de te deixar por vontade própria e não por tentação, isto é correto?

Santidade encheu seu peito, sugando o ar mais profundamente ainda, com uma maravilhosa convicção que até seu semblante resplandeceu fortemente com a Glória de Deus, e uma lágrima tão pura, brilhante, Santíssima, fluiu de seus sentimentos mais Santos, e inundou seus olhos com a mais Santa Pureza da lágrima que delicadamente escorrera em sua face e assim ela disse:

Santidade: Sim, oh meu Mestre!

Contudo, o Homem de paletó preto interfere no interrogatório exclamando:

Homem de paletó preto: Eu pensei que esta Assembleia fosse para o Carlos, e não para mim e os meus irmãos!

Jesus vira-se com rapidez e aponta o seu dedo indicador para o Homem de paletó preto e diz:

Jesus: Satanás! Escorne da perdição! Cobra do Jardim do Éden! Em primeiro lugar, esta Assembleia esta existindo somente pela tua causa, que acusa noite e dia, aos servos do Senhor! Tu que és chamado acusador, é quem destruiu a Paz de Meu Amado Pai, e poluíste o Santíssimo Céu! E, em segundo lugar, foi você quem trouxe o Carlos a esta Cabana, pois, aquele que de fato é o injusto e que deveria ser condenado mesmo, tu sabes bem que é você! Só que ainda não chegou tua vez!

Por causa da repreensão de Jesus, o Homem de paletó preto esvaiu murmurando e sentou-se enfurecido na cadeira, então, Santidade retira-se da audiência toda contente, pois, Jesus tanto a Honrou como defendeu Justamente aos santos! De repente, um odor horrível, de esgoto com toda espécie de cheiros apodrecidos que seriam capazes de causar náuseas e trancar a garganta como uma reação de defesa do corpo, que é movida pela sensibilidade do olfato para evitar ânsia de vomito de quem o tentasse respirá-lo, é tomado no resssinto, assim, o Homem de paletó preto levanta-se demonstrando não estar abalado, pelo contrário, ele tenta de todas as formas, demonstrar-se ilusionistamente confiante e fala:

Homem de paletó preto: Vamos receber neste momento, aquele que é o mais requisitado para esta Assembleia...

E abrindo um largo sorriso, ele dançava no ambiente, onde gritou:

Homem de paletó preto: O Pecaadoooo! (Haaahahaha)

Instantaneamente, entra um homem naquele resssinto, trajado com uma camiseta e um bermudão e com sandália, e senta-se perto de Carlos todo a vontade, foi quando disse para Carlos:

Pecado: Eaê Mané, tudo bem? Você ainda pensava que nós não existia né! (Há há hahahaha)! Eu sou o gerador de prazer... Eu faço a dor ser um sorvete de baunilha com cobertura de moraaango!

O Homem de paletó preto vai ao encontro do Pecado dizendo:

Homem de paletó preto: Meu amigo indispensável! Diga algo para mim que alegre ao meu coração e destrua de uma vez por todas este ar do Divino, de esperança para Carlos! Pois, a Divindade ainda acredita nesta raça tão inferior!

O pecado, desta maneira, apronta-se ajeitando a sua sandália e fica de pé e diz mexendo as mãos:

Pecado: Eu sei que eu faço a minha parte... Gero prazer em coisa que não existe! Crio sentimentos aonde ninguém sente... Na realidade, Satanás sabe que eu sou obra das mãos dele, e é por esta razão que eu

afirmo: Carlos merece o inferno! Pois, existem coisas que eu incito, mas tem coisas que ele me deixa no bolso, tem coisa que ele faz que nem eu acredito, fico até de queixo caído, e nem eu teria tanta imaginação para fazer! Ah, tem coisas que ele faz que até eu duvido!

O Homem de paletó preto exclama bem alto:

Homem de paletó preto: Há! Ta vendo... Ta vendo! Finalmente este júri pode ver que realmente Carlos não merece nenhuma redenção! Na realidade, até mesmo o Pecado confessa que existem coisas que Carlos faz por vontade própria!

Jesus se levanta, e Satanás recua assentando-se à cadeira próxima da mesa, dando lugar para o Senhor Jesus falar, e Jesus andando em direção da cama de Carlos, e achegando-se passa seus dedos levemente sobre a cabeceira da cama, deslizando-os, até chegar e impor suas mãos com autoridade sobre o Pecado! E assim, com a tremenda autoridade do Messias, somente com a imposição de sua Poderosa mão, aquele rapaz se desfigura, transformando-se num idoso todo enrugado, com as suas roupas feitas de trapos sujos e rasgadas como que se nunca houvesse tomado banho na vida... seus dentes mostraram-se podres e seus olhos completamente vermelhos... seus cabelos estavam tão sujos que pareciam mais ser uma massa plástica, e ele disse à Jesus:

Pecado: Não me mostre ao mundo quem sou eu! Eles me negarão pela minha aparência... pela minha imundícia e pelo meu nojo!

E, ouvindo isto, Jesus o replica fortemente:

Jesus: Sim! Foi me dado Poder para isto! Eu Sou a Luz que brilha entre as trevas! Eu vim para desfazer as obras do mal! Foi me dado todo o Poder, nos Céus e na Terra, e por uma alma arrependida de seu pecado, Eu movo os Céus e a Terra!

Jesus, largando-o, vira-se de costas para o Pecado, e surpreendentemente em questão de segundos vira-se novamente de frente para o Pecado que não esperava por tal reação como esta, no entanto, Jesus agora segurava em suas mãos uma fervorosa bolinha de fogo, à qual Ele Próprio fez o misterioso papel de lança-la dentro da boca do Pecado! E, desta forma, o Pecado começou a dizer as verdades ocultas, com uma voz bem fina e robótica:

Pecado: Toda raça humana é inocente! Toda a raça humana é inocente! Eu sou o indutor deles... engano a eles, colocando prazeres nas coisas que não tem nenhum sentido! Uso os vícios e sensações que não existem! Coloco dissensões entre eles... rancor, ódio! Faço guerra familiar e também guerras nacionais! Na realidade eu sou o caminho de todos os sentimentos de Satanás... eu sou as próprias mãos de Satanás!

Ouvindo estas tais palavras, o Homem de paletó preto se levanta furioso:

Homem de paletó preto: Vamos parar com esta palhaçada!

E com um pouco de reverencia chega até Jesus Cristo e diz:

Homem de paletó preto: O Senhor está induzindo a minha testemunha a falar coisas que não são para se falar!

Então Jesus Cristo mais uma vez, aponta para o Homem de paletó preto com seu dedo indicador de autoridade e diz:

Jesus: Satanás! Tu és o ludibriador! Desde o principio tens enganado, e Eu tenho sido a Justiça diante dos seus enganos! Bem... Quem é que enganou Carlos: Eu ou você? Quem usou estes sentimentos para iludir ao Carlos: Eu ou você? O pecado induz sentimentos falsos, é como que se você fosse uma seringa... Você é a ponte entre o veneno e a agulha! Você usa o pecado, assim como usa as tuas mãos para acariciar as pessoas, trazendo e causando nelas emoções inexistentes e mentirosas em toda espécie de vícios e sensações, vícios e sensações da carne... do corpo... da mente... dos sentimentos... do mundo... Realmente, e mais uma vez, percebo as tuas obras más! O teu caminho já está traçado para o Lago de fogo, oh Satanás! A ti e aos teus irmãos, que deixaram a Glória de Deus Pai, para serem seres usurpadores dos humanos! Mas, Eu vim e me fiz como um dos humanos e resgatei os princípios dos humanos, mostrando que os sentimentos têm de ser vencidos, e o único sentimento que tem que prevalecer, é o Amor!

Então o Homem de paletó preto retornou à sua cadeira e ao sentar-se, o Pecado se queimava por aquela bolinha de fogo que o Senhor Jesus Cristo havia colocado em sua boca, e era um Fogo consumidor que consumia por inteiro de dentro para fora, enquanto o Pecado se queimava e era soprado pelo vento, Jesus chama o Arrependimento até aquele ressinto:

Jesus: Entre! Venha cá meu querido Arrependimento!

Então aquele lugar foi tomado por um espírito incontrolável de Temor e de lágrimas, mas somente os homens de branco é que podiam senti-lo, porém, Carlos também sentiu e começou a chorar, mesmo estando ainda amarrado Carlos não podia se conter a este sentimento tão puro e verdadeiro que naquele instante, ele se entregou por inteiro e se pôs a chorar de modo que todos podiam ouvir o seu choro, e era o choro de quem está profundamente arrependido, e Arrependimento viera com um traje de roupas simples, ele mesmo era tão singelo, mas havia algo em Arrependimento que chamara atenção de Carlos, era um lenço que ele trazia em suas mãos para enxugar suas tantas lágrimas, pois, Arrependimento chorava constantemente... Arrependimento era tão motivado que não conseguia nem ficar de pé na audiência, e assim preferiu ficar de joelhos ali, pedindo misericórdia! Foi então que o Homem de paletó preto chegou perto de Arrependimento e disse:

Homem de paletó preto: Meus Parabéns! Na realidade, vocês, sentimentos de Deus, são os máximos! Principalmente você Arrependimento! É um artista! E ilude as pessoas a acreditarem que com um simples arrependimento pode-se consertar tudo... e que até pode trazer vida entre a morte... e felicidade entre a angustia, Haha! Dizem que podes até trazer uma flor a permanecer bem bonita mesmo durante um temporal... Engraçado! Como Jesus pode trazer aqui sentimentos tão patéticos! Ah, claro... e artistas né!? Contudo, responda-me, Arrependimento: Estas lágrimas são verdadeiras ou são produzidas pelo espírito do engano?

Deste modo, Arrependimento com os seus olhos cheios de lágrimas, responde:

Arrependimento: Me desculpe ser um pouco atrevido... Mas, todos nós aqui sabemos que quem anda com engano é você! Você não gosta de mim... Porque você acha que sou um gerador de derrotados porque gero arrependimento e que receber-me é ter em si um sentimento fraco e, inútil para as ações que você fez e comparadas às ações que você faz! Você não me aceitou e acha que os humanos também não poderiam me aceitar! Ah Se você soubesse que eu, o Arrependimento, sou o canal que Deus Pai usa para trazer seus fieis e suas criaturas perdidas para perto Dele...!

O Homem de paletó preto dá aquele sorriso sínico e diz:

Homem de paletó preto: Vamos parar de brincadeira! Responda-me: Você encontrou lugar em Carlos?

Então Arrependimento impulsiona-se em choro, e diz chorando comoventemente:

Arrependimento: No começo não! Mas depois, eu senti vários sentimentos dele por mim... Hoje mesmo, neste momento eu sei que ele pode me sentir, no forte bater de seu coração, ao puxar intensamente o seu fôlego, em seus pensamentos que encontram em mim uma porta aberta para ele entrar sem receio e receber de Jesus o abraço que tanto precisa, e juntos estamos lutando pela Justiça! Mesmo que estamos nesta audiência, eu sinto, é como se eu e ele estivéssemos ligados, o que eu sou eu transfiro para ele e o que ele sente eu sinto em mim, e é como se eu pudesse ouvir as batidas do coração dele verdadeiramente dizendo "Eu me arrependo! Eu me arrependo!"

Com isto, o Homem de paletó preto chega muito próximo de Arrependimento, face a face, e olha bem nos olhos de Arrependimento para intimidá-lo:

Homem de paletó preto: Me prometa que irá dizer agora somente a verdade!

E Arrependimento responde-lhe:

Arrependimento: Em mim não há mentira! Pois, quem se arrepende encontra misericórdia! E, nos sentimentos Nobres de Deus não há falsidade!

E o homem de paletó preto retruca:

Homem de paletó preto: Pra um chorão...(Hã), você até que sabe falar bem, oh miserável!

Sutilmente, o Homem de paletó preto aproxima-se das fitas que estavam sobre a mesa e diz:

Homem de paletó preto: Eu quero a fita com o vídeo da vida com relatos das promessas que Carlos não cumpriu!

Automaticamente os vídeos passavam-se na frente de Arrependimento e também de Carlos...

Arrependimento olhava para as fitas e ao mesmo tempo olhava atento de forma curiosa e convicta para os olhos de Carlos, foi quando Carlos começou a chorar... Porque verdadeiramente, naquele momento, ele estava arrependido de todas as coisas! Então, Arrependimento disse:

Arrependimento: Parem! Não é mais necessário passar essas fitas do vídeo da vida! Eu já tenho meu parecer a respeito de Carlos. Como já disse, no principio ele fugiu muito de mim... mas, ele fugia de medo! Eu sei o porque: Era porque ele não queria errar novamente! Às vezes parece que os humanos brincam comigo... No entanto, percebo que o medo de não me ferir novamente lhes traz receio e por isso me negam tanto quando estou tão disposto a ser aceito por eles, porque sempre quero habitar neles, pois o que me fere mais não é ser aceito mesmo após ter sido negado, mas é ser negado continuamente, porque na verdade isto esta ferindo mais a eles! Eu sinto que Carlos está me buscando, quebrando as barreiras que haviam sido criadas para que assim eu possa adentrar, porque o engano do diabo estava fazendo ele se ferir a si mesmo!

E, Arrependimento olhando para Jesus, diz:

Arrependimento: Tu não morreste em vão oh Senhor! Pois existem muitos, de milhares entre milhares de seres humanos, que realmente se arrependem de seus pecados e podem alcançar a Tua magnífica misericórdia! E a prova disto, é o abandono de todo o pecado!

O Homem de paletó preto interfere no olhar entre Arrependimento e Jesus e exclama:

Homem de paletó preto: Isto – é – im–pos–si–vel! Pois, o homem é mentiroso... incapaz de receber o Amor que a Divindade diz que dá!

Jesus levanta-se da cadeira e vai ao encontro do homem de paletó preto e puxa sua atenção segurando em seu ombro e diz:

Jesus: Nunca mentimos o nosso Amor por você! Pelo contrario, tu sempre transformaste o nosso Amor em seu ódio por Nós! Era até confortável para ti, ter inveja de Mim... Mas, isto não te bastou! Você também quis ter inveja do Pai, levando seu coração ao extremo, procurando a morte do Pai... E agora tu dizes que o Nosso Amor é duvidoso? Quem é você para falar do nosso amor se dentro de você nunca houve amor? Porque quem ama de verdade não machuca e nem trai! É como Arrependimento disse... – Você nunca deu a chance para ele entrar em você... Você nunca aceitou que estavas sempre errado! E que suas ideias não combinam nunca com a vontade do Pai! Você não pode tomar a razão do coração das pessoas! Você não pode comparar as pessoas da forma como você já se subjulgou! Você não quis o arrependimento porque levaria você a uma imagem de fraco... Mas que pena! Que pena que esta imagem de tanta força, te levará a condenação Eterna do Lago de fogo, oh Satanás!

Assim, o Homem de paletó preto para e abaixa a sua cabeça, e Jesus começa a chorar, Arrependimento também, e ali Carlos também se põe a chorar comovido e arrependido! E Jesus, olhando para a Luz que estava no teto da cabana, pede uns trinta minutos de recesso, para que eles pudessem descansar, para que todos ali recuperassem as forças, relaxassem suas mentes e em seguida voltassem a retomar a audiência! Enquanto Satanás e Jesus recapitulam as provas de acusação e defesa, Arrependimento ainda se encontra de joelhos perto da cama de Carlos, e repentinamente Carlos toma uma iniciativa e diz para Arrependimento:

Dr. Carlos Almeida: Eu... eu nem sei como falar com você, mas, eu sei que você, Arrependimento, conhece o profundo do meu coração... É como você disse: Que através de você eu posso ir ao encontro de Jesus e de Deus Pai... Sendo assim, eu te dou a permissão de você entrar em mim, no meu coração e conduzir-me aos pés de Jesus!

Enquanto isto... No momento em que Satanás e Jesus recapitulavam as provas para retomada da

audiência, eles sentiram que algo diferente estava ocorrendo naquela audiência! Satanás olhou para a face de Jesus e viu um sorriso tão Lindo de Esperança e Gloria que emanava do Messias! Dentro de Satanás, ressoavam pensamentos de desconfiança: “Porque... porque realmente Ele pediu este recesso? Será que em somente trinta minutos, poderia haver uma mudança de comportamento do Carlos? E será que realmente, Arrependimento, com seu sentimento poderia mudar a história de uma pessoa como Carlos?”.

Apesar disso, Carlos abre seu coração totalmente para um entendimento e para a oportunidade de ser livre, e Arrependimento, diz para Carlos:

Arrependimento: Eu sei que vocês lutam para estar perfeitos... e, o medo de vocês, é que Deus não entenda que realmente vocês não o amam, mas eu quero dizer para você Carlos, que Deus te ama e o amor Dele é infinito e é incondicional, e mesmo que você saia desta audiência e Jesus te dê a liberdade de fugir desta cabana e você volte a pecar, eu sempre estarei por perto de você... eu sei, que as vezes quando você me deixa, parece que te toma uma frieza espiritual, e parece que tudo está dando errado, porém, quando você se sentir assim, só basta orar à Deus e dizer de todo seu coração –“Senhor Jesus, estou arrependido!” e Ele sempre vai te perdoar, pois, o perdão gera Amor. Quantas vezes, será necessário, o Senhor te perdoar para que você acredite que Ele te ama?

Então, em lágrimas, Carlos responde-lhe:

Dr. Carlos Almeida: Eu não sei... Arrependimento, eu não sei... acho que muitas vezes!

Arrependimento pega em uma das mãos de Carlos e diz:

Arrependimento: Sim! Muitas vezes é necessário que Deus te perdoe! Pois é neste incansável perdão, que Deus demonstra o seu Grande Amor! É com Ele nos tolerando e nos suportando que Ele nos conquista, só este Deus Pai é que pode transferir você das trevas para a luz!

Repentinamente, escuta-se o som de uma trombeta, anunciando que a audiência retornaria. Assim, Jesus assentado próximo à mesa, concentrado, com os olhos fechados, dá a vez de Satanás interrogar Arrependimento, desta maneira, o Homem de paletó preto levanta-se da sua cadeira com seu peito estufado de ar e dizendo:

Homem de paletó preto: Arrependimento, responda-me algo: – Como é que você pode agir se aquela pessoa ainda não conheceu o Evangelho? Porque no que sabemos esta audiência foi aberta para o réu Carlos, sem direito a nada, pois está escrito que “a fé vem pelo ouvir a palavra de Deus” e ele nunca deu atenção à palavra daquele que está defendendo a ele! Admiro-me muito da Defesa que diz que é a própria Justiça, defender um homem mediante as visões e revelações concebidas nesta cabana! Eu acho que até ele mesmo concordaria comigo... Não é não Carlos?

Todavia, Jesus abre os olhos e diz uma passagem que se encontra em **Isaías 65:1-2** e o exclama abertamente:

Jesus: “Eu me apresentei para aqueles que não perguntavam por mim; deixei que me encontrassem aqueles que não me procuravam. E ao povo que não invocava o meu nome eu dizia: “Aqui estou, aqui estou!”. A cada dia eu estendia a mão para um povo desobediente; eles andavam por um mau caminho, seguindo seus próprios caprichos.”

E, abaixando a sua cabeça por um pouco, levantando-a novamente Ele olha docilmente para Carlos e diz uma passagem que está em **Isaías 65:5-7**:

Jesus: “Diziam coisas assim: “Fique longe de mim! Não se aproxime de mim, que para você eu me tornei sagrado”. Isso fez a minha ira fumer como fogo que arde o dia inteiro. Isso tudo está escrito diante de mim; eu não me calarei até que tenha pago as culpas de vocês e de seus pais, Diz Javé. Eles queimaram incensos nos lugares altos e insultaram no cimo das colinas; eu calcularei o pagamento devido às suas obras antigas.”

E, Carlos com os olhos encharcados de lágrimas diz:

Dr. Carlos Almeida: Isto é tudo verdade Jesus! Sei que a cada dia o Senhor tinha me procurado usando os seus meios, mas eu sempre fiquei fugindo para não me ceder à tua vontade, entretanto, hoje eu quero o

Senhor!

Satanás dá um grito muito alto:

Homem de paletó preto: Isto é injusto! Como é que o Senhor pode salvar este infeliz? Sendo que ele sempre te desprezou! Nunca honrou ao Senhor!

Contudo, Jesus responde-lhe:

Jesus: Injusto seria você Satanás, levar este homem ao inferno sem ele ter poder de escolha, você estava brincando com ele, e ele pediu dentro do coração dele que eu intercedesse por ele e aqui estou! E o que faço, não é da tua conta! E ele me escolheu, pois ele escolheu se arrepender de seus pecados e de suas decisões! E eu acho que você se esqueceu de que Eu Sou a Justiça da Lei! Meu Julgamento vai muito mais além do que provas concretas ou testemunhas... Eu vejo o coração! Eu vejo a tua mente! E é por isto que o meu Julgamento é Justo!

Assim, Satanás em desespero, tenta seus últimos suspiros de engano e de rancor para obter a alma de Carlos! E com seus olhos em chamas com tremenda fúria vai ao encontro de Carlos dizendo:

Homem de paletó preto: Me responda! Se não houvesse esta audiência, e se Jesus não tivesse derramado as visões celestiais para você, Carlos: você o amaria?

E Carlos olha para Jesus e para todos que estavam ali na audiência, abaixa sua cabeça entristecido, então Jesus diz:

Jesus: Carlos, meu filho! Pode falar... A verdade neste Júri é essencial!

Dr. Carlos Almeida: Eu sou imaturo, meu Senhor... e não entendo muito das coisas de Deus e nem como são regidas suas Leis! Mas, o pouco que eu pude observar é que o Senhor nunca foi ruim... E, o que eu passei até chegar aqui nesta cabana foi o que eu mereci! E foi neste sofrimento, da perseguição de Satanás contra mim que os meus olhos se abriram, para testificar que existe um Deus que não desiste de mim e que me ama do jeito que eu sou... E, neste momento nada mais me importa, pois, eu sei que somente Jesus Cristo é quem pode mudar, verdadeiramente, a minha história! Eu sei muito bem que Arrependimento é uma decisão de humilhação e de aceitação do que somos e é a quebra do Pilar da exaltação, e neste momento, eu confesso que não te conhecia, e nem sabia que tu, Senhor, seria tão misericordioso para comigo! Mesmo que o Senhor não consiga me Salvar desta audiência de minha condenação, eu irei para o inferno feliz! Pois, eu sendo um homem tão imundo, tão sujo... sem nenhuma expectativa espiritual, o Senhor ainda interferiu e fez de tudo para me salvar! Realmente Satanás tem razão... eu mereço a condenação! Porque eu sei que eu sou um pecador! Eu mereço a minha sentença... Mas, a minha mente se tranquiliza em saber que existe um Deus que realmente nos ama e se preocupa com aqueles que nem se importam com Ele... aqueles que não querem nem saber de ouvir o Nome Dele! Enquanto eu vi o Senhor Jesus me defendendo, eu não entendia porque o Senhor estava com tanta vontade de me Salvar... porque eu nunca me importei de conversar contigo, meu Senhor! Eu lutava contra o meu intelecto, para não acreditar em Ti, oh Senhor! Eu acho Justo que eu vá para o inferno! Pois, as tuas ações foram mais Justas do que Justas a este pobre pecador!

Então o Homem de paletó preto começa a caçoar:

Homem de paletó preto: Hahahahaaa! Nooossa! Que palavras bonitas Carlos! Você só está dizendo isto porque você viu a própria morte perto de você, e você mesmo me vendo não acreditava que o Criador existia... Agora está dando uma de pobre homem? Ooohh... E agora está querendo passar a ser devoto Dele? Eu sempre achei engraçado, como que o Divino Pai permite estas palhaçadas diante do Reino Dele! Vocês apenas mentem que amam o todo poderoso, porque no fundo no fundo, Carlos... você sabe que não terá capacidade de ser fiel! Porque a sua posição vai exigir raciocínio e razão humana!

Carlos olha para o Homem de paletó preto com muita autoridade e diz:

Dr. Carlos Almeida: É verdade! Se antes eu fosse o homem que sou agora, eu ajudaria a Dona Carmen e tantos outros que apareceram no meu consultório, procurando uma realidade espiritual, à qual hoje vejo que é existente! E hoje eu sei que a minha vida, realmente, foi um saco de imundícies... eu desperdicei

quase a metade da minha vida toda acreditando em conceitos e tradições humanas, às quais só me levaram ao fim, amarrado nesta cama, debaixo das tuas condenações... mas, do pouco que percebi, a minha vida está nas mãos do Juiz Eterno e vejo que você também é um ser que necessita de Deus para viver... você é apenas alguém na obra do Senhor... você é o mal e Deus é o Bem! Mas, percebo que a sua imagem é muito forte, você demonstra muito poder, mas no fim, você também sabe que Deus é Amor e é a Pura Justiça! Não estou mais com medo de você... ou da morte... porque eu sei que Deus é Justo! Você pode até achar estranho... mas eu te agradeço! A sua persistência em me matar, gerou em mim a curiosidade de saber aonde está Deus! O que ele faz... Como Ele age... E, através deste sofrimento eu pude encontrar a pessoa mais maravilhosa da minha vida! Uma pessoa que eu somente ouvia falar... Porém, hoje não sei como, nem poderia te explicar, pois não existem palavras humanas para expressar o tão imenso Amor, deste Homem Deus, Jesus Cristo!

Assim, o Homem de paletó preto coça a sua própria cabeça e diz:

Homem de paletó preto: O que eu fiz? Nossa! O que eu fiz? Foi apenas o fruto do teu pecado! Era o que você merecia! E se você não sabe... você me deu todo o acesso! Sua alma ainda me pertence! Não pense que apenas esta visãozinha vai te tirar desta cabana e das mãos de Fraquinho, seu miserável – Hahahahaha... Pois quando esta audiência acabar, eu sei que serei vencedor! A sua tortura vai continuar... – Run runrun! – Vai aumentar ainda mais o teu sofrimento! Vou ordenar a Fraquinho para que corte todos os teus dedos, um por um, aproveitando o momento, e deliciosamente cortar as tuas orelhas... e deixar você como um animal dissecado! E deixar você apodrecer com infecção! Aí, você vai mudar de ideia... Por isto que eu tentei tomar o Reino Deles! Porque eu não admito uma tolerância de tal maneira! Esse tal de Amor incondicional... Ah! Só mostra a fraqueza Dele! E esta tolerância radical... O mostra o quanto é fraco e incapaz de ter às suas determinações! Ah, se eu fosse Deus... eu nunca te daria perdão! Eu faria questão de te torturar e mostrar que quem manda, sou eu!

Então, Jesus interfere na prosa diabólica de Satanás e diz:

Jesus: Arreda-te Satanás! Foi-me dado todo o Poder, na terra e no Céu! O Meu Sangue foi o preço escolhido Diante da Lei espiritual para que Eu tivesse o direito de fazer o que Eu faço, e todos quanto o Meu Pai me der, lutarei para salvá-los da perdição! Eu vim para desfazer as obras do mal que tu ocultavas! Pois, tu segaste a raça humana em seus próprios sentimentos, caprichos diabólicos... tu inseriu dentro dos corações, vontades terrenas, diabólicas, doutrinas de demônios... No entanto, hoje, Carlos está com a mente aberta! Pois a verdade liberta o homem da sua escravidão mental! E é por esta razão que Eu tive misericórdia dele, e proporcionei esta audiência, se eu fosse você não acreditaria tanto que você vai vencer! Nem todas as pessoas são iguais a você... você só consegue ludibriar pessoas que são iguais a você, com sentimentos pequenos, que são mesquinhas e egoístas iguais a você Satanás! Você só pode controlar enquanto a verdade não chegar, você só pode enganar enquanto a luz não é acendida... você só pode levar as pessoas ao abismo enquanto elas ainda querem ser cegas... Mas, quando elas tomam uma determinação de sair da escuridão, elas me chamam, as almas deles me Adoram, e ao contrário de ti – oh príncipe deste mundo, eu sou a misericórdia e não a escravidão, Eu Sou a Lei verdadeira, pois, Eu escrevi a Lei junto com o Meu Pai, e como Somos Deuses, Nós é quem decidimos... ser Deus é decidir com uma base para melhorar a todos e não apenas um grupo, a Salvação não foi baseada em um grupo escolhido, mas foi estruturada no intuito de quem quer ser salvo procurar o Meu caminho... Eu não sou apenas um Deus como tu queria ser, Eu Sou alguém que é Amado por não castigar, mas por compreender a necessidade de cada ser vivente, Eu Sou o Alfa e o Ômega, o Principio e o Fim! Eu Sou o Deus do elefante e o Deus da formiga... Eu Sou o Deus do maior planeta existente na galáxia, mas também Sou o Deus de um grãozinho de areia... Estou na casa do rico e na cabana, como esta! Pois, o Meu trono não esta firmado em um domínio à raça humana, porém, o Meu Trono se baseia no Amor, no respeito, na compreensão de sentimentos de outrem... Eu sei o quanto que você sofre, pois, tu não admities que estás sempre errado, porque isto para ti, seria a sua pior derrota! Porque você ainda quer que as pessoas acreditem que o Governo do Pai não é

bom... Mas, o Governo do Pai é bom sim! Por isto que Eu fui enviado, do Reino da Glória, para o reino da carne, aonde só existe dor, decepções, traições e tudo o que causa dor pertence a este mundo... E, Eu me fiz como um de vós, morador desta terra, passei fome... passei frio... me entreguei totalmente à Vontade do Pai, para entendermos o que passa em vocês humanos... nas suas lágrimas... no seu sorriso... Eu Sou a corda lançada no abismo! Eu Sou a água em meio à sede... Eu Sou o sacrifício Perfeito, dado numa Cruz! Eu entreguei amorosamente o Meu Sangue, para que você pudesse compreender a necessidade que Deus tem por vós! Eu sei que todos humanos necessitam de um encontro Divino, e Eu não poderia negar a Carlos esta rica oportunidade de saber que Eu o Amo, e que morri para salvá-lo!

Então o Homem de paletó preto, irritado, berra muito alto:

Homem de paletó preto: Vamos parar com esta imbecilidade! Isto não levará a nada! Só esta cansando os meus ouvidos...

Desta forma, Jesus com um sorriso lindo e a face radiante de Gloria abre os seus braços e diz:

Jesus: Benditos sejam todos aqueles que acreditam em Mim! Benditos sejam aqueles que sabem que Eu vim do Pai, e para o Pai Eu retornei, e vos preparei um lugar para o descanso de vossas almas! Eu não somente fui preparar o lugar, como também fui para Justificar todos vocês que creem em Mim, para que onde Eu esteja, vós estejais também! E, hoje Eu vos digo: Quem crê em Mim, obras maiores fará! Pois, vos dei Poder para serem minhas testemunhas em toda a terra, e dei a autoridade para que pisem em serpentes e escorpiões, pois as portas do inferno não prevalecerão contra a Minha Santa Igreja! Isto eu digo: Para hoje, amanhã, e todo o sempre! Quem puder, descubra o Mistério que Eu revelo agora: – O planeta terra ele gira, e tem duas faces: A da luz e a das trevas. Porém, o Sol, sempre permanece a brilhar! O Sol não é mutável, mas a terra é! Ela vive em movimento no seu eixo natural... na sua órbita... e dependendo da estação, ela se aproxima e se afasta do Sol! O Sol não se esfria nas estações, é a terra que se afasta! Sempre, o Sol estará da mesma forma, e com o mesmo poder de fogo! Mas acima das ordens naturais da terra, existe o homem, que a escraviza, com os seus desejos gananciosos, destruindo o seu próprio habitat, causando um retorno com agressividade, e isto é verídico! O que plantar, assim colherás! Somente falta o tempo responder, o Grande dia do Senhor!

Então todos ficaram em silencio... todos se calaram... ouve quietude em toda parte, dentro e fora da cabana. Os pássaros não cantaram mais... tudo ficou em tanta serenidade que as arvores não chacoalhavam porque até o vento silenciou-se...

Com tudo aquilo que ocorrera, Carlos ficou pensando em toda a defesa... em toda a acusação... e, principalmente, nas últimas palavras de Jesus Cristo. E Carlos percebeu que tanto de um lado quanto para o outro existia um sentimento que não havia se apresentado em audiência, porque na realidade este sentimento era ele mesmo, e o seu nome era Permissão! A ultima coisa que tinha de ser feita além de um bom arrependimento, era conceber a Permissão. Então Carlos se encontrou com a ousadia de falar algo na audiência, e não esperando a permissão de ninguém, fez a sua própria Permissão, rasgando a audiência com um tremendo grito:

Dr. Carlos Almeida: Eeeeu queeero falaar!

O Homem de paletó preto espantou-se com a reação, e com os olhos arregalados sentou-se porque jamais esperava isso vindo de Carlos, e Jesus com sorriso sereno e cheio de calma voltou a sentar-se também... E a Luz que estava acima, no teto da cabana disse:

Luz: Sim! É concebido a você Carlos, pode falar!

E Carlos ficou todo alegre. Neste momento, ao receber a Permissão Divina de Deus ele começa a se expressar:

Dr. Carlos Almeida: Eu sei... que eu tive duas faces! Eu olhava pra Deus quando eu precisava, mas também olhava para Satanás porque eu gostava. Sei que meu corpo foi templo de todas as imundícias e todas as indecências, participei de todas as orgias que apareceram para mim, tanto as normais quanto as anormais, tranquei meu coração para todas as emoções de sentimentos, tanto familiares quanto emocionais. Eu não

queria, sabe... realmente não queria sentir nada! Quando eu era pequeno, eu ia muito à escolinha bíblica, na igreja dos crentes. Eu gostava! E confesso que... – ‘Run’... Jesus falava comigo! Mas depois eu cresci... e outros sentimentos foram dominando o meu coração, eu tive que lutar muito cedo para obter os meus sonhos e objetivos. A dor de perca sempre foi presente na minha vida... e em muitas destas percas eu... eu culpei Deus! Porém sem perceber, eu estava me afastando de Deus, dos seus propósitos e do seu lindo Amor. Esta vida irracional levou-me a usar pessoas, sabe... a enganar pessoas, apenas para que o meu ego fosse preenchido. Puxa! Pois, a minha vontade era que eu fosse o centro de tudo... eu menti! Não sei quantas mentiras! Eu menti mesmo... Foram muitas e muitas mentiras para que eu atingisse os meus objetivos... e confesso, sem nenhuma vergonha, que eu mereço o Inferno mesmo! Pois destruí o meu corpo com bebidas, drogas e todos os prazeres que este mundo poderia me oferecer, eu me entreguei... Eu machuquei pessoas que realmente me amavam... e fiz de propósito, coisas que fizesse eles se afastarem de mim... – Gente, eu fui um monstro! Na minha imaturidade, recentemente, eu levei uma pobre senhora à morte, por não acreditar ou fingir de não acreditar que Deus existe! Sempre achei que Deus era abstrato... algo apenas da minha mente, porque eu acreditei que sempre venceria com as minhas próprias mãos, e que tudo que eu tinha, foi exclusivamente eu que consegui com meu esforço, com minhas forças, eu me sentia superior a tudo e assim acreditava que nunca precisaria da ajuda de ninguém... como eu fui bobo! Eu não sei se isto é uma visão... eu não sei o que eu estou vivendo, sabe... do fundo do meu coração. Mas para mim, hoje este mundo espiritual não é mais abstrato, porque, na realidade, o que é abstrato ninguém toca... mas agora... Ah, eu sinto tão concreto! Tão tocável! Embora não senti nenhum de vocês, mas os meus sentimentos foram representados nesta audiência espiritual... eu estou vendo Satanás... eu estou vendo Jesus... estou vendo os dois lados da moeda! E quando Arrependimento foi apresentado, percebi que um sentimento também poderia ser apresentado nesta reunião, mas eu quis ser este sentimento... porque eu estou sentindo este sentimento! E este sentimento é um sentimento Nobre, que para mim é a porta de toda a decisão e de tudo que eu posso sentir ou não sentir... naquilo que eu posso crer ou descrever... o qual também podemos chamar de livre arbítrio! E só com esta liberdade que Ele nos dá para tomar decisões, eu percebi que Deus sempre estava lá... como o Sol! Brilhando bem forte todos os dias. Mesmo que fizesse uma tempestade... mesmo que o céu estivesse todo cinzento, acima das nuvens, o Sol sempre estava lá... imutável! E mesmo quando eu me afastava dele, não era Ele que se esfriava comigo... era eu que estava me afastando dele! E com isto eu me sentia em um baita inverno. Sabe... pode parecer engraçado eu falar isto hoje, mas isto que está ocorrendo comigo, agora eu percebo... que aquele Jesus da escolinha bíblica nunca mudou! Da mesma forma, Satanás nunca me amou! Pois, foi tomando minhas decisões que eu me achei a Satanás... porque ali ele preenchia tudo que eu queria, visto que, as minhas vontades são semelhantes às dele... mas nesta oportunidade em que me concedem, eu não quero me fazer de vítima... não vim aqui para culpar à Satanás por algo... mas sim me culpar, porque ele não faz nada se eu não o conceder a Permissão, pois eu sabia que eu não poderia fazer a sua vontade, mas mesmo assim eu fiz às vontades dele que também eram as minhas, e é por isto que ele me entrelaçou em seus laços de perdição, porque eu permiti, porém, agora, eu não o permito mais! Estarei neste momento tomando uma decisão radical, e digo diante de todos que: Agora permito que Jesus seja o Senhor da minha vida... e somente Jesus seja Dono de tudo que eu sou... de tudo que eu tenho! Eu Permito que o Senhor Jesus me defenda com todas as suas forças... com todo o seu imaculado Amor! E se o Senhor Jesus vê que eu não mereço mais viver nesta terra... que pelo menos me permita morar no céu com Ele! Bem, eu dou Permissão! Sim, eu dou Permissão para que Ele domine todo o meu ser... todas as minhas vontades... todo o meu intelecto! A única coisa que pode impedir esta minha Permissão à qual eu concedo a Ele é apenas se Ele não quiser!

No mesmo instante, toda a audiência ficou agitada... um verdadeiro rebuliço... os homens de branco... os homens de preto... Satanás... todos faziam barulho! A única pessoa que se mantinha em silêncio era Jesus. Com isto, Jesus quebra o silêncio dizendo:

Jesus: Carlos, eu sempre te amei! E sempre te amarei, filho meu! Percebo agora que tu podes entender a

minha parte... Eu não Sou como o sujo! O que faço, somente faço por permissão! E não induzo ninguém a fazer o que Eu quero! Eu não uso sentimentos falsos e nem químicas ou persuasão para induzir as pessoas a me amarem e fazerem as minhas vontades, porém, Eu as ensino, Eu os instruo, e aquele que ouve as minhas palavras e as pratica é semelhante àquele que tem um alicerce e construiu sua casa numa rocha firme! E agora você faz algo que também gera um retorno da Minha parte. Tudo o que o Pai ensina para o seu filho, é para que haja a sobrevivência do filho lá na frente, e neste momento, vencerei aquilo que tu não poderias vencer, mas aquilo que humanamente você pode fazer Eu deixo em tuas mãos, porque sei que tens capacidade para isto! Sejas forte! Como diz em **Isaias 9:7** “A cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se vocês não ficarem firmes na fé, com certeza não resistirão!”, por isto, Carlos, Eu deixo a Minha Paz! E te digo: Eu Sou aquele – de hoje, o de amanhã e de todo o Sempre!

Ao dizer estas palavras, Jesus acendeu-se de Glória e dos seus olhos e da sua boca emanava resplendor e Ele dizia ainda:

Jesus: Eu Sou o Alfa e o Ômega, o Principio e o Fim! Foi-me dado todo o Poder, nos Céus e na terra! E a Luz que estava no teto da cabana declarou fortemente:

Luz: Assiiiiim sejaaaa!

Então houve um grande terremoto. Os homens de preto saíram correndo perdidamente... e naquele ressinto, apareceu um anjo do Senhor com espada de fogo cortando as cordas que prendiam Carlos na cama. Assim, disse o Anjo do Senhor a Carlos:

Anjo com espada de Fogo: Agora é com você irmão! Tens o braço cheio de poder, a mão forte, a destra sempre erguida. A justiça e o direito são as bases de teu trono; amor e fidelidade precedem a tua passagem.

De repente, Carlos acorda, e avista o Homem de paletó preto, no entanto, ali está Fraquinho jogando água na face de Carlos. O Homem de paletó preto ordena a Fraquinho:

Homem de paletó preto: Desamarre o infeliz!

Carlos estava debilitado, porque desde que havia entrado na cabana não tinha nem sequer se alimentado, então assentou-se sobre a cama porque estava enfraquecido e não conseguia manter-se de pé. Assim, o Homem de paletó preto vai com muito ódio ao encontro de Carlos e diz:

Homem de paletó preto: Eu te darei apenas um copo de água, oh infeliz!

Em seguida, Fraquinho traz um copo sujo da cabana e o entrega nas mãos de Carlos e depois enche-o de água, com a água que ele pegou do rio numa garrafa de refrigerante. Carlos, bebendo a água olha para Fraquinho e diz:

Dr. Carlos Almeida: Você consegue falar comigo?

Desta forma, o Homem de preto interfere dizendo:

Homem de paletó preto: Oopa, opa, opa! Você não pode conversar com ele! Não pode Carlos.

Por consequência, Carlos responde a Satanás:

Dr. Carlos Almeida: Eu não sei onde está escrito exatamente, mas um certo dia vi escrito num caminho enquanto eu partia para uma viagem “Tudo posso naquele que me fortalece!”.

Então o Homem de paletó preto, cujo nome é Satanás, calou-se, porque sabia que não tinha forças contra a palavra de Deus e a retidão de Carlos naquele momento. Mas, Carlos não parou por aí, e continuou falando:

Dr. Carlos Almeida: Eu Aceitei a Jesus como meu único Salvador! E Ele me libertou de todas as algemas do diabo... e você agora não tem tanto poder como antes você demonstrava que tinha, Satanás! Se eu fosse você, agora, teria muito cuidado de conversar comigo!

Assim, enfurecidamente, o Homem de paletó preto reage a Carlos como o gato arisco que mostra os dentes e se arrepia ao enfrentar um cachorro e diz:

Homem de paletó preto: Não fique pensando... que só porque você aceitou o Hômi, você poderá me vencer!

Porém, Carlos rebate a esta afronta dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Justamente! Como eu sou um novo convertido, eu exijo o meu direito de ler a Bíblia hahaha...

O Homem de preto, arregala seus olhos, como quem não crê no que ouve e diz:

Homem de paletó preto: O quêêê? O quêê?! O quêê... vocêêê? E quem te disse que você tem este direito?

Dr. Carlos Almeida: A Lei espiritual! Eu estou lembrado que um dia a Alice falou para mim que era bom fazer a oração em Gálatas... se eu não me engano... hmm Em Efésios... se não me falho a memória, em Efésios ou Gálatas...?

E nisto o Homem de paletó preto começou a tremer temendo que Carlos se lembrasse, foi quando Carlos disse:

Dr. Carlos Almeida: Hmm, Efésios 6 não é?! (Hahahahaha)... que a espada do espírito é a Bíblia, não é mesmo Satanás?!

Desta forma, o Homem de paletó preto disse:

Homem de paletó preto: Sim, é! E tem o que haver com isto! Tem o que haver com isto!?

Carlos responde:

Dr. Carlos Almeida: Tudo, ué! Tudo haver! Como que eu vou lutar contra você se eu não sei usar a minha espada? Isto é justo! Deus é Justo! Obviamente, não me deixaria lutar se eu não tivesse armas! Diga para mim Satanás: A Bíblia fala claramente sobre armas celestiais não fala?

O Homem de paletó preto responde:

Homem de paletó preto: Eu – Não – Sei – Carlos!

E sorrindo, Carlos convicto responde-lhe:

Dr. Carlos Almeida: Quando eu fui na escolinha bíblica, eu me lembro que a professora Jane falou para mim, que tu lutou contra Jesus usando a palavra não foi mesmo?!

Novamente, o Homem de paletó preto responde:

Homem de paletó preto: Sim! Está escrito: Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo; E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.

Carlos diz:

Dr. Carlos Almeida: Sendo assim, tenho todo o direito de ler a Palavra de Deus para vingar tudo o que eu mesmo me fiz onde obedecia cegamente às tuas ordens! E agora, não te obedeco mais. Obedeço ao Senhor da vida: Jesus Cristo!

Então o Homem de paletó preto balança sua cabeça afirmando que sim em relação ao que Carlos exigia em Cristo. Irritado, Satanás foi ao encontro de Fraquinho lhe dando um tapa muito forte na cabeça, e ali Fraquinho sente como se houvesse um choque brusco no seu intelecto, movido por este impulso ele tranca toda a cabana, tanto as janelas como também as portas. Carlos, se surpreende com tal reação:

Dr. Carlos Almeida: Mas como vou ler no escuro?

Do lado de fora da cabana o Homem de preto respondeu:

Homem de paletó preto: Eu te disse que não seria fácil comiiiiigo Caaaarlos! (Hahahahaaaa)

Mesmo enfraquecido fisicamente, Carlos sai a andar em procura de raios de sol que passavam pelas brechas quebradas das madeiras para que conseguisse ler às Santas Escrituras, foi quando ele se lembrou que a Alice tinha lhe dito que ele precisaria da Bíblia que é uma arma espiritual à qual ele havia colocado em sua mochila após tê-la anteriormente rejeitado, pois não podia entender os planos de Deus naquele momento. Então o Amor de Deus se manifesta em favor de Carlos e outra vez se lembrou de que a Alice amava muito a leitura da Bíblia, principalmente, batalhas espirituais. E para a sorte Divina, os versículos que ele precisava estavam todos marcados de vermelho, principalmente, os de guerra Espiritual. “Estranho...” –

pensou Carlos. Mas ele sabia que acima de todas as coisas, estavam os planos do Senhor, e desta forma, o tempo foi passando até que o sol se pôs, foi neste momento que a porta da cabana foi aberta. Fraquinho invadiu o lugar furiosamente, empurrando o Carlos para a cama novamente, e por Carlos estar debilitado fisicamente ele o amarrou na cama mais uma vez. Mas Carlos não era mais aquele Carlos fraco e incrédulo, ele via na palavra de Deus a esperança dele, e ele falou em alta voz os versículos que havia memorizado: **Dr. Carlos Almeida: Jó:11-18** “Você estará confiante, graças à esperança que haverá; olhará ao redor e repousará em segurança.”;

Quando Carlos recitou este versículo com autoridade, o Homem de paletó preto já aparece gritando:

Homem de paletó preto: Maldiiiiitooooo! Você pensa que estará batalhando contra mim com estes versículos tolos? Queem lhe disse que a palavra da Bíblia pode me deteeeer?!

Carlos, amarrado, começa a se debater na cama como se estivesse ganhando choques, era o Homem de paletó preto, tentando entrar no seu sistema nervoso para dominá-lo, porém, Carlos responde com mais autoridade:

Dr. Carlos Almeida: Romanos 8:5-8 “Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem, de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja. A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo. Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.”;

Repentinamente, o Homem de paletó preto desaparece da cabana deixando Carlos livre de perturbações em seu sistema nervoso. Mas, Carlos não espera nem seu corpo restaurar e continua a batalha para a sua autossobrevivência e proclama em alta voz mais um versículo:

Dr. Carlos Almeida: Romanos 12:2 “E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”;

Quando o Carlos recita este versículo e abre os olhos, Fraquinho encontra-se exatamente na frente dele, e tomando um susto, arrepiando-se dos pés até a nuca, coloca as mãos no peito, enche o pulmão com bastante ar e diz:

Dr. Carlos Almeida: Meu Deus!

Entretanto, Carlos não desiste de querer saber quem é Fraquinho, e novamente lhe refaz uma pergunta:

Dr. Carlos Almeida: Qual é o seu nome? Vamos... diga pra mim rapaz? Eu queria te ajudar... Eu sei o que você esta sentindo... ele também está fazendo em mim! É este homem né? De paletó preto! Ele é mau, muito mau!

Então Fraquinho responde:

Fraquinho: Pá quê? Pá quê tu qué sabê mê nome? Eu num gostu de méquico...

Carlos se comove. Olha pra Fraquinho com tanta misericórdia e começa a chorar dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Oh, fala o teu nome pra mim meu filho, fala...

Espontaneamente, Fraquinho lhe responde pulando na cama:

Fraquinho: É... É... Mê nome é Frank!

Fraquinho, coçando sua cabeça e olhando para um lado e para o outro diz:

Fraquinho: Óia seu méquico... u... us homi de ruêpa preta disse pá eu qui êris num póde tocá em vucê fisicamentu, inton êris usa eu, pá... pá batê em tu! Só qui eu já faiêi pá êri, eu num gosti de vioiência...

Assim, Carlos percebe que Satanás penetra na mente das pessoas fracas e as domina. Não estou falando principalmente de pessoas doentes mentais, apesar de que as doentes mentais deixam mais a desejar para as brechas de Satanás, mas, *pessoas fracas também podem ser pessoas que não tem um caráter formado, que são egoístas, mal-educadas, e que não respeitam os seus limites humanos.* O inimigo

age naquilo que eu permito, tanto fisicamente como mentalmente. E olha que engraçado: Carlos percebeu isto! E agora ele tinha dois dilemas, ou seja, duas dimensões para guerrear: A carnal, que simboliza Frank, o Fraquinho... E, a outra: Espiritual, simbolizando Satanás e suas artimanhas, que correspondem às setas mentais! E ciente disso, Carlos decide em primeiro lugar, lutar na área carnal, ou seja, física, que era com o Fraquinho, então Carlos começa a trabalhar no intelecto de Fraquinho dizendo:

Dr. Carlos Almeida: Frank, você é muito especial para Deus! E mesmo que você ache que não é especial, Deus tem um amor muito grande por você! Este Homem de preto, ele é o diabo, é o inimigo do Deus de Amor, e se você pedir perdão para Deus, Ele irá te perdoar de todos os teus pecados, pois os nossos pecados são portas semiabertas que permitem o diabo atacar, mas, se você aceitar a Jesus que é uma pessoa muuuito boa, então você vai ser muuuito feliz!

Neste momento, Frank sente a presença do Homem de paletó preto, e coloca o dedo indicador dele na boca de Carlos e diz:

Fraquinho: Psiu, Fita tetinho... êri tá sedando nêsti lugaaar!

Então Carlos tira a mão de Fraquinho de sua boca e diz:

Dr. Carlos Almeida: Frank... não tenha medo! Ele nada pode fazer naquilo que não permitimos!

Então Frank responde como alguém inconformado que fala gesticulando com as mãos:

Fraquinho: Mazi... mazi eu sô durruím!

Carlos pacientemente responde:

Dr. Carlos Almeida: Não, não! Frank, você não é ruim não! Você não teve culpa que nasceu assim... Foi uma falha genética. Quando Adão e Eva erraram eles trouxeram o pecado à raça humana, pois está escrito “O salário do pecado é a morte!” e eu acredito que foi a morte de toda saúde perfeita e é por isto que nós seres humanos padecemos, pela nossa desobediência.

Neste exato momento, o Homem de paletó preto atravessa o corpo de Frank, rasgando a sua alma, onde aparecia somente o seu busto sobre a parte torácica de Fraquinho, e suas mãos mostraram-se como garras superafiadas e pontiagudas para ferir Carlos, ele partiu para cima de Carlos como o gavião que utiliza suas garras e parte pra cima da presa indefesa, porém, Carlos rapidamente o reprende dizendo:

Dr. Carlos Almeida: **Jó 2:5-6** “Estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, e verás se não blasfema contra ti na tua face! E disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida.”

1 João 5:18 “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca;”

O primeiro versículo, Carlos falou sobre o Fraquinho, pedindo para que Deus livrasse a vida de Fraquinho e que Deus a poupasse com sua misericórdia naquele momento, e o segundo versículo, Carlos usou para ele mesmo, para defender-se e para que o inimigo não o tocasse. Então o Homem de paletó preto se recua novamente e Carlos diz:

Dr. Carlos Almeida: Por favor, Frank... venha me soltar...

Então Frank, olhando para um lado e para outro, desconfiado, e com medo do Homem de paletó preto, balançava sua cabeça insinuando que não poderia soltá-lo. Assim, Carlos começou a cantar com todo coração, um hino que ele se lembrou ao qual a professora da escolinha bíblica cantava em todos os domingos pela manhã, era uma canção cujo nome é “Eu sinto no ar – Ozéias de Paula”, que dizia assim:

Dr. Carlos Almeida: “*Eu sinto no ar, A presença do amor; Brilhando no espaço; Numa festa de cor; Eu sinto no mar, nos rochedos mil; na ave que voa ou na flor que se abriu. Eu sinto no ar; A presença do amor; E o intenso fulgor dos raios seus, Eu sinto no ar, A presença do amor, Eu sinto a existência de Deus. Eu sinto no sangue que corre em mim; O meu corpo inteiro o sente assim; Eu sinto no tempo, no céu, na amplidão; Nas coisas que eu toco; Ou no olhar do meu irmão; Eu sinto no ar; A presença da cruz; De onde procede o amor de Jesus; E enquanto durar a graça do Pai; Cobrir toda terra, Esse amor ainda vai.*”

Então o ressoar da cabana foi preenchido pelo Amor de Deus e pela infinita misericórdia do nosso Senhor e Salvador Jesus. E Frank, desta forma, tremendo, declara algo muito importante para Carlos:

Fraquinho: Óh seu méquico... eu pêciso dessa pazi qui tu contôu agóia...

E Carlos, em lágrimas, sentindo a suave e real presença do Espírito Santo diz:

Dr. Carlos Almeida: Esta é a paz de Jesus meu querido Frank...

Então Frank disse:

Fraquinho: Eu... Eu quélo êsse Jesúzu!

Foi aí que Frank começou a desamarrá-lo, e enquanto já havia desamarrado as mãos e ia desamarrar os pés de Carlos, o Homem de paletó preto aparece e diz algo, e sua voz naquele momento era como a voz de várias pessoas numa só voz muito aguda, que fez tremer as xícaras, os copos na mesa e nas prateleiras, e um candeeiro que estava pendurado sobre a parte interior do ambiente, no telhado, pois era como se ocorresse um terremoto naquele lugar:

Homem de paletó preto: Eeeeeu soooooo o belzebúúú! Eeeee soou Satanáááás! Quem é você sua peste humana? Para interferiiiiir nos meus planos? Briiiinqueei até demais com você! Mas agora você vai ver, qual é a força reaaaal de Satã!

O Homem de paletó preto começou a transformar-se em várias moscas, e fez-se de si mesmo um enxame de moscas, e como num enxame de abelhas as moscas foram ao encontro de Fraquinho, e começaram a entrar forçadamente na boca dele, e ele gritava, desesperado... como se estivesse morrendo, e virando os seus olhos ele cai no chão, agonizando... ele tremia, ele gemia em desespero... e as moscas como se fossem uma massa viva começam a penetrar na boca de Fraquinho, os seus olhos viraram até ficar inteiramente brancos, lutando pela vida ele se debatia no chão com a boca aberta e o enxame continuava entrando... Então Carlos aproveitou este momento e desamarrou os seus dois pés, porém, após ter desamarrado um pé e ainda enquanto continuava a desamarrar o outro pé, Carlos encontra-se meio agachado e ele olha pra frente e ainda vê o quanto Fraquinho se agoniza no chão, novamente retrocede seu olhar para o pé e continua a desamarrá-lo, em seguida, já tendo conseguido desamarrar aos seus dois pés, ele levanta sua cabeça, olha pra frente e percebe que Fraquinho já não está mais lá... Na verdade, Frank já estava de pé do lado dele, olhando apreensivamente com um olhar diferente, um olhar de ódio e de vingança... E diz:

Fraquinho: Eu estava usando este imbecil! Só apenas em surtos psicóticos, mas agora... eu entrei nele! E usarei a carne dele para massacrar a tua carne, oh infeliz! E depois de massacrar a tua carne, terei a plena certeza de que estarás morto, e estarás ardendo no inferno oh miserável!

Mas Carlos não deixou-se intimidar, e recitou outro versículo para combatê-lo:

Dr. Carlos Almeida: **Mateus 10:28** "E, não temais os que matam o corpo, mas não têm poder para matar a alma. Temei antes, aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo."

Então, o Homem de paletó preto que agora estava possuindo o Fraquinho, não mais apenas nos surtos psicóticos, mas na própria carne dele, deu um murro extremamente forte em Carlos, e este murro equivalia tanto da força humana de Frank quanto com a força diabólica de Satanás, e sucedeu que o murro levava Carlos a cair da cama semiacordado e também pela fraqueza física de Carlos, pois já estava a dois dias sem comer, então, Carlos com o seu olho semiaberto, apenas observa naquela madrugada, na escuridão daquele ambiente, uma pequena chama azul de fogo sendo acesa de um fogão velho dali, e as risadas diabólicas de Satanás traziam a sensação diabólica de obscuridade e medo, e Satanás começa a esquentar uma faca grande naquela boca acesa do fogão, e enquanto Satanás possuindo Fraquinho aquecia a faca ao mesmo tempo ele ainda dizia:

Fraquinho-possuído: Vou queimar os teus oolhos seu miserááável! Ah!Ah!Ah!

Neste momento, Carlos procura forças aonde não tem, e levanta-se do chão sem que Fraquinho possuído percebesse, ele pega as Santas escrituras e estendendo-as para o alto ele exclama:

Dr. Carlos Almeida: **Efésios 2:1-5** "Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos

entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira. Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos.”

E aconteceu que, com isto, o Fraquinho possuído por Satanás grita dizendo:

Fraquinho-possuído: Caaaala a tuuuua boooocaaa! Você acha que estas escrituuuuras poderããã me impediir? Aaaantes de você existiir, eeeuuu já eeeraaaa! Hahahahaaaaaa.... A serpeeeeente perigosa! Eu destruí vocês uma vez e destruirei seeempreee...

E Fraquinho-possuído é impulsionado a vir contra Carlos com a faca afiada de ferro quente, que estava acesa como se tivesse luz própria por tão quente do quanto já se havia aquecido, então Satanás com ira, não querendo mais brincar com o Carlos, tenta esfaqueá-lo... Carlos encontrava-se no centro daquele único cômodo da cabana, – e como enxergar quando todo o ambiente se encontrava tão escuro? – Na verdade, Carlos apenas conseguia saber os movimentos de Fraquinho-possuído, por causa da faca tão acesa que ele segurava na mão naquela mais terrível escuridão... Porém, foi movido pelo impulso demoníaco, que Fraquinho avançou tão de repente e com intensa ferocidade para cima de Carlos, tentando acertá-lo na barriga, e foi seguindo o movimento da faca que era como uma brasa radiante que cortava a escuridão, que Carlos moveu-se por um reflexo tão sutil que instantaneamente protegeu sua barriga com a bíblia fechada de capa dura... o impacto foi tão forte, que a faca tão cortante que media cerca de um palmo de comprimento de sua lamina, chocou-se com o centro da capa da bíblia e mesmo assim ainda atravessou a cortando a espessura de toda a bíblia onde a ponta da faca ainda feriu sua barriga por meio dedo de fundura. Com isto, a faca firmada na bíblia facilitou ao Carlos tomar a faca da mão de Fraquinho possuído, visto que, mesmo estando ferido, Carlos puxou a bíblia que segurava com suas duas mãos para o lado esquerdo com a força que ainda tinha, e arrancando-a das mãos de Fraquinho ele joga a bíblia com a faca enfiada nela, ao chão. E Fraquinho, possuído por Satanás tenta furiosamente correr para pegar a bíblia e arrematar dela a faca afiada para tentar acertar ao Carlos novamente, foi quando o Fraquinho-possuído se acocou para pegar a faca e sabendo onde o Fraquinho estava pelos ruídos que fazia e também pela baixa claridade que a luz do fogo aceso do velho fogão gerava na escuridão daquele pequeno ambiente, é que Carlos aproveitou e deu um chute nele fazendo com que o Fraquinho-possuído caísse para frente sobre umas latas vazias que estavam no canto da cabana. Carlos caminha um pouco para trás sem ver nada, no calor do momento ele aproveita e pega as cadeiras que estavam ao lado da mesa e começa a arremessá-las contra o Fraquinho-possuído, mas não com a intenção de matar o Fraquinho, mas com a intenção de somente neutralizá-lo, pois ele lembrara que na bíblia dizia que “As nossas lutas não são contra a carne nem o sangue, mas sim contra os principados e as potestades e dominadores do ar”, e por fim, ele pega a mesinha de madeira e a lança também, e ao pegar a mesa ele escuta um barulho de chave caindo ao chão, sendo que, ele não sabia que a chave estava exatamente encima da mesa, após ter lançado a mesa ele começa a apalpar ao chão próximo a ele e encontrando a chave ele corre ao encontro da porta, pois diante de tanta adrenalina os olhos correm para onde possa haver uma saída, e foi ao olhar uma fresta que iluminava do chão até acima na lateral, com baixa luz, que Carlos correu e percebeu que era a porta para a sua fuga, e assim ele fez... abriu a porta e correu. Agora ele somente tinha a luz do luar como sua lanterna... E, movido pelo desespero ele sai correndo, sem discernir direção ou sequer algum perigo em sua frente. A partir da saída da cabana pela porta, havia duas direções: Uma à esquerda, que era um caminho livre e aberto onde Carlos poderia correr mata à dentro; e outra direção, à direita, que era envolvida por um cercado por volta de uns vinte metros dali desde a saída da porta. Sendo assim, por correr tão desesperado ele se depara com uma cerca de arame farpado e se entrelaça nela, e quando tenta sair ele percebe que logo atrás vem o Fraquinho-possuído, com a faca na mão. E sucedeu que, Carlos movido pela vontade da sobrevivência, esquece até da sua dor e pula por cima daquela cerca como quem se joga de qualquer forma para se salvar. Aquela cerca de arame farpado não estava ali em vão, ela estava protegendo a demarcação

do lugar, pois, do outro lado dela havia um barranco que ficava a meio metro da cerca de arames, e sua profundidade dava mais ou menos a altura de um poste de luz. E Carlos ficou de pé na beira do barranco, sem saber o que fazer, olhando de um lado para outro buscando um escape, visto que, em cerca de um metro tanto para a sua esquerda quanto para sua direita havia grandes paredes de espinheiros que impediam a sua fuga, e do outro lado da cerca estava o Fraquinho-possuído, com tamanha vontade de deliciar-se da morte de Carlos e aproximando-se de Carlos, a única coisa que impedia o Fraquinho-possuído em passar de vez era aquela cerca, e somente aquela simples cerca de arame farpado os dividia, e ali estava o Carlos, à beira do barranco, e do outro lado, estava o Fraquinho-possuído, pronto para atacar ao Carlos de alguma forma... Foi quando o Fraquinho-possuído notou uma oportunidade e deu-lhe uma facada no centro do pé esquerdo de Carlos, onde a faca perfurou as articulações entre os ossos do pé que se localizam entre o dedão do pé e o dedo do lado, e ouvia-se de longe "Aaaihh" – Gritou Carlos, por sentir uma dor tão insuportável; então a ponta da faca fincou-se na terra e no pé ela atravessou até o limite da lamina pro cabo. Motivado pela dor e pelo sistema nervoso de defesa, sem tanto pensar, Carlos reage dando um chute certeiro na face de Fraquinho-possuído, que houvera se agachado para lhe dar a facada. Foi tudo tão rápido... e ao mesmo tempo tão agonizante... que, movido pelo impulso de autodefesa, ao tirar o pé que estava cravado pela faca na terra, a lamina da faca afiada rasgou a camada de pele e carne que recobriam os ossos do pé quando Carlos moveu-se para chutá-lo... Assim, após tê-lo chutado, estando enfraquecido e ferido, Carlos desequilibrou-se e caiu do barranco... descendo morro abaixo, ele foi debatendo-se nos troncos, e nas árvores que eram próprias do lugar, e com as pancadas que tomou ele já caiu desmaiado lá embaixo, e estando ferido, Carlos ainda quebrou uma costela, e também a perna que não tinha recebido a facada, enquanto Fraquinho-possuído estava lá acima, desacordado pela forte pancada que levava no queixo...

... Carlos encontra-se mais uma vez desmaiado em sua batalha infernal, porém, mesmo desta forma, a misericórdia do Senhor manifesta-se em prol dele.

... Em um deserto ele vê a batalha de Jesus Cristo e o diabo: **Mateus 4:1-11** "Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: "Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães". Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'". Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: "Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito: " 'Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra'". Jesus lhe respondeu: "Também está escrito: 'Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus'". Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. E disse-lhe: "Tudo isto te darei se te prostrares e me adorares". Jesus lhe disse: "Retire-se, Satanás! Pois está escrito: 'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto'". Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o serviram."

Caro leitor, temos que perceber que há dois tipos de batalhas celestiais: a Espiritual e a material; vocês podem ter notado que Carlos enfrentou sutilmente, primeiro, o espiritual com tentações, e ele foi esmiuçado emocionalmente, mas existem também as batalhas carnis aonde o inimigo penetra dentro das pessoas no qual nós chamamos de "surtos emocionais". Você já ouviu alguém falar "Não estou em mim!?" – É isto mesmo! Isso é verdadeiro! Elas são tomadas pelas emoções que não existem naturalmente nelas: O ódio incontrollado, até a vontade de matar... quem nunca ouviu alguém falar com raiva "Sai de baixo! Se não eu vou te matar, vou te mataaar!", podemos chamar esta manifestação satânica de "manifestação primária", é como que se fosse um vírus que dominasse o computador, você aperta um botão e ele responde com outro comando, é por isto que nós realmente precisamos ter o Espírito Santo em nosso corpo. Que pena que hoje as nossas igrejas Cristãs não fazem mais cultos de batismo do Espírito Santo, pois, eles acham isto desnecessário! Mas, o Espírito Santo tem a função de nos controlar, dando-nos a temperança necessária e o limite outorgado por Deus. Entretanto, existe também a manifestação de

satanás chamada “manifestação visível” onde ele vai muito além de sentimentos, ele penetra totalmente os seus sentidos nervosos causando uma troca de corpos, onde nós sabemos que o físico Newton afirmou



de acordo com a lei da impenetrabilidade que “Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo”, desta maneira, quando Satanás possui a sua vítima com a quebra da lei espiritual e física, há um pequeno afastamento da alma com o corpo, por isto que vemos as pessoas manifestadas, e quando elas voltam a si, elas dizem “O que aconteceu?”, porque ali houve um choque físico e psíquico-espiritual.



...Temos na bíblia uma comprovação de uma manifestação de um subconsciente em perfeição:

Atos 19:13-20 “E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega. E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois? E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de todos, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.” Então a prática de exorcizar é uma questão de fé e uma questão de responsabilidade em santificação com Deus, claro que não somos perfeitos e nem santos o bastante para expulsar a Satanás, mas Satanás sabe quais são os servos do Senhor que lutam com vigor para vencer o pecado, podemos observar que aquele rapaz possuído disse-lhes: “Eu conheço a Jesus e a Paulo, mas vocês quem são?”, em uma expressão legítima e hebraica “Quem sois vós” significa: “Que autoridade vocês têm?”, é isto que a vítima de Satanás disse, porque Jesus conquistou a autoridade e a deu a Paulo. Portanto, o nosso adversário somente será expulso se o exorcista ser conhecido por Jesus e pelas entidades diabólicas, e quem dá esta autoridade é Jesus, nenhum servo de nosso Senhor e Salvador Jesus tem autoridade em si mesmo, visto que, todos os demônios são expulsos: EM NOME DE JESUS. Não há uma regra de ritual de exorcismo, mas há uma autoridade outorgada pelo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo: **Marcos 16:17-18** “E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.” O texto bíblico não fala sobre óleo, ou cruces, ou água abençoada, mas as escrituras dizem claramente: EM NOME DE JESUS! Claro, não é errado você usar um óleo ungido... mas, temos que entender que nenhum utensílio sagrado faz aquilo que só o Nome de Jesus faz, não podemos retirar do Nome de Jesus o Poder que Ele deu, e não é só em apenas falar “Em Nome de Jesus” que a entidade será expulsa,

mas sim em você viver o próprio Cristo em você, vivendo em pureza, em santidade, em amor com as pessoas; e não vou omitir aos irmãos: É necessário ter muito Amor a Jesus e às almas! E, ser de Jesus é isto... levar Ele em você. E Paulo fez isto! **Gálatas 2:20** “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim;”. É de suma importância entender que os meus irmãos amados necessitam estar em obediência à Santa Palavra de nosso Senhor e Salvador Jesus, pois, são as Santas escrituras que te darão a cobertura, e o Nome de Cristo te dará autoridade! Juntos, tanto a Palavra quanto o Nome de Jesus, são o Poder que a igreja necessita. Então, a partir de hoje, comece a valorizar o Nome de Jesus!

Uma certa americana, estava numa igreja longe do seu bairro, e o pastor estava pregando sobre a Autoridade do Nome de Jesus, e o pastor de uma Congregação Batista pregava com eloquência, afirmando que o Nome de Jesus é sobre todos os Nomes: **Filipenses 2:5-11** “Dedicaí-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus. Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor;” – Carregando essa certeza, esta cristã americana estava indo para a sua casa e ela tinha que tomar um trem para retornar à sua casa, e assim ela fez... Ela, muito bonita e atraente, mesmo com suas roupas compostas, um malfeitor a enamorou, e colocou no coração dele que “custe o que custar... eu, a terei de qualquer maneira!” – pensou o malfeitor; e assim foi feito. Quando ela chegou em seu bairro, no ponto que ficava a um quarteirão de sua casa, ele desceu junto com ela, e começou a segui-la... Quando ele notou que não havia ninguém olhando e que a rua estava deserta ele se adiantou, agarrou o cabelo dela entrelaçando seus dedos e a puxou com força para trás, forçando-a para entrar num corredor que ficava na divisa entre dois prédios, e empurrando-a para trás da lixeira ele puxa um canivete e mostra que está armado, colocando o canivete em sua face meiga e angelical, então ela sorri para ele “Eu não tenho medo de você! Pois o meu Senhor, Ele vive... e o Nome Dele está acima de todos os nomes! Pois o Senhor Jeová o outorgou assim... e, eu te digo: Em Nome de Jesus, caia de joelhos!”, desta forma, o malfeitor a replica dizendo “Está louca mulher?”, mas aquela cristã americana ressalta aquilo que ele acabara de falar e afirma “Louco é você por não obedecer agora ao Nome de Jesus Cristo! Digo novamente: Dobre o seu joelho agora! Força do mal, carne humana, dobre-se agora em Nome de Jesus!”, segundo o relato verídico, diz-se de que o homem realmente dobrou os joelhos perdendo a sua força física-carnal, em sequencia, ela arruma o cabelo bagunçado, ajeita a roupa e volta a dizer “Em Nome de Jesus: Levante-se! Vire-se e vamos comigo à delegacia!”, e sucedeu que o malfeitor a obedeceu pelo Poder do nome de Jesus... e este relato ficou conhecido: de que o Nome de Jesus é sobre todos os nomes. Ah! Não podemos esquecer... ela ordenou que o malfeitor confessasse tudo aquilo que houvera feito com ela! Desta forma, ele foi preso. Eu acredito! Pois já ocorreu comigo também... Numa certa feita, eu estava realizando uma campanha no Monte Areal, e era de manhã, mas neste dia eu não pude ir cedo para lá, então, esperei acabar o culto da igreja que eu congregava na época do bairro em que eu morava, para que assim eu subisse e apresentasse a campanha no Monte. Nesta época eu tomava conta do grupo de jovens, juntamente com o filho do pastor... O culto acabou, já era tarde da noite, e os jovens com receio de que eu subisse sozinho, combinaram entre eles que iriam subir junto comigo, e assim aconteceu... No entanto, enquanto subíamos, eles falavam entre si “Vish! Neste perigo, eu trouxe o meu celular!”; e outro acrescentava “E eu estou com uma roupa boa...!”, então eu replicava eles dizendo “Meus irmãos, vamos parar com isto! Essas palavras negativas podem chamar a presença do mal!” e mesmo assim eles continuavam a dizer tais bobagens. Ao decorrer disto, eu fui sozinho para o Monte apresentar a campanha, enquanto eles ficaram na entrada para o Monte, próximos das antenas e torres da emissora de rádio e televisão... Nesta época, este bairro aonde o Monte esta localizado era um pouco mais precário,

pois não tinha saneamento básico, e havia uma área muito grande coberta por muito mato, e naquele tempo as ruas eram muito estreitas... Eu, feliz em ter apresentado aquela campanha ao Senhor à qual já era de costume meu em apresentá-la anualmente, no momento que eu já havia saído de lá, e estava por descer com os meninos, ouvi um assobio e desconfiei de que aquilo pudesse ser algum tipo de aviso... então, eu afirmei para eles “Tá vendo! Eu não disse para vocês...!?” , neste momento eles ficaram assustados e eu via nos olhos deles a preocupação de suas vidas e o que iria acontecer logo adiante... Foi quando lembrei-me deste testemunho da moça cristã que relatei logo acima, que li num livrinho que eu tinha ganhado e, que com tanto Poder ela tinha usado o Nome de Jesus. Eu não sei como... mas, algo veio sobre mim. Senti uma fé sobrenatural! E principalmente quando eu vi os três rapazes encapuzados descendo a rua, e outros três logo à frente, ao fim da estrada de terra que dava pra pista, então eu ergui a minha bíblia para cima e exclamei muito alto “Está congelado! Está congelado espírito do ladrão!”, e eu disse isto umas quatro à cinco vezes, sucessivamente, naquele mesmo instante. Então os três rapazes que estavam encapuzados ao fim daquela rua, ficaram completamente paralisados, porém, somente os seus olhos mexiam... No momento achei que aquilo não fosse real, no entanto, percebi que estava usando o Poder que é sobre todo o poder, ao qual é o Nome de Jesus. Assim, apressei-me e disse para que os meninos passassem ligeiramente, pois, o Poder do Senhor Jesus Cristo havia se manifestado ali... A única certeza que vocês podem ter disso é que: Eu não posso brincar com o Santo Nome de Deus! E os únicos que podem afirmar este fato sobrenatural e verdadeiro, são estes jovens que testificaram a real manifestação da Glória de Deus naquela noite. Assim, através do Nome de Jesus ficamos livres do mal naquela noite, assim como, aquela cristã americana que ficou livre do mal numa certa tarde.

Ao raiar do sol de um belo amanhecer, Carlos foi despertado com os cânticos dos pássaros, e pelos raios de sol que transpassavam as densas folhagens das arvores e refletiam na sua face, então, ele começou sentir as fortes dores em seu corpo quando tentava levantar-se, e percebeu que sua perna direita estava quebrada e o seu pé esquerdo dilacerado, e por ser médico, ao tocar-se como se fosse seu próprio paciente, ele certificou-se que estava com uma costela quebrada. Então, quando buscava se firmar para assentar-se, no momento que se concentrava para ajeitar-se com todo cuidado, achega-se de surpresa o Fraquinho-possuído que focava-se em Carlos como uma cobra pronta para dar o bote na sua presa, e repentinamente chuta a face de Carlos... Quando Carlos cai ao chão, seu nariz começa a escorrer sangue, sua face já tinha muitos arranhões por motivo da queda, e tinha alguns cortes por causa do arame farpado, e nas suas mãos dava-se para ver como se soltasse pedaços de carne dela, e foi no momento que ele precisou pular a cerca que suas mãos rasgaram-se quando as farpas do arame perfuraram sua carne e ele atirou-se pro outro lado, além do corte que recebera da faca... Nesse exato instante ele sente insuportáveis dores, que poderia dizer-se incontroláveis, e chorando todo dolorido, ele pronuncia mais um versículo:

Dr. Carlos Almeida: **2 Coríntios 10:3-6** “Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo; E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.”

Neste mesmo momento, o demônio que possuía o Fraquinho, o indagou e em risos:

Fraquinho-possuído: Suas rezas... suas preces... Aah, não vão adiantar! São muitos anos de pecado! Muitos anos de blasfêmia contra o Senhor! Você acha que tudo se apaga só assim? Não fique pensando que você escapará dessa! Enquanto eu usava o Fraquinho apenas com surtos eu brincava contigo, agora é diferente! Eu uso ele totalmente, em seu emocional, em seu sistema nervoso, ele é escravo meeeu... e você agora toodo quebraaaado, dilaceraaaado... você acha que estes pobres versículos irão me impedir? – Ah!Ah!Ah!

Posteriormente, ele parte para cima de Carlos, agarrando a gola de sua camisa e começa a puxá-lo floresta à dentro. Enquanto o demônio que possui o Fraquinho começa a carregar Carlos sem se importar com pedras... galhos... escuta-se o som de apitos e de cachorros latindo... e bem longe dali, ainda dá para

se ouvir as vozes das pessoas gritando, então o demônio que possuía ao Fraquinho deixa por um pouco o Carlos caído ao chão e observa atentamente o que poderia ser aquilo. E Carlos, mesmo com seus olhos um pouco arroxeados e inchados, observa vultos, de lá para cá, como nuvens negras, porém, um pouco concentradas na sua densa cor, passando por cima da cabeça de Fraquinho, com isto, Fraquinho-possuído olha para Carlos e diz:

Fraquinho-possuído: Maldito! O teu Deus tem guerreado por você! Eu acho que subestimei as tuas rezas malditas... Os meus demônios espiões deram-me a informação de que a sua prima maldita, mandou fazer uma procura a partir de onde te viu pelas ultimas horas daquele dia... Mas não tem nada não! Nããã... não tem nada não! Por coincidência ainda faltam uns trinta metros para a gente chegar até ao despenhadeiro, eu vou pegar você e Fraquinho... e jogar vocês dois pro inferno! – Ah!Ah!Ah!Ah! – Primeiro eu vou jogar você com toodo prazer, para certificar-me que te matei, e depois eu joga este infeliz! Este imbecil! Que quase destruiu os meus planos... Igualzinho ao que eu fiz quando o... ah, aquele lá você sabe! Quando me mandara sair do corpo daquele homem lunático – eu me joguei nos porcos, eu dissipei no abismo! Então vamos lá não é...

Ele volta a agarrar a gola da camiseta de Carlos, porém, começa a puxá-lo com mais rapidez para que realize o seu mal com êxito. Há uns quarenta metros atrás aonde Carlos e o Fraquinho-possuído localizavam-se, a Alice sente no seu coração uma vontade imensa de dobrar o seus joelhos e orar... e ela ora assim:

Alice: Senhor Jesus, eu não sei se Carlos ainda está vivo, pois a ambulância e a cabana que encontramos estavam tão estranhos... e eu sei que ele está aqui, porque a mochila e a bíblia que eu dei para ele estavam na cabana... e, eu também sei, oh Jesus, que há um homem louco à solta nesta mata, e que foi uma consequência por desobediência de Carlos no tempo da ignorância, ele resistiu a Ti e não quis ouvir a Tua Voz, e acabou saindo do meu carro... mas eu te peço, Senhor meu, aonde tiver uma força do mal agora: que seja neutralizada! Pois, eu senti queimar no fundo do meu coração, essa vontade tão incontrollável para orar, amém!

Então ela se levanta, limpa os seus joelhos, pega o apito e começa a apitar... E a gritar também, pelo nome de Carlos “Caaaaarrros! Caaarrrloos! Caaarrrros!” – Alice Gritava esperançosa, com fé. E nisto, no abismo, Satanás já ajeitava o corpo de Carlos para jogá-lo de uma altura que dava uns cem metros, aonde passava um rio pequeno com muitas pedras pontiagudas, Carlos viu umas nuvens brancas com muita intensidade sobre a cabeça de Fraquinho, neste intuito, Satanás possuindo o Fraquinho, deixou Carlos por um pouco, e começou a esmurrar as nuvens brancas que estavam acima de sua cabeça, pois se incomodara com elas. No subconsciente de Carlos ele percebeu que as nuvens negras eram demônios e que sutilmente as nuvens brancas deveriam ser os Anjos do Senhor. Contudo, Carlos começou a lembrar-se das ultimas palavras de Satanás, e fechando os seus olhos lembrou-se de que um dia, lá na escolinha bíblica haviam ensinado isto para ele, e veio em seguida uma lembrança dele, a história completa do endemoninhado Gadareno: **Lucas 8:26-35** “Navegaram para a região dos gerasenos, que fica do outro lado do lago, frente à Galileia. Quando Jesus pisou em terra, foi ao encontro dele um endemoninhado daquela cidade. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas, nem vivia em casa alguma, mas nos sepulcros. Quando viu Jesus, gritou, prostrou-se aos seus pés e disse em alta voz: "Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes!" Pois Jesus havia ordenado que o espírito imundo saísse daquele homem. Muitas vezes ele tinha se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos acorrentados e entregue aos cuidados de guardas, quebrava as correntes e era levado pelo demônio a lugares solitários. Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" "Legião", respondeu ele; porque muitos demônios haviam entrado nele. E imploravam-lhe que não os mandasse para o Abismo. Uma grande manada de porcos estava pastando naquela colina. Os demônios imploraram a Jesus que lhes permitisse entrar neles, e Jesus lhes deu permissão. Saindo do homem, os demônios entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo em direção ao lago e se afogou. Vendo o que acontecera, os que

cuidavam dos porcos fugiram e contaram esses fatos na cidade e nos campos, e o povo foi ver o que havia acontecido. Quando se aproximaram de Jesus, viram que o homem de quem haviam saído os demônios estava assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com medo.” No mesmo instante, Carlos agora vê, diante de seus próprios olhos, nuvens brancas e nuvens negras se entrelaçando, com isto as nuvens brancas saem de perto de Fraquinho-possuído, e o demônio diz:

Fraquinho-possuído: Seu infeliz! As orações da tua prima quase impediram o meu agir... mas, vamos voltar para minha obra satânica.

De repente, Carlos começa a rir impulsivamente, e o demônio que possuía o Fraquinho perguntou:

Fraquinho-possuído: Porque você está rindo? Eu vou te matar agooooora!

E Carlos responde rindo sem parar, gargalhadas que não conseguia controlar, como se lhe fizessem cócegas na alma, porque vinham do Espírito Santo:

Dr. Carlos Almeida: Hahahah! Aaaahahahaaaah! Ai, ai... Eu entendi tudo agoora... você não estava naquela reunião à qual Jesus fez a minha defesa, estava?

Fraquinho-possuído responde:

Fraquinho-possuído: Que reunião oh imbecil? Acho que tantas pancadas deixaram-te fora de si! E depois tu ainda dizes que Fraquinho que é o louco! – AhAhAh! Ah!Ah!

Desta feita, Carlos rebate com uma resposta inesperada:

Dr. Carlos Almeida: Senhor Jesus, eu te agradeço pela oportunidade que tu me deste, e da salvação a qual tu me concedeste, e pelo livramento que eu recebo agora, e pelo poder do Santo Espírito que eu recebo aqui em meu corpo, e pela autoridade Divina que Tu me dispõe agora, e pelos teus dons celestiais – porque é com eles, que neste momento, eu expulso a Satanás, usando o Teu Nome que é sobre todos os nomes!

Satanás interfere dizendo, para ainda tentar confundi-lo:

Fraquinho-possuído: Você não é servo Dele! Vocêêê – não é – seeerrvo – Deeeeee!

E Carlos continua a orar, sem se deixar levar pelas palavras persuasivas de Satanás:

Dr. Carlos Almeida: Eu sou tão o teu servo oh Jesus, que eu expulsarei, aqui e agora, pela primeira vez, um demônio... – não por ira, mas por felicidade... Vou mandar ele para o Abismo! Não conheço muito bem ainda, mas não deve ser um lugar muito bom para ele, porque ele mesmo o replicou, oh Senhor Jesus, não querendo ele ir para o Abismo. Eu te aceito Jesus, como o Senhor da minha vida, da minha mente... do meu intelecto... E com a Autoridade de ser como um servo de Deus eu digo com toda a convicção: Eu conjuro-te, Satanás, saia de Frank agora! Largue o sistema nervoso e emocional dele, e solte-o de uma vez por todas!

Então, Satanás que aparentava tanto poder... de leão, passou a ser gatinho. E assim diz mansosamente, com aquele olhar cabisbaixo, como quem faz-se de coitadinho, onde fez até lágrimas caírem e os olhos brilharem e a voz mansa para tentar comover ao Carlos:

Fraquinho-possuído: Caaarlos... Ahn! – soluça; Aah, Carlinhos você venceu, você descobriu que é pela fé e pelo Nome de Jesus Criiiiisto, Aaiih! Que eu não sou naaada... que eu não passo de um espírito caííido... já derrotaaaado... um aaaanjo já vencido, desde a bataaaalha angelicaaaaal. Oh, por favor Carlos, por favooooor? Não me mande para o Abiiiiismo! Lá ficamos trancaaaaados até o Juizo finaaal...

E aconteceu que Carlos se ajeita para assentar-se novamente e com uma voz firme e inabalável ele ordena:

Dr. Carlos Almeida: Te conjuro, Satanás: saia de Frank agora e vá para o Abismo em Nome de Jesus Cristo! Vá para o Abismo em Nome de Jesus Cristo!

E assim Frank cai ao chão... – pois fora libertado da possessão de uma vez por todas;

E Carlos começa a chorar como nunca houvera chorando antes, nem mesmo no dia do seu nascimento, e agradece muito ao Senhor Jesus Cristo, suplicando-o, e vendo sua prima com uns policiais e alguns enfermeiros, ele proclama com alta voz:

Hebreus 11:33 “Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na

batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos". **João 16:33** "Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo". **Marcos 9:23**

Ah, "Se podes? ", disse Jesus. "Tudo é possível àquele que crê."

Então a Alice em lágrimas aproxima-se de Carlos dizendo:

Alice: Primo! Primo! Oh meu Deus... Primo, o que aconteceu com você? O que aconteceu com você? Olha como estás!

Ele começou a sorrir em meio ao choro e disse:

Dr. Carlos Almeida: Alice! Alice! Minha prima... Tudo é verdaaaade! É tuuudo verdade aquilo que você me disse antes... A respeito de Jesus! Da Salvaçãããoooo primaaa!

Alice e Carlos emocionados... Que lindo!

Quando nós cremos em Jesus Cristo, o Salvador, as forças de Satanás tornam-se pequenas. Podemos comparar a Força de Cristo como uma bomba atômica e a de Satanás como bombinhas de estalos de salão. Que a igreja hoje, possa perceber que quando nós cremos e obedecemos a Doutrina de Jesus Cristo, nós estamos verdadeiramente livres de toda a força demoníaca, até mesmo aqueles que serviam em pactos de religiões satânicas, pois a Bíblia diz: "Se o Filho do homem vos libertar, verdadeiramente sereis livres!"

2 Anos se passaram...

O Doutor Carlos Almeida voltou a trabalhar e se especializou em psiquiatria... E agora as suas consultas não são apenas consultas normais, mas são aconselhamento e orações espirituais. Aquele médico que outrora fora escandalizado por Satanás, agora é honrado pelo Messias!

Na cidade em que Carlos mora ele agora é bem visto... e fez até uma entrevista em rede nacional, a respeito de seu livro de Leis Espirituais! Ele conta tudo o que lhe ocorrera, e principalmente, que o Nome de Jesus é sobre todos os nomes...

Carlos, encontra-se casado com Julia Albuquerque, e com ela, ele teve três filhinhos – Um menino muito lindo e mais um casal de gêmeos; Ele mora agora num apartamento no centro da cidade, e para a nossa surpresa... Hã! Carlos virou um pastor! E um pastor de batalhas espirituais!

Amados leitores, este livro foi baseado em uma pequena visão que eu tive no Monte depois de uma conversa que tive com um irmão na igreja sobre leis espirituais. Em uma das manhãs quando eu subi para o Monte com duas irmãs e este irmão, o Senhor falava fortemente comigo, em oração, que as Leis Espirituais, são regidas por Permissão! Se você Permitir agora que o poder de Jesus penetre o teu corpo, e que você Permita a Fé em Nome de Jesus Cristo, e que você acredite que: Jesus Ressuscitou dentre os mortos! E depois disso andou com os discípulos; e foi levado ao Céu e está hoje à destra do Pai; e que foi dado a Ele todo o Poder no Céu e na terra, então, tu verás a Glória de Deus! E, nunca mais Satanás terá domínio sobre a tua vida e tudo aquilo que te pertence; e sobre os seus parentes haverá livramento e será quebrado todo vinculo da escravidão; pois a tua vida está protegida pelo Senhor: **Colossenses 3:2-4** "Pensai nos objetivos do alto, e não nas coisas terrenas; pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, for manifestado, também vos manifestareis com Ele em glória."

Fim!





Alguns Versículos que te ajudarão na Guerra Espiritual:

A partir de agora, os versículos serão a sua Lei Espiritual... Leia a Bíblia!

2 Coríntios 4:4 “Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”

Mateus 26:41 “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

Romanos 12:14 “Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.”

1 João 3:8 “Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.”

1 João 5:4-5 “O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus.”

Lucas 10:19 “Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.”

Tiago 4:7 “Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.”

Romanos 1:21-22 “porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se; Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos”.

Romanos 12:19-20 “Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor. Pelo contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”.

Romanos 12:12 “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração”.

Romanos 12:21 “Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem”.

1 Timóteo 1:12-14 “Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças e me considerou fiel, designando-me para o ministério, a mim que anteriormente fui blasfemo, perseguidor e insolente; mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância e na minha incredulidade; contudo, a graça de nosso Senhor transbordou sobre mim, juntamente com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus”.

1 Pedro 5:8 “Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.”

Mente

2 Coríntios 10:3-6 “Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo; E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.”

Hebreus 3:12-13 “Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. Pelo contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado.”

Hebreus 12:14-15 “Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá. Tomem cuidado para que ninguém abandone a graça de Deus. Cuidado, para que ninguém se torne como uma planta amarga que cresce e prejudica muita gente com o seu veneno.”

Lábios

Mateus 15:18 “Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas que tornam o homem ‘impuro’. Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias”

Mateus 15:18 "Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas que tornam o homem 'impuro'. Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias"

Tiago 3:10 "Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim! Acaso pode sair água doce e água amarga da mesma fonte?"

Isaias 5:21 "Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e inteligentes na sua própria opinião!"

Salmos 141:3 "SENHOR, põe uma guarda à minha boca, fica de vigia à porta dos meus lábios!"

Para vencermos o maligno precisamos:

1 – Declarar os fatos espirituais:

Joel 3:10 "Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; Diga o fraco: Eu sou forte."

2 – Nos fortalecermos em Deus através do Estudo da Palavra e da Oração:

Eféios 6:10 "Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo".

3 – Louvar a Deus:

Salmos 22:3 "Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel."

Tiago 5:13 "Está alguém entre vós sofrendo?Faça oração. Há alguém encorajado entre vós? Cante louvores."

4 – Fé e Boa Consciência:

1 Timóteo 1:19 "Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé."

5 – Tenha Propósito de Deus em sua vida:

Provérbios 19:21 "Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá."

6 – Vigilância:

Marcos 13:33 "Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo."

7 – Também constatamos que necessitamos de auxílio dos anjos de Deus:

Hebreus 1:14 "Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?"

8 – Não amar o mundo:

1 João 2:15-17 "Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre."

9 – Nunca se esqueça de possuir um caráter de uma pessoa que possui uma vida de jejum:

Marcos 9:29 "E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum."

10 – APRENDA A ENFRENTAR O INIMIGO COM OS FATOS DA PALAVRA DE DEUS:

Se Jesus usou a palavra para vencer o maligno, não pense que com você será diferente:

Apocalipse 12:11 "E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte."

Mas creia, se você pediu perdão dos teus erros a Deus, ele perdoou:

1 João 1:9 "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça."

Lucas 12:2-3 "Pois não existe nada escondido que não venha a ser revelado, ou oculto que não venha a ser conhecido. Porque tudo o que dissestes nas trevas será ouvido em plena luz, e o que sussurrastes ao pé do ouvido, no interior de quartos fechados, será proclamado do alto das casas. Jesus ensina o temor do Senhor".

COMUNIDADE CRISTÃ TSEBAOTH

Endereço: Bairro Ibirapuera
Rua Acre, Nº 47
Vitória da Conquista – Bahia

S.O.S Oração : (77) 3087-5121 ou (77) 988393199 – 24h

Facebook Tsebaoth: <https://www.facebook.com/tsebaoth.tsebaoth.7>

Contato Tsebaoth: contato02tsebaoth@hotmail.com.br

Contato direto / Pr. Lucas Carvalho: lucas-carvalho90@live.com

Facebook Lucas Carvalho: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100003171471662>

Acesse nossa rádio, ao vivo todos os dias: <http://tsebaoth.listen2myradio.com/>

Contate-nos para mais informações: Para orações, sugestões. Precisa de conselhos sobre sua vida espiritual, sentimental, social? Entre em contato conosco, seja por e-mail ou telefone, e te encaminharemos para o caminho da Luz, guiados no espírito Santo de Deus!

Acesse a nossa biblioteca virtual e baixe nossas edições literárias anteriores:
www.minhateca.com.br/Tsebaoth.Tsebaoth/Documents

Conheça nossos livros:

O Chamado	1ª Edição	★
Por detrás das Câmeras	2ª Edição	★
Onisciente – ‘Um novo modo de observar a Grandeza de Deus...’	3ª Edição	★
Jully	4ª Edição	★
Santa Maria	5ª Edição	★
Bússola – ‘Os verdadeiros loucos são aqueles que têm a razão e ainda continuam a fazer as coisas erradas!’	6ª Edição	★
A Justiça da Lei – ‘O livro das Leis Espirituais...’ Lançamento: 18/07/2017 Autoria: Espírito Santo	7ª Edição	★

Agradecemos a Lucas Carvalho e a Matheus Vaz e a diretoria Tsebaoth e a toda a Comunidade Cristã Tsebaoth pela inteira colaboração para nossa 7ª edição de lançamentos literários.

“De Graça rebestes, de Graça dai...”

Comunidade Cristã Tsebaoth